



PREFEITURA DO
NATAL
A NOSSA CIDADE

**RELATÓRIO
DE GESTÃO**

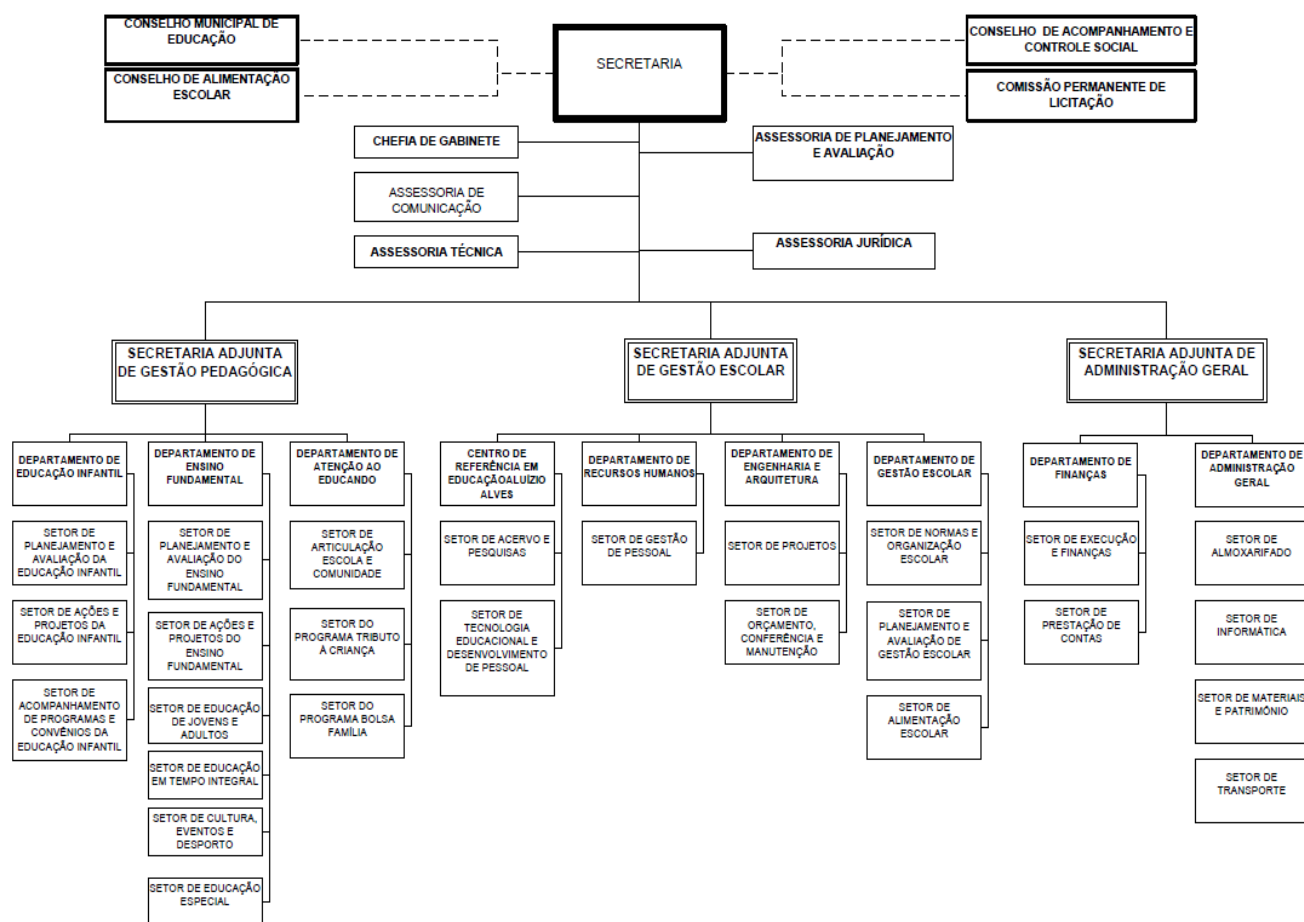
2015

Secretaria Municipal de Educação - SME

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Em consonância com a Lei Complementar nº. 141, de 29 de agosto de 2014, fica alterado o subitem 2.5.2, do inciso IV, art. 2º do Decreto nº. 10.407, de 29 de agosto de 2014, passando a Secretaria Municipal de Educação – SME adotar a seguinte estrutura:

(Regulamentada pelo Decreto nº10.601, de 25 de março de 2015)



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Justina Iva de Araújo Silva

CHEFIA DE GABINETE

Maria Luiza Figueiredo Nunes Fernandes

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO - APA

Sírlia Fernandes de Lira Bezerra

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Jacqueline Serafim dos Santos

ASSESSORIA TÉCNICA

Pedro Barbosa Cascudo Rodrigues

ASSESSORIA JURÍDICA

Euriques Furtado Neto

SECRETÁRIA ADJUNTA DE GESTÃO PEDAGÓGICA - SAGP

Judineide Domingos Campos de Souza

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - DEI

Mariza Barbalho Guerra

SETOR DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Thaysa Barbosa Mendonça Camargo

SETOR DE AÇÕES E PROJETOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Sirleide Silva de Oliveira Souza

SETOR DE ACOMPANHAMENTO DE PROG. E CONVÊNIOS DA EDU. INFANTIL

Maria Filomena Néri Vieira de Carvalho Pinto

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL - DEF

Ednice Peixoto dos Santos

SETOR DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Merise Maria Maciel

SETOR DE AÇÕES E PROJETOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Rosemarie Loer Bellini

SETOR DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Edinara Silva de Menezes

SETOR DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Idelúzia Andrade Mendonça

SETOR DE CULTURA, EVENTOS E DESPORTOS

João Pessoa

SETOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Suédna Maria Varela de Lima

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO AO EDUCANDO - DAE

Edna de Araújo Galvão

SETOR DE ARTICULAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE

Maria Salete Alves

SETOR DE PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Edineuza Monteiro de Medeiros V. Mota

SETOR DE TRIBUTO À CRIANÇA

Marlúcia Soares da Silva Lemos

SECRETÁRIO ADJUNTO DE GESTÃO ESCOLAR - SAGE

Pedro Jorge Costa Ferreira da Silva

CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO ALUÍZIO ALVES - CEMURE

Juliana Rachel do Couto Bezerra

SETOR DE ACERVO E PESQUISA

Josias Gomes de Lima

SETOR DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

Vera Lúcia Santin Polleto

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Maria Anunciação Fernandes Macedo

SETOR DE GESTÃO DE PESSOAL

Nadja Vale Costa da Cunha

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

Seledon Dias Júnior

SETOR DE PROJETOS

Regina Cláudia de Souza Guanabara

SETOR DE MANUTENÇÃO

Miriam Neri Marques reis de Almeida

DEPARTAMENTO DE GESTÃO ESCOLAR - DGE

Maria Luciene Urbano de Barros

SETOR DE NORMAS E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Josefa Liane Ataliba Teixeira

SETOR DE PLANO E AVALIAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR

Jeane Lopes da Silva

SETOR DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Aparecida Carlos de Araújo

SECRETÁRIO ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

George Câmara de Souza

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Kássia Teresa Souza Maia de Moraes

SETOR DE EXECUÇÃO E FINANÇAS

Maria Gilda Lacerda de Medeiros

SETOR DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Marcelo Rabelo dos Santos

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Antônio Carlos Cavalcanti Bezerra

SETOR DE ALMOXARIFADO

Jair de Souza Silva

SETOR DE INFORMÁTICA

Eliudson Raphael Oliveira da Silva

SETOR DE MATERIAL E PATRIMÔNIO

Jorge José Aguiar Silva

SETOR DE TRANSPORTE

Fábio Roberto da Silva

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

COORDENAÇÃO

Sírlia Fernandes de Lira Bezerra

EQUIPE TÉCNICA

Denise Cortez Fernandes

Jorge Eduardo Dantas Araujo

Liane Ferreira da Trindade Mariz

Palmira Fernandes Rego

Regina Lúcia da Silva

Rosangela Maria de Holanda Angelim Nogueira

EQUIPE DE APOIO

Danielle Kaline Medeiros de Carvalho

Dayse Kalina Dantas Patrício

Ywska Kanally de Albuquerque Lima da Silva

DIAGRAMAÇÃO

Liane Ferreira da Trindade Mariz

Apresentação

Este relatório de gestão apresenta a síntese das ações empreendidas pela Secretaria Municipal de Educação - SME no cumprimento das competências educacionais, bem como evidencia a transparência da gestão na utilização dos recursos orçamentários e financeiros colocados à sua disposição.

Essas informações abrangem programas e ações desenvolvidas no exercício de 2015, em consonância com a Lei de Orçamento Anual – LOA (2015), com o Plano Plurianual - PPA para o quadriênio 2014-2017 e o Plano de Ações Articuladas - PAR, contemplando entre outros, os demonstrativos da execução orçamentária, com realce para as principais ações que compõem as atividades desenvolvidas pela SME.

A elaboração foi baseada em relatos fornecidos pelos departamentos, setores, assessorias, comissões e conselhos que compõem a estrutura desta Secretaria. Trata-se, de um conjunto de ações, programas e projetos, apresentados em quatro eixos temáticos: Gestão Educacional, Formação dos Profissionais da Educação, Práticas Pedagógicas e Avaliativas e Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos, com o objetivo de aprimorar e otimizar o arcabouço do sistema municipal de educação.

Assim, este documento é uma ferramenta, que possibilita perceber a realidade, avaliar os caminhos, construir um referencial futuro, estruturando o trâmite adequado e reavaliar o processo educacional da Rede Municipal de Ensino.

Caracterização da Secretaria

a) Nome completo da unidade e sigla

Secretaria Municipal de Educação - SME

b) Natureza jurídica

Órgão gestor do Sistema Municipal de Educação, formalizado pelo decreto nº 4.927, de 10 de dezembro de 1992, alterado pela Lei nº 5.339, de 26 de dezembro de 2001, em consonância com os princípios da Lei de Diretrizes e Base da Educação - LDB, passou a ser denominado Sistema de Ensino Municipal de Natal. Integram este sistema, a Secretaria Municipal de Educação - SME, o Conselho Municipal de Educação - CME, as unidades escolares, as escolas privadas conveniadas com oferta de educação infantil, as creches públicas municipais, as creches privadas conveniadas, a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer - SEL, a Secretaria Municipal de Trabalho e Ação Social - SEMTAS e a Fundação Cultural Capitania das Artes - FUNCARTE.

c) CNPJ

08.241.747/0005-77

d) Endereço

Rua: Fabrício Pedroza nº. 915, Areia Preta, CEP: 59.014-030 - Natal/RN

e) Missão da Secretaria

Assegurar a oferta da educação infantil e do ensino fundamental público gratuito e de qualidade proporcionando o sucesso escolar de todos e a participação consciente do aluno no processo de construção da sua cidadania.

f) Competências

De acordo com o Decreto nº 10.407, de 29 de agosto de 2014, publicado no Diário Oficial do Município - DOM / 30-08-2014, em seu Art.1º.

À Secretaria Municipal de Educação – SME compete:

- I - Organizar, administrar, supervisionar, controlar e avaliar a ação municipal no campo da educação;
- II - Articular-se com Órgãos dos Governos Federal e Estadual, assim como aqueles de âmbito Municipal para o desenvolvimento de políticas e para a elaboração de legislação educacional, em regime de parceria;
- III - Apoiar e orientar a iniciativa privada no campo da educação;
- IV - administrar, avaliar e controlar o Sistema de Ensino Municipal promovendo sua expansão qualitativa e atualização permanente;
- V - Implantar e implementar políticas públicas que assegurem o aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem de alunos, professores e servidores;
- VI - Estudar, pesquisar e avaliar os recursos financeiros para o custeio e investimento no sistema educacional, assegurando sua plena utilização e eficiente operacionalidade;
- VII - Propor e executar medidas que assegurem o processo contínuo de renovação e aperfeiçoamento dos métodos e técnicas de ensino;
- VIII - Integrar suas ações às atividades culturais e esportivas do Município;
- IX - Pesquisar, planejar e promover o aperfeiçoamento e a atualização permanentes das características e qualificações do magistério e da população estudantil, atuando de maneira compatível com os problemas identificados;
- X - Assegurar às crianças, jovens e adultos, no âmbito do sistema educacional do Município, as condições necessárias de acesso, permanência e sucesso escolar;
- XI - Planejar, orientar, coordenar e executar a política relativa ao programa de assistência escolar, no que concerne a sua suplementação alimentar, como merenda escolar e alimentação dos usuários de creches e demais serviços públicos;
- XII - Proceder, no âmbito do seu Órgão, à gestão e ao controle financeiro dos recursos orçamentários previstos na sua Unidade, bem como à gestão de pessoas e recursos materiais existentes, em consonância com as diretrizes e regulamentos emanados do Chefe do Poder Executivo;
- XIII - Implantar política de qualificação profissional, quando necessário, na área artístico-cultural;
- XIV - Exercer outras atividades correlatas.

Índice

1. Gestão Educacional - 2

- 1.1 Plano Municipal de Educação – PME - 2
- 1.2 Conselho Municipal de Educação - 2
- 1.3 Conselho do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB - 3
- 1.4 Conselho Municipal de Alimentação Escolar – CAE - 3
- 1.5 Comissões - 4
- 1.6 Democratização da Gestão Escolar - 7
 - 1.6.1 Capacitação de Gestores - 8
 - 1.6.2 Eleição de Gestores - 9
 - 1.6.3 Capacitação dos Conselheiros Escolares - 9
 - 1.6.4 Grêmios Estudantis - 10
- 1.7 Programa de Alimentação Escolar - 11
- 1.8 Programa de Fardamento Escolar - 13
- 1.9 Gestão de Pessoas - 14
 - 1.9.1 Valorização do Magistério - 16
 - 1.9.2 Alteração nos Planos de Carreira de Professores e Educadores Infantis - 18
 - 1.9.3 Premiações - 21
- 1.10 Gestão Financeira - 24
 - 1.10.1 Restos a Pagar - 24
 - 1.10.2 Bloqueio Judicial - 26
 - 1.10.3 Recursos Destinados à Educação - 26
 - 1.10.4 Recursos do Orçamento do Município – ROM – 28
 - 1.10.5 Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE- 29
 - 1.10.6 Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE - (Municipal) - 30
 - 1.10.7 Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE - (Federal) – 30
- 1.11 Modernização e Adequação Administrativa da SME – e-cidades - 31

2. Formação de Professores e de Profissionais de Serviço e Apoio Escolar - 34

- 2.1 Formação Continuada dos Profissionais do Magistério - 34
 - 2.1.1 Educação Infantil - 35
 - 2.1.1.1 Formação – Linguagem Oral e Escrita: fonte de indagações, explorações e saberes - 35
 - 2.1.1.2 Formação - O Cuidado à Criança na Educação Infantil: uma interlocução entre saúde e Educação - 35
 - 2.1.1.3 Formação - O Corpo: por uma pedagogia do movimento - 36
 - 2.1.1.4 Reunião de Gestores dos Centros Municipais de Educação Infantil - 36
 - 2.1.1.5 Projeto Paralapracá - 37
 - 2.1.1.6 Formação Continuada de Coordenador Pedagógico Expansão do Projeto Paralapracá - 37
 - 2.1.1.7 Formação Continuada de Professores Iniciantes - 38
 - 2.1.1.8 Formação Continuada para Gestores e Professores Pré-Escola para Todos - 39

-
- 2.1.1.9 Curso de Formação para Educadores Infantis: o cuidar e educar da criança numa perspectiva inclusiva - 39
- 2.1.2 Ensino Fundamental - 40
- 2.1.2.1 XV Jornada de Educação das Unidades de Ensino da Rede Municipal de Ensino do Natal – JENAT - 40
- 2.1.2.2 Formação Continuada dos Professores de História e Geografia do Ensino Fundamental – Anos Finais - 41
- 2.1.2.3 Formação Continuada dos Professores de Ciências Naturais do Ensino Fundamental - 42
- 2.1.2.4 Formação Continuada dos Professores de Língua Inglesa do Ensino Fundamental Anos Finais - 43
- 2.1.2.5 Formação Continuada dos Professores de Ensino Religioso dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental - 44
- 2.1.2.6 Formação Continuada dos Professores de Educação Física Anos Iniciais e Anos Finais - 44
- 2.1.2.7 Formação Docente Continuada para Professores da Grande Área de Artes (Ensino de Artes Visuais, Ensino de Dança, Ensino de Teatro, Ensino de Música) do 1º ao 9º Ano do Ensino Fundamental - 47
- 2.1.2.8 Formação Continuada para Professores de Matemática do Ensino Fundamental – Anos Finais - 49
- 2.1.2.9 Formação Continuada dos Professores de Língua Portuguesa - Anos Finais - 49
- 2.1.2.10 Formação Continuada dos Coordenadores Pedagógicos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - 50
- 2.1.2.11 Formação Continuada dos Professores e Coordenadores Pedagógicos do Ensino Fundamental - Anos Finais - 52
- 2.1.2.12 Assessoramento às Escolas que Trabalham com o Programa Mais Educação - 53
- 2.1.2.13 Formação Continuada dos Coordenados do Programa Mais Educação - 54
- 2.1.2.14 Formação dos Monitores do Programa Mais Educação - 55
- 2.1.2.15 Formação de Professores da Educação Básica para Atuação em Educação Especial/Atendimento Educacional Especializado - 56
- 2.1.2.16 Formação Continuada de Profissionais da Educação Inclusiva/SRM - 56
- 2.1.2.17 Formação Continuada dos Professores e Coordenadores Envolvidos nos Complexos Bilíngues -58
- 2.1.2.18 Formação Continuada dos Profissionais de Apoio (Estagiário) - 58
- 2.1.2.19 Formação Continuada para Professores do AEE da Educação Física e Gestores das Unidades de Ensino - 59
- 2.1.2.20 Formação Continuada para os Gestores das Instituições de Ensino do Município - 60
- 2.1.2.21 Formação Continuada dos Gestores Pedagógicos das Escolas da Rede Municipal de Ensino -60
- 2.1.2.22 Formação: Democratização da Gestão Escolar - 61
- 2.1.2.23 MentelInovadora: entrega de kits e formação - 62
- 2.1.2.24 Formação Continuada sobre Remanejamento e o Processo de Escolha dos Livros Didáticos/PNLD Anos Iniciais – 63

3.Prática Pedagógica e Avaliação - 66

3.1 Organização - 66

- 3.1.1 Universalização da Educação Infantil - 66
- 3.1.2 Ensino Fundamental-EJA - 67
- 3.1.3 Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) - 67
- 3.2 Mais Educação - 68
- 3.3 Educação Especial/Atendimento Especializado/Sala Multifuncional - 69
- 3.4 Programa Nacional do Livro Didático – PNLD - 70
- 3.5 Bolsa Família - 71
- 3.6 Correção de Fluxo – Se Liga - 71
- 3.7 Programa MentelInovadora – 72
- 3.8 Instituto Internacional de Neurociências - 73
- 3.9 Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP - 75
- 3.10 Comissão Permanente de Avaliação - 75
- 3.11 Mostra de Arte, Cultura e Conhecimento - MARCO - 76
- 3.12 Programa Saúde na Escola - 76
- 3.13 Esporte e Cultura na Escola - 78
 - 3.13.1 Jogos Escolares JEMS 17/09 à 27/09/2015 - 78
 - 3.13.2 Festivais Esportivos - Sábado no Parque - 79
 - 3.13.3 Circuito Recreativo Fátima Medeiros - 79
 - 3.13.4 Vamos Conhecer Natal - 80
 - 3.13.5 Festivais Esportivos - Um Dia Diferente em Minha Escola - 81
 - 3.13.6 Encontro de Corais da Cidade do Natal – ECONAT - 81
 - 3.13.7 Encontro Nacional de Corais em Natal – ENCONAT - 81
 - 3.13.8 Projeto Tralalá - 82
 - 3.13.9 Corrais Sons da Terra - 83
- 3.14 Educação de Jovens e Adultos (EJA) - 83
 - 3.14.1 Tecendo Saber e Tecendo Caminho - 84
 - 3.14.2 Brasil Alfabetizado – Geração Cidadão - 85
 - 3.14.3 Projovem Urbano - 87
 - 3.14.4 Paralapracá - 88
- 3.15 Inclusão Digital na Escola - 89
- 3.16 Ações Educativas Complementares - 90
 - 3.16.1 Programa Escola Aberta - 91
 - 3.16.2 Justiça na Escola - 92
 - 3.16.3 Projeto Pelotão da Cidadania Escolar e Protagonismo Juvenil - 94
- 3.17 Núcleo de Atenção Psicossocial – NAPS - 95
- 3.18 Programa Tributo à Criança – 98
- 3.19 Escolas Leitoras – 101

4. Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos - 104

- 4.1 Construção, Reforma e Ampliação de Centros de Educação Infantil - 104
 - 4.1.1 Construções – Centros Municipais de Educação Infantil - 104
 - 4.1.1.1 PAC I – Convênio 656979/2009/PMNFNDE - 104
 - 4.1.1.2 PAC II -Termos de Compromisso 05838/2013 – 11050/2015 – PMN-FNDE - 106

-
- 4.1.1.3 PAC II -Termo de Compromisso 04092/2013 - 107
 - 4.1.1.4 PAC II - Termo de Compromisso 05433/2013 - 107
 - 4.1.1.5 PAC II - Termo de Compromisso 05096/2013 - 108
 - 4.1.1.6 PAC II - Termo de Compromisso 04098/2013 - 109
 - 4.1.1.7 PAC II - Termo de Compromisso 10665/2014 - 110
 - 4.1.1.8 PAC II - Termo de Compromisso 11715/2014 - 110
 - 4.1.1.9 Complementação de Obras de Construção – CMEI - 111
 - 4.1.1.10 Construção CMEI Inauguração 2015 - 111
 - 4.2 Reforma e Ampliação - 112
 - 4.2.1 Reforma, Ampliação e Acessibilidade CMEI 2015 - 113
 - 4.3 Manutenção dos CMEIs - 114
 - 4.4 Construção, Reforma e Ampliação de Escolas de Ensino Fundamental - 114
 - 4.4.1 Construção - Escola de Ensino Fundamental, Prédio Padrão SME (12 Salas) – E.M. Ivonete Maciel - 115
 - 4.4.2 Construção de Escola de Ensino Fundamental, Prédio Padrão SME (12 Salas) - Educação Integral – E.M Tereza Satzuqui Aoqui de Carvalho - 116
 - 4.4.3 Construções - Projeto Saneamento Integrado - 116
 - 4.5 Reforma/Ampliação e Acessibilidades - Escolas de Ensino Fundamental e CMEIs 2015 - 117
 - 4.6 Outros Contratos/Serviços de Engenharia - 120
 - 4.7 Manutenções - 120
 - 4.7.1 Detalhamento dos Serviços de Manutenções das Instalações Físicas das Quadras de Esportes - 122
 - 4.8 Quadra de Esporte – Construção - Região Administrativa Norte - 124
 - 4.9 Transporte Escolar - 124
 - 4.9.1 Programa Municipal Transporte Escolar - 125
 - 4.9.1.1 CMEI Usuários de Ônibus Locados - 125
 - 4.9.1.2 Escolas de Ensino Fundamental Usuárias de Ônibus Locados - 126
 - 4.9.2 Caminho da Escola Acessível - 127
 - 4.9.3 Sistema Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros para os Estudantes da Rede Pública Municipal de Ensino de Natal – “Passe Livre” - 127
 - 4.10 Frota de Veículos da Secretaria Municipal de Educação - 128
 - 4.11 Veículos Locados pela SME - 128
 - 4.12 Educação Inclusiva - 128
 - 4.12.1 Salas de Recursos Multifuncionais – 128
 - 4.12.2 Unidades Escolares com Salas de Recursos Multifuncionais - 129
 - 4.13 Mobiliário e Equipamento - 130
 - 4.13.1 Mobiliário e Equipamento – Termos de Compromisso - 130
 - 4.13.2 Plano de Ações Articuladas Transferências Diretas - 131
 - 4.13.3 Aquisição de Mobiliário – Convênios - 131
 - 4.13.4 Mobiliário e Equipamento – Recursos Municipais - 132
 - 4.13.5 Aquisição – Programa Brasil Carinhoso - 133
 - 4.13.5.1 Aquisição Brinquedos e Playground/2015 (Res. 19)- 133
 - 4.13.5.2 Aquisição de Cutelaria – CMEIs/2015 - 134
 - 4.13.5.3 Aquisição de Lençol – (Res. 19) - 136
 - 4.13.5.4 CMEI – Aquisição de Colchonetes – 1915 - 138
 - 4.13.5.5 CMEI Aquisição de Brinquedos/2015 (RES 19) - 139
 - 4.13.5.6.CMEIs que Receberam a Linha de Movimentação - 140

-
- 4.13.5.7 Brinquedos – CMEIs e Escolas – Educação Infantil (Res. 29) - 142
 - 4.14 Modernização da Infraestrutura de Rede e de TI - 142
 - 4.15 CEMURE: Espaço para Aprender e Crescer Profissionalmente - 143
 - Setor de Tecnologia Educacional e Desenvolvimento de Pessoal -
 - 4.15.1 Apoio ao Parque Tecnológico do CEMURE (DGE) – 144

Perspectiva para 2016 – 145

1. Gestão Educacional - 145
2. Formação de Professores e de Profissionais de Serviço e Apoio Escolar – 146
3. Prática Pedagógica e Avaliação – 146
4. Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos - 146

ANEXO – 147

Anexo I
Anexo II



Gestão Educativa

1. Gestão Educacional

A Secretaria Municipal de Educação - SME investe, continuamente, na melhoria da educação, por meio da realização de ações estratégicas que visam aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. Nesta perspectiva, desencadeou nos últimos anos na Rede Municipal de Ensino, um leque de ações voltadas à consolidação da equidade de oportunidades de acesso e permanência não só a uma educação de qualidade, mas também inclusiva, nos aspectos educacional, tecnológico e social.

1.1 Plano Municipal de Educação – PME

Natal elaborou o seu Plano Municipal de Educação - PME, em consonância com o Plano Nacional de Educação e o Plano Estadual de Educação, considerando a realidade do território municipal. Para tanto, criou-se uma comissão técnica que em conjunto com o Fórum Municipal elaboraram passo a passo o documento, orientados pela Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino – SASE.

Objetivo específico

Estabelecer metas e estratégias para todas as etapas e modalidades de ensino a serem cumpridas no decênio 2016-2026 no território municipal.

Situação atual

O documento do PME contém a análise situacional, 20 (vinte) metas e 202 (duzentos e duas) estratégias educacionais para o Município do Natal, enviado para a Procuradoria Geral do Município e, posteriormente, ao Executivo Municipal. Atualmente em apreciação pela Câmara de Vereadores para análise e aprovação.

1.2 Conselho Municipal de Educação

Órgão de ampla representatividade, com funções normativas, possuindo vasta participação na sociedade, integra o Sistema Municipal de Educação, exercendo os papéis de articulador e mediador das questões educacionais local.

Objetivo específico

Acompanhar o processo de ensino do Município nos aspectos administrativo, pedagógico e financeiro, estabelecendo normas para autorização e funcionamento das escolas municipais.

Situação atual

As atividades do CME no ano de 2015 ocorreram dentro do planejado, em que foram discutidos assuntos relevantes a educação municipal.

1.3 Conselho do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB**Objetivo específico**

Acompanhar e garantir a correta gestão dos recursos do FUNDEB, especialmente em relação a sua distribuição, transferência e aplicação e ao mesmo tempo, ser o elemento de ligação entre a sociedade e os dirigentes municipais.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a distribuição, transferência e aplicação dos recursos do Fundeb; Supervisionar a realização do Censo Escolar e a elaboração da proposta orçamentária anual. 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhou-se a distribuição, transferência e aplicação dos recursos do Fundeb; Supervisionou-se a realização do Censo Escolar e a elaboração da proposta orçamentária anual.

1.4 Conselho de Alimentação Escolar – CAE

De acordo com o plano de trabalho 2015, no uso de suas atribuições legais, conforme previsto no Artigo 35 da Resolução nº 26 de 17 de junho de 2013, o Conselho de Alimentação Escolar de Natal cumpre a atribuição de acompanhar a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) nas unidades de ensino da Rede Municipal de Ensino.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar e monitorar os recursos federais repassados pelo FNDE para a alimentação escolar e garantir boas práticas sanitárias e de higiene dos alimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento e monitoramento de 43 (quarenta e três) unidades de ensino, no período de março a dezembro de 2015.

Situação atual

O CAE Natal cumpriu com as atribuições previstas na Resolução Nº 26 de 17 de junho de 2013/FNDE, apresentou o relatório das atividades 2015 e o plano de trabalho 2016 ao gabinete da Secretária de Educação de Natal.

1.5 Comissões

a) Comissão Permanente de Licitação - CPL

A Comissão Permanente de Licitação foi instituída no âmbito da Secretaria Municipal de Educação – SME, mediante Decreto Municipal nº 7.276/2003/GP-PMN, publicado no DOM-379 – 23 de outubro de 2003.

Objetivo

Realizar procedimentos licitatórios para aquisição de bens e serviços.

Situação atual

No ano de 2015 recebeu-se 11(onze) processos licitatórios:

- 07 (sete) na modalidade Pregão Presencial, nos quais 04(quatro) foram homologados, 02 (dois) suspensos para dar continuidade em 2016 e 01 (um) cancelado.
- 04 (quatro) processos no Regime Diferenciado de Contratações, estando 01(um) em andamento e 03(três) foram suspensos.

b) Comissão Permanente de Sindicância - CPS 1

A Comissão Permanente de Sindicância foi instituída, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação – SME, mediante Decreto Municipal nº 10.230/2014/GP-PMN, publicado no DOM-270 - 24 de Março de 2014.

Objetivo

Analisar processos relativos à gestão escolar.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Realizar sindicâncias. 	<ul style="list-style-type: none"> Sindicâncias realizadas.

Situação atual

Em todos os processos de sindicância foram realizadas oitivas, totalizando uma média de 40 (quarenta) audiências durante o ano de 2015.

c) Comissão Permanente de Sindicância - CPS 2

A Comissão Permanente de Sindicância foi instituída, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação – SME, mediante Decreto Municipal nº 10.230/2014/GP-PMN, publicado no DOM-270 - 24 de Março de 2014. O seu trabalho consiste em analisar processos, apurar os fatos que ocorreram e narrar os autos, reunindo provas testemunhais e/ou documentais, a fim de comprovar ou não possíveis irregularidades cometidas e investigar a existência de responsabilidade por parte do agente público.

Objetivo

Analisar processos relativos a pagamentos por indenização.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Realizar sindicâncias. 	<ul style="list-style-type: none"> Durante o ano de 2015 a Comissão Permanente de Sindicância 2 analisou 12 (doze) processos, encaminhando relatório conclusivo à Titular da Pasta/SME.

Situação atual

Todos os processos publicados foram concluídos e outros estão aguardando a autorização da responsável pela pasta/SME para a publicação.

d) Unidades Técnicas de Controle Interno (UTCIs)

As Unidades Técnicas de Controle Interno (UTCIs) foram criadas por meio do Decreto nº 10.177 - 09 de janeiro de 2014, com a finalidade de descentralizar as atribuições da Controladoria Geral do Município, buscando controles eficientes, efetivos e eficazes, que possam oferecer ao administrador público municipal a segurança necessária para a tomada de decisões.

Objetivo

Analisar processos de despesas administrativas, bem como de prestações de contas de convênios.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar processos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o exercício de 2015, centenas de processos foram apreciados pelos membros da UTCI/SME, tais como licitações e contratos para a aquisição de material, prestação de serviços, aquisição de merenda escolar, locação de imóveis, repasses financeiros às unidades escolares, etc.

Situação atual

A equipe da UTCI/SME avalia a sua atuação como satisfatória durante o exercício de 2015, pois resultou em economias ao erário público, buscando a atuação eficiente da máquina administrativa.

e) Comissão Permanente de Análise de Prestação de Contas das Unidades de Ensino – CAPC

A Comissão Permanente de Análise de Prestação de Contas das Unidades de Ensino – CAPC desempenha um papel de grande responsabilidade junto a análise de prestações de conta da SME.

Objetivo

Auxiliar à administração pública, promovendo os princípios da transparência, da legalidade e da eficiência na prestação do serviço.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Analisar as prestações de contas para identificar qualquer ilícito, ilegítimo ou antieconômico que resulte em dano para o erário público. 	<ul style="list-style-type: none"> Cerca de 100 processos passaram pela CAPC, destes, dois foram encaminhados para a Comissão de Sindicância.

Situação atual

Mesmo diante da complexidade, do volume de trabalho e da análise das prestações de contas das unidades de ensino que demandam pesquisa e estudo das gestões envolvidas, por meio da coleta de amostragem, o resultado foi positivo, considerando o número de processos analisados.

1.6 Democratização da Gestão Escolar

A gestão democrática das escolas da Rede Pública Municipal de Ensino é regida pelos princípios inscritos na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN, na Lei Orgânica do Município de Natal e na Lei Complementar 147/2015 do Executivo Municipal, publicada no Diário Oficial em 05/02/2015, cujo objetivo é nortear a gestão escolar, com foco na autonomia, igualdade de condições para o acesso,

permanência, participação da comunidade escolar, transparência dos mecanismos administrativos, financeiros, pedagógicos e eficiência no uso dos recursos públicos.

Objetivo

Fortalecer a gestão democrática das unidades de ensino, implementando ações que favoreçam o exercício da cidadania.

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa		Valores pagos R\$	Restos a pagar R\$
Inicial R\$	Final R\$	Empenhada R\$	Líquida R\$		
1.192.000,00	192.000,00	12.177,96	12.177,96	2.635,18	9.542,78

1.6.1 Capacitação de Gestores

Diante da grande responsabilidade do gestor ao assumir a sua função, a SME realizou formação em dois momentos, o primeiro para os candidatos a gestores e gestores em exercício e o segundo momento aos gestores eleitos, tendo por base conteúdos pertinentes a uma gestão escolar democrática que atenda as singularidades do Sistema Municipal.

Objetivo específico

Aperfeiçoar a gestão democrática na Rede Municipal de Ensino.

Início: abril de 2015 - **Término:** agosto de 2015

Situação atual

As formações realizaram-se com êxito e contemplaram os princípios legais da Lei complementar 147/2015, que dentre outros, amplia o processo de eleição para gestores dos CMEIs e estabelece a equipe gestora composta por um gestor pedagógico e um gestor administrativo-financeiro.

1.6.2 Eleição de Gestores

O processo eleitoral para a escolha das equipes gestoras das unidades de ensino do Município de Natal, de acordo com a Lei Complementar nº 147, de 04 de fevereiro de 2015, publicada no Diário Oficial do Município - DOM do dia 05 de fevereiro de 2015, ocorreu no dia 29 de maio de 2015 por meio da Comissão Eleitoral Central.

Objetivo específico

Garantir a efetivação da gestão democrática.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Efetivar o processo democrático de eleição de diretores pedagógicos e administrativo financeiro das unidades de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> Efetivado o processo de eleição nas unidades de ensino.

Situação atual

A eleição ocorreu em 131 (cento e trinta e uma) unidades de ensino, elegendo 262 (duzentos e sessenta e dois) gestores. Ressalta-se que em 09 (nove) escolas e 04 (quatro) CMEIs não houve o processo em virtude da inexistência de candidatos, por isto 26 (vinte e seis) gestores foram indicados pela SME.

1.6.3 Capacitação dos Conselheiros Escolares

A Capacitação dos Conselheiros Escolares do Município do Natal, durante o ano de 2015, objetivou esclarecer junto à comunidade escolar a importância do Conselho, formas de funcionamento, como também o aprofundamento dos temas educacionais e a reflexão das questões referentes ao cotidiano da escola, culminando com o 1º Congresso de Conselheiros Escolares da Rede Municipal de Ensino de Educação de Natal - CONCEN.

Objetivo específico

Promover a formação continuada da comunidade escolar para aperfeiçoar a gestão democrática nas unidades de ensino da Rede Municipal de Ensino com foco na dimensão pedagógica.

Início: abril de 2015 **Término:** agosto de 2015

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Continuar o programa de formação dos conselheiros escolares das unidades de ensino da Rede. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizou-se formações por meio de oficinas para os conselheiros das unidades de ensino a partir das necessidades constatadas no assessoramento de 2014 em parceria com a Promotoria da Justiça da Educação, culminando com o 1º Congresso de Conselheiros Escolares de Natal (CONCEN).

1.6.4 – Grêmios Estudantil

A ação ampliou a comunicação entre as unidades de ensino e a comunidade escolar, favorecendo a participação nas decisões administrativas, financeiras e pedagógicas, visando a melhoria da qualidade da educação infantil e do ensino fundamental.

A Constituição dos grêmios inclui-se no processo de gestão democrática da escola e está assegurada pela Lei Constitucional nº. 7.398 – 85, 04 de novembro de 1985 que dispõe sobre a organização de entidades representativas dos estudantes de primeiro e segundo graus, por isso o DGE implementou no ano de 2014 um trabalho com os Grêmios Estudantis.

Objetivo específico

Estimular a participação efetiva dos representantes dos alunos no processo de gestão democrática da escola, bem como, a defesa de seus interesses junto às unidades de ensino.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Realizar encontro de lideranças; Acompanhar de forma sistemática as unidades de ensino do 6º ao 9º ano com a finalidade de criar um ambiente de debate democrático na escola, a fim de envolver os jovens em temas para uma consciência social com responsabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizado encontro de lideranças estudantis das escolas de Natal; Acompanhamento sistemático em 20 unidades de ensino do 6º ao 9º ano.

Situação atual

Os estudantes expressam o desejo de serem mais ouvidos, para isso precisam ser estimulados a participarem dos grêmios estudantis. Diante disso, destacam a importância da continuidade do assessorando às escolas para acompanhamento ao grêmio estudantil.

1.7 Programa de Alimentação Escolar

Objetivo

Contribuir para a melhoria das condições de aprendizagem complementando as necessidades nutricionais diárias dos alunos da Rede de Ensino, com a oferta de alimentação escolar.

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa		Valores pagos R\$	Restos a pagar R\$
Inicial R\$	Final R\$	Empenhada R\$	Líquida R\$		
12.645.000,00	13.156.486,00	9.672.484,03	9.650.886,76	9.067.735,57	604.748,46

Meta prevista	Meta alcançada		
<ul style="list-style-type: none"> Ofertar alimentação escolar a 100% dos alunos matriculados na Rede e instituições filantrópicas conveniadas; 	<ul style="list-style-type: none"> Alimentação ofertada a 100% dos alunos matriculados na Rede e instituições filantrópicas conveniadas. 		
		Nº DE ALUNOS	
	Ano 2015 Programa	Instituições Municipais	Instituições Filantrópicas
	PNAC	4.208	158
	PNAP	6.889	665
	PNAE	35.229	313
	AEE	513	140
	EJA	5.262	269
	Mais Educação	9.082	-
	PROJOVEM	1.300	-

Situação atual

No ano de 2015, a SME desenvolveu atividades diversas, buscando uma execução satisfatória do PNAE em cumprimento às metas determinadas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE com relação à oferta da merenda escolar de qualidade.

A SME comprou aproximadamente R\$ 1.000.000,00 em produtos hortifrutigranjeiros para a merenda escolar de acordo com a legislação vigente, que determina que do total dos recursos financeiros repassados pelo FNDE, no âmbito do PNAE, no mínimo 30% (trinta por cento) deverão ser utilizados na aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar (Lei nº 11.947/09 e da Resolução CD/FNDE nº 26/13).

Em relação ao PNAC, no primeiro semestre de 2015, foram oferecidas 2 (duas) refeições aos alunos que permaneceram em período parcial e 4 (quatro) refeições aos que frequentaram as instituições em período integral. No segundo semestre, devido a modificações ocorridas na SME, os alunos dos CMEIs em período integral passaram a fazer 3 (três) refeições por dia e os do período parcial continuaram com 2 (duas).

1.8 Programa de Fardamento e Material Escolar

Objetivo

Garantir fardamento escolar e kit pedagógico aos alunos regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino, contribuindo para sua autoestima, organização e identidade.

Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		Despesa		Valores pagos R\$	Restos a pagar R\$
Inicial R\$	Final R\$	Empenhada R\$	Líquida R\$		
3.000.000,00	7.389.887,00	7.388.649,02	2.960.832,56	1.678.324,06	5.710.324,96

Metas previstas	Metas alcançadas
<ul style="list-style-type: none"> Atender com Kit de fardamento escolar 54.910 alunos: 13.143 da educação infantil, 35.971 do ensino fundamental, 5.796 da Educação de Jovens e Adultos; Atender com kits pedagógicos para 47.000 alunos: 9.000 da educação infantil, 38.000 do ensino fundamental. 	<ul style="list-style-type: none"> Atendeu-se com kit de fardamento escolar 55.192 alunos*: 12.713 da educação infantil, 36.757 do ensino fundamental, 5.796 da Educação de Jovens e Adultos; Atendimento com kits pedagógicos para 45.449 alunos, 8.488 da educação infantil, 36.961 do ensino fundamental.

*O número de fardamento distribuído é superior ao da matrícula registrada, em decorrência do fluxo de alunos ocorrido após o encerramento do censo escolar 2015.

Situação atual

Os alunos matriculados na Rede Municipal de Educação, atualmente recebem kits de fardamento e de material escolar distribuídos da seguinte forma, respectivamente:

- Kits para a educação infantil (72 CMEIs):
 - Fardamento** – 2 (duas) bermudas, 1(uma) camisa com manga, 1(uma) camisa regata, 2 (dois) pares de meia e 1(um) par de tênis;

- b) **Material escolar** - mochila, lápis grafite, borracha, caderno brochura, apontador, coleção de lápis de cor e coleção de giz de cera.
- Kits para o ensino fundamental do 1° ao 5° ano (72 escolas):
- a) **Fardamento** – 1(uma) bermuda, 1(uma) camisa com manga, 1(uma) camisa regata, 1 (uma) calça, 2 (dois) pares de meia e 1(um) par de tênis;
- b) **Material escolar** - mochila, lápis grafite, caneta esferográfica, borracha, caderno espiral, coleção de lápis de cor, apontador e régua plástica;
- Kit para Educação de Jovens e Adultos – EJA
- a) **Fardamento** - 1 camisa com manga.

1.9 Gestão de Pessoas

A Coordenadoria de Gestão de Pessoas é responsável pelo registro e controle da vida funcional dos servidores da SME, bem como dos professores temporários.

A natureza das informações gerenciadas pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas requer o registro, arquivo, protocolo e o controle constante nos diversos tipos de tarefas. As ocorrências registradas durante o ano de 2015 estão apresentadas nos quadros a seguir:

Quadro Funcional da SME 2015

Categoria	Quantitativo
Professores	3463
Educadores Infantis	650
Funcionários	680
Total de servidores efetivos	4793
Cargos Comissionados*	33
Professores Temporários	578
Estagiários – Convênio /IEL	1020
Total de servidores	1631
Total geral	6.424

*Os cargos comissionados totalizam 58, deste quantitativo 25 pertence ao quadro efetivo, portanto já estão incluídos na contagem dos servidores efetivos.

Concurso para Contração Temporária de Professores - Edital nº: 001/2012

Resultado final: 30.01.2013 - Homologação: 01.02.2013

Disciplina	Quantidade de Aprovados	Convocados 2013	Convocados 2014	Convocados 2015	Aptos à Convocação
Matemática	60	21	13	07	19
Ens. Religião	39	22	07	10	-
Inglês	35	08	05	-	22
Geografia	104	04	07	04	89
Ed. Física	52	09	05	01	37
Artes Música	21	-	-	-	21
Total	311	64	37	22	188

Concurso para Contração Temporária de Professores - Edital nº: 001/2014

Resultado final: 21.02.2014 - Homologação: 13.03.2015

Disciplina	Quantidade de Aprovados	Convocados 2014	Convocados 2015	Aptos à Convocação
Pedagogia	566	90	230	246
Ed. infantil	545	136	100	309
Português	107	32	07	68
Intérprete de Libras	2	02	-	-
Professor de Libras	7	07	-	-
Total	1.227	237	337	623

Concurso para Contração Temporária de Professores - Edital nº: 014/2015

Resultado final: 03.02.2015 - Homologação: 03.02.2015

Disciplina	Quantidade de Aprovados	Convocados	Aptos à Convocação
História	86	06	80
Ciências	71	-	71
Artes - Visuais	17	03	14
Artes - Dança	03	03	-
Artes - Teatro	03	03	-
Professor de Libras	05	-	05
Intérprete de Libras	03	03	-
Total	188	18	170

Concurso para Contratação de Efetivos - Edital nº: 03/2015

Resultado final: 09.07.2015 - Homologação: 30.08.2015

Disciplina	Quant. de Aprovados	Convocados	Aptos à Convocação
Pedagogia	327	124	203
Matemática	36	07	29
Ed. infantil	136	50	86
História	27	01	26
Ens. religioso	12	07	05
Ciências	29	01	28
Inglês	32	01	31
Geografia	33	02	31
Ed. Física	43	02	41
Artes - Visuais	03	01	02
Artes - Dança	21	01	20
Artes - Teatro	09	01	08
Artes música	18	01	17
Português	67	06	61
Intérprete de Libras	11	11	-
Professor de Libras	05	05	-
Total	809	221	588

Situação atual

O concurso seletivo, com resultado final em 30.01.2013, foi prorrogado até 29.01.2017 podendo os candidatos classificados serem convocados conforme necessidade da SME. Os demais processos seletivos e concurso efetivo estão em vigor e poderão ser prorrogados após o prazo de dois anos da homologação, conforme rege o edital.

1.9.1 Valorização do Magistério

A política de valorização do profissional de magistério constitui-se um tema importante na agenda de compromissos da Secretaria Municipal de Educação, considerando-se as dimensões da carreira, da formação, da remuneração e das condições de trabalho.

No mês de janeiro de 2015 os professores e educadores infantis da Rede Municipal de Ensino obtiveram um reajuste salarial de 13,01%.

Demonstrativo de Remuneração dos Educadores Infantis com Reajuste do Piso - 13,01%

NÍVEL	A	B	C
CLASSE	30h	30h	30h
I	2.006,75	2.408,10	2.889,73
II	2.107,09	2.528,51	3.034,22
III	2.212,44	2.654,93	3.185,93
IV	2.323,06	2.787,68	3.345,22
V	2.439,22	2.927,06	3.512,48
VI	2.561,18	3.073,41	3.688,11
VII	2.689,24	3.227,08	3.872,51
VIII	2.823,70	3.388,44	4.066,14
IX	2.964,88	3.557,86	4.269,45
X	3.113,13	3.735,75	4.482,92
XI	3.268,78	3.922,54	4.707,07
XII	3.432,22	4.118,67	4.942,42
XIII	3.603,83	4.324,60	5.189,54
XIV	3.784,03	4.540,83	5.449,02
XV	3.973,23	4.767,87	5.721,47

Demonstrativo de Remuneração do Professor com Reajuste do Piso- 13,01%

NÍVEL	N - 1		N - 2		NE- 1		NE- 2	
	20 h	40 h	20 h	40 h	20 h	40 h	20 h	40 h
A	1.815,72	3.631,44	2.178,86	4.357,72	1.347,24	2.694,48	1.684,05	3.368,10
B	1.906,51	3.813,02	2.287,81	4.575,62	1.414,60	2.829,20	1.768,25	3.536,50
C	2.001,83	4.003,66	2.402,20	4.804,40	1.485,33	2.970,66	1.856,67	3.713,34
D	2.101,92	4.203,84	2.522,31	5.044,62	1.559,60	3.119,20	1.949,50	3.899,00
E	2.207,02	4.414,04	2.648,42	5.296,84	1.637,58	3.275,16	2.046,97	4.093,94
F	2.317,37	4.634,74	2.780,84	5.561,68	1.719,46	3.438,92	2.149,32	4.298,64
G	2.433,24	4.866,48	2.919,89	5.839,78	1.805,43	3.610,86	2.256,79	4.513,58
H	2.554,90	5.109,80	3.065,88	6.131,76	1.895,70	3.791,40	2.369,63	4.739,26
I	2.682,65	5.365,30	3.219,17	6.438,34	1.990,49	3.980,98	2.488,11	4.976,22
J	2.816,78	5.633,56	3.380,13	6.760,26	2.090,01	4.180,02	2.612,51	5.225,02

L	2.957,62	5.915,24	3.549,14	7.098,28	2.194,51	4.389,02	2.743,14	5.486,28
M	3.105,50	6.211,00	3.726,60	7.453,20	2.304,24	4.608,48	2.880,30	5.760,60
N	3.260,77	6.521,54	3.912,93	7.825,86	2.419,45	4.838,90	3.024,31	6.048,62
O	3.423,81	6.847,62	4.108,57	8.217,14	2.540,42	5.080,84	3.175,53	6.351,06
P	3.595,00	7.190,00	4.314,00	8.628,00	2.667,44	5.334,88	3.334,30	6.668,60

Fonte: SME/APA/relatório de gestão/2015

1.9.2 Alteração nos Planos de Carreira de Professores e Educadores Infantis

Com o objetivo de padronizar e aproximar os benefícios e direitos das carreiras de professor e educador infantil, a SME propôs alterações das Leis Complementares nº 058/2004 e 114/2010, em anteprojeto de lei protocolado na Secretaria Municipal de Governo (SMG), em 22 de dezembro de 2015. As principais alterações são:

- Criação da jornada de trabalho de 24h semanais para os professores que estiverem em sala de aula (LC 058), de modo a atender a composição da jornada de trabalho prevista na Lei Federal nº 11.738/2008 (2/3 em interação com os educandos e 1/3 em planejamento). Inclusive, a medida visa o cumprimento de sentença do juiz da 5ª Vara da Fazenda Pública, nos autos do processo judicial nº 0801193-65.2012.8.20.0001, determinando o disposto na lei federal a partir de 2016;
- Extinção das gratificações por título e transformação em níveis de carreira, trazendo benefício aos professores e educadores infantis;
- Padronização e aproximação dos benefícios e direitos das carreiras de professor e educador infantil, tais como: redução do tempo para concessão de licença para qualificação profissional ao educador infantil, não obrigatoriedade de cumprimento do estágio probatório para a progressão funcional do educador infantil.

Atualmente, o anteprojeto aguarda aprovação do Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM) para envio ao Poder Legislativo.

Mudança de Nível, Gratificação por Título de Mestrado e Doutorado e Mudança de Padrão

Para publicação							
Nº	Mês	Processo nº	Contemplados		Valor mensal (R\$)		
			MN	GT-M	MN	GT	TOTAL
Exercício 2014							
1	Fevereiro	011301/2014-84	23	0	9.103,37	0,00	9.103,37
2	Maio	026722/2014-18	1	0	363,14	0,00	363,14
3	Agosto	037394/2014-77	8	0	3.501,19	0,00	3.501,19
4	Setembro	043010/2014-55	11	0	3.463,14	0,00	3.463,14
5	Outubro	049854/2014-18	6	0	2.319,40	0,00	2.319,40
6	Novembro	055248/2014-23	1	0	363,14	0,00	363,14
7	Dezembro	060678/2014-67	1	0	363,14	0,00	363,14
Totais			51	0	19.476,52	0,00	19.476,52
			51				

Exercício 2015							
1	Abril (2015)	014391/2015-46	14	0	6.451,89	0,00	6.451,89
2	Maio (2015)	020816/2015-56	14	0	6.120,64	0,00	6.120,64
Totais			28	0	12.572,53	0,00	12.572,53
			28				

Mudança de Padrão - Educador Infantil						
Nº	Mês	Processo nº	Contemplados	Promoções	Valor mensal (R\$)	
Exercício 2014						
1	Janeiro	067350/2014-71	2	A-B	802,70	
2	Janeiro	067351/2014-16	12	A-B	4.816,20	
3	Janeiro	065387/2014-65	23	A-B	9.351,46	
4	Abril	014224/2014-14	13	A-B	4.634,71	
5	Maio	026726/2014-98	7	A-B	2.869,65	
6	Agosto	037396/2014-66	2	A-B	802,70	
7	Setembro	042990/2014-79	16	A-B	6.421,60	
8	Outubro	042995/2014-00	2	A-B	802,70	
9	Outubro	049857/2014-43	23	A-B	9.251,12	
10	Outubro	049860/2014-67	4	A-B	1.605,40	
11	Novembro	055256/2014-70	8	A-B	3.210,80	
12	Dezembro	060675/2014-23	7	A-B	2.809,45	
13	Dezembro	060677/2014-12	2	A-B	802,70	
Totais A-B			121	-	48.181,19	
1	Junho	026719/2014-96	1	B-C	481,63	

2	Agosto	037391/2014-33	4	B-C	1.998,76
3	Setembro	043000/2014-10	3	B-C	1.493,05
4	Outubro	031293/2014-92	2	B-C	1.011,42
5	Novembro	055253/2014-36	7	B-C	2.983,19
6	Dezembro	060674/2014-89	4	B-C	1.950,60
Totais B-C			21	-	9.918,65

Exercício 2015					
1	Fevereiro	009539/2015-21	1	A-B	401,35
2	Fevereiro	009523/2015-18	1	A-B	401,35
3	Fevereiro	010886/2015-04	2	A-B	802,70
4	Março	014386/2015-33	5	A-B	2.006,75
5	Março	014382/2015-55	1	A-B	401,35
6	Junho	025093/2015-81	3	A-B	1.204,05
7	Junho	025092/2015-37	1	A-B	401,35
8	Agosto	034059/2015-06	4	A-B	1.605,40
Totais A-B			18	-	7.224,30
1	Fevereiro	009530/2015-10	4	B-C	1.974,68
2	Março	009525/2015-15	4	B-C	1.926,52
3	Março	014394/2015-80	1	B-C	505,71
4	Março	015550/2015-20	3	B-C	1.493,05
5	Abril	020814/2015-67	6	B-C	2.937,94
6	Abril	021485/2015-71	3	B-C	1.468,97
7	Junho	025091/2015-92	6	B-C	2.986,11
Totais B-C			27	-	13.292,98
Totais			187	-	78.617,12

Totais		
Tipo de promoção	Contemplados	Valor mensal
Promoção vertical	79	32.049,05
Gratificação por título (mestrado/doutorado)	0	0,00
Promoção horizontal	0	0,00
Mudança de padrão	187	78.617,12
Totais	266	110.666,17

Carga Suplementar - 2015

Nº	Processo	Quantitativo	C H	Valor mensal	Valor anual	Data de publicação
01	015406/2015-93	1702	4h	657.222,09	7.601.868,90	14/04/2015
02	018801/2015-28	25	20 h	52.172,15	496.800,21	21/12/2015
03	021028/2015-87	12	4h e 2h	16.670,06	143.868,53	27/08/2015
04	021029/2015-21	48	4 h	21.677,09	210.225,86	12/11/2015
05	029908/2015-00	25	20h	43.578,28	235.597,92	23/09/2015
06	033884/2015-85	99	4h	56.961,44	366.682,75	14/12/2015
07	043860/2015-34	94	4h e 20h	63.696,49	219.799,50	21/12/2015
08	049256/2015-11	91	4h e 20h	43.733,93	190.921,47	21/12/2015
Total				955.711,53	9.465.765,14	

Quadro Beneficiários de Processos de Quinquênio Implantado e 2015

Ano	Nº de beneficiários
2015	2.174
Total	2.174

1.9.3 Premiações

a) Prêmio de Gestão Escolar- PGE

A Escola Municipal Professor Antônio Campos, localizada no Bairro de Mãe Luíza representou o Rio Grande do Norte no Prêmio Gestão Escolar 2015. O Prêmio concedido pelo Ministério da Educação (MEC), Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), em parceria com instituições privadas e do terceiro setor. A gestora pedagógica Raquel Marinho de Meneses participou da solenidade de premiação, em Brasília no dia 03 de dezembro de 2015.

b) Prêmio Professores do Brasil – PPB

A professora de Geografia, Ana Beatriz Câmara Maciel, da Escola Municipal Professora Terezinha Paulino, localizada na região norte de Natal, foi classificada em 1º lugar, na categoria 6º ao 9º do ensino fundamental, em âmbito estadual no Prêmio Professores do Brasil.

Ambos os prêmios visam identificar e disseminar as melhores práticas pedagógicas e de gestão escolar, reconhecendo sua importância e apoiando a sua implantação por outros professores e gestores da educação, com foco na meta 17 do Plano Nacional de Educação (PNE) – valorização dos profissionais do magistério das redes públicas de educação básica.

c) Comenda Mérito em Educação Professor Waldson José Bastos Pinheiro

Seis personalidades que apresentaram serviços relevantes ao Município, na área da educação, receberam do Prefeito Carlos Eduardo e da Secretária Justina Iva a Comenda Mérito em Educação Professor Waldson José Bastos Pinheiro. Este ano, em sua XIV edição, foram agraciados: Daladier Pessoa Cunha Lima, Maria Alzira Correia da Silva, Maria da Conceição Xavier de Almeida, Maria de Fátima de Oliveira Cardoso, Maria Marly Moura da Silva e Paulo de Tarso Correia de Melo.



Aprovação de Alunos da Rede no Exame de Seleção do IFRN

A Secretaria Municipal de Educação de Natal comemora a aprovação de 100 (cem) alunos da Rede Municipal de Ensino, no Exame de Seleção 2015 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

De acordo com a análise dos dados realizada nas unidades de ensino, desse total de aprovados, seis conquistaram o 1º lugar, três foram classificados em 2º lugar e seis em 3º lugar. Além da aprovação no IFRN, dois alunos da Rede foram selecionados para o Colégio Agrícola de Jundiá da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Quantitativo de Alunos da Rede Municipal Aprovados no IFRN por Escola

Escola	Nº de alunos aprovados
E. M. 4º Centenário	30
E. M. Francisco de Assis Varela	02
E. M. Irmã Arcângela	01
E. M. João XXIII	01
E. M. Juvenal Lamartine	02
E. M. Otto de Brito Guerra	07
E. M. Prefeito Mário Lira	02
E. M. Prof. Zuza	01
E. M. Profª Adelina Fernandes	04
E. M. Profª Francisca de Oliveira	05
E. M. Profª Francisca Ferreira	02
E. M. Profª Iapissara Aguiar	04
E. M. Profª Maria Alexandrina	02
E. M. Profª Maria Madalena	04
E. M. Profª Palmira de Souza	03
E. M. Professor Amadeu Araújo	02
E. M. Professor José Alves Landim	01
E. M. Professor José do Patrocínio	03
E. M. Professor José Melquíades	01
E. M. Professor Veríssimo de Melo	02
E. M. Professor Waldson Pinheiro	05
E. M. Professora Terezinha Paulino	02
E. M. Santos Reis	06
E. M. Vereador José Sotero	08
Total	100

Quantitativo de Alunos da Rede Municipal Aprovado na Escola Agrícola de Jundiá por Escola

Escola	Nº de alunos aprovados
E. M. Profª Francisca Ferreira	01
E. M. Profª Francisca de Oliveira	01
E. M Vereador José Sotero	03
Total	05

1.10 Gestão Financeira

Trata-se do acompanhamento e controle da execução orçamentária e financeira realizados pelo Departamento de Finanças, relativo ao exercício de 2015.

1.10.1 Restos a Pagar

Constatou-se, por meio do relatório orçamentário contábil, que os valores inscritos em restos a pagar referentes aos recursos próprios da Secretaria Municipal de Educação (Fonte 111), relativo ao período 2011-2014, perfaziam, no início do ano de 2015, um montante de R\$ 85.530.498,85 (oitenta e cinco milhões, quinhentos e trinta mil, quatrocentos e noventa e oito reais e oitenta e cinco centavos), conforme demonstra o anexo I. Os recursos oriundos do Fundeb (Fonte 131) somavam o valor de R\$ 32.831,20 (trinta e dois mil, oitocentos e trinta e um reais e vinte centavos), realizando-se o pagamento de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), restando saldo de R\$ 28.831,20 (vinte e oito mil, oitocentos e trinta e um reais e vinte centavos) inscrito em restos a pagar ao final do exercício 2015.

Relativo aos recursos de transferência do FNDE, no início do exercício 2015, o total inscrito em restos a pagar, período 2011-2014, totalizava o montante de R\$ 3.828.959,62 (três milhões, oitocentos e vinte e oito mil, novecentos e cinquenta e nove reais e sessenta e dois centavos), ocorrendo o pagamento no exercício de 2015, no valor de R\$ 2.999.475,67 (dois milhões, novecentos e noventa e nove mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e sessenta e sete centavos) e a anulação de restos a pagar não processados no total de R\$ 36.406,83 (trinta e seis mil, quatrocentos e seis reais e oitenta e três centavos). Quanto ao Fundo Municipal de Educação, o valor inscrito em restos a pagar perfazia R\$ 2.674.409,80

(dois milhões, seiscentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e nove reais e oitenta centavos), ocorrendo o pagamento de R\$ 2.512.437,82 (dois milhões, quinhentos e doze mil, quatrocentos e trinta e sete reais e oitenta e dois centavos) e anulação de R\$ 147.171,98 (cento e quarenta e sete mil, cento e setenta e um reais e noventa e oito centavos).

Ao final do exercício de 2015 foram inscritos em restos a pagar o montante de R\$ 79.179.363,63 (setenta e nove milhões, cento e setenta e nove mil, trezentos e sessenta e três reais e sessenta e três centavos), relativo a unidade orçamentária 15.01 - Gabinete do Secretário/SME e R\$ 2.319.408,18 (dois milhões, trezentos e dezenove mil, quatrocentos e oito reais e dezoito centavos), referente a unidade orçamentária 15.49 – Fundo Municipal de Educação, conforme detalhamento:

Valores Inscritos em Restos a Pagar Exercício 2015 - 15.01 - Gabinete do Secretário		
Fonte	Processados	Não processados
111	61.578.847,57	15.857.044,77
185	1.249.966,73	493.504,56
Total	62.828.814,30	16.350.549,33
Total de Restos a Pagar	79.179.363,63	

Valores Inscritos em Restos a Pagar Exercício 2015- 15.49 – Fundo Municipal de Educação		
Fonte	Processados	Não processados
185	87.775,09	2.231.633,09
Total	87.775,09	2.231.633,09
Total de Restos a Pagar	2.319.408,18	

1.10.2 Bloqueio Judicial

No dia 18 de dezembro de 2015 foi efetuado retorno do valor de R\$ 2.521.885,97 (dois milhões, quinhentos e vinte e um mil, oitocentos e oitenta e cinco reais e noventa e sete centavos), retirado da conta corrente 9517-6, vinculada ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE em 25/11/2014. O montante atualizado resultou no valor de R\$ 2.764.331,69 (dois milhões, setecentos e sessenta e quatro mil, trezentos e trinta e um reais e sessenta e nove centavos).

Data da transferência judicial	Conta	Número c/c	Fonte	Valor original R\$	Valor atualizado R\$	Data retorno R\$
25/11/2014	PNAE	9517-6	185	2.521.885,97	2.764.331,69	18/12/2015
Total				2.521.885,97	2.764.331,69	

1.10.3 Recursos Destinados à Educação

No exercício de 2015 foi aplicado 29,73% (vinte e nove vírgula setenta e três por cento) das receitas de impostos e de transferências. Segue abaixo, quadro detalhando valores recebidos pela Secretaria Municipal de Educação:

Recursos destinados ao exercício de 2015 - 15.01 - Gabinete do Secretário			
Fonte	Para aplicação no exercício	Relativo a restos a pagar	Total
111	121.766.973,00	31.309.842,25	153.076.815,25
131	161.125.421,98	0,00	161.125.421,98
181	0,00	0,00	0,00
185	7.423.515,27	0,00	7.423.515,27
Total	290.315.910,25	31.309.842,25	321.625.752,50

Exercício de 2015 - 15.49 - Fundo Municipal de Educação	
Fonte	Recursos recebidos
185	6.727.460,81
Total	6.727.460,81

Conforme os quadros abaixo, referentes as unidades orçamentárias 15.01 e 15.49, verifica-se que o valor de R\$ 328.353.213,31 (trezentos e vinte e oito milhões, trezentos e cinquenta e três mil, duzentos e treze reais e trinta e um centavos) destinou-se à educação no exercício 2015, assim distribuído: R\$ 14.150.976,08 (quatorze milhões, cento e cinquenta mil, novecentos e setenta e seis reais e oit centavos) provenientes de recursos federais, R\$ 282.892.394,98 (duzentos e oitenta e dois milhões, oitocentos e noventa e dois mil, trezentos e noventa e quatro reais e noventa e oito centavos) advindos da receita de impostos e transferências e R\$ 31.309.842,25 (trinta e um milhões, trezentos e nove mil, oitocentos e quarenta e dois reais e vinte e cinco centavos) destinados a regularização de restos a pagar recursos ordinários (fonte 111).

O valor aplicado em educação totalizou um percentual de 29,73% empenhado e 28,26% liquidado, após as deduções (Anexo II).

Comparação de despesa fixada e despesa realizada para o exercício 2015 15.01 - Gabinete do Secretário			
Fonte de Recurso	Fixação de Despesa Inicial	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada
111	231.303.000,00	233.396.882,19	203.670.333,49
131	147.512.000,00	163.023.043,20	163.023.042,55
181	6.028.000,00	6.028.000,00	0,00
185	33.222.000,00	33.838.376,89	10.869.299,63
Total	418.065.000,00	436.286.302,28	377.562.675,67
Comparação de despesa fixada e despesa realizada para o exercício 2015 15.49 - Fundo Municipal de Educação			
Fonte de recurso	Fixação de despesa inicial	Dotação atualizada	Despesa empenhada
111	114.000,00	1.190.289,81	519.676,36
185	5.936.000,00	8.301.295,16	7.958.476,19
Total	6.050.000,00	9.491.584,97	8.478.152,55

1.10.4 Recursos do Orçamento do Município – ROM

A ação consolida-se a cada ano, mediante o repasse de recursos financeiros para as unidades de ensino com Unidades Executoras (UEX) e repasses de material administrativo e pedagógico para as unidades que ainda não criaram a UEX.

Objetivo específico

Contribuir com a melhoria da infraestrutura física e pedagógica da escola, assegurando as condições indispensáveis ao seu bom funcionamento, reforçando a participação social e a autogestão escolar.

Início: março de 2015 - **Término:** dezembro de 2015

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Repassar recursos financeiros e/ou material de suporte administrativo e pedagógico as 144 (cento e quarenta e quatro) unidades de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> 122 (cento e vinte e duas) receberam recursos financeiros.

Situação atual

Dentre as unidades escolares, 22 (vinte e duas) não receberam o ROM, em virtude do encerramento das contas bancárias por questões burocráticas da instituição financeira e da gestão escolar.

1.10.5 Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE

O PDDE destina, anualmente, em parcela única, recursos financeiros em caráter suplementar, sem a necessidade de celebração de convênio, acordo ou ajuste nas escolas que possuam alunos matriculados na educação básica, em atendimento às competências estabelecidas pelo pacto federativo.

Objetivo específico

Melhorar a infraestrutura física e pedagógica, o reforço da autogestão escolar e a elevação dos índices de desempenho da educação básica.

Meta prevista	Meta alcançada
Repassar para as 144 (cento e quarenta e quatro) unidades de ensino recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE/educação básica/parcela única.	122 (cento e vinte e duas) unidades de ensino receberam repasses do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, dos quais são 72 (setenta e duas) escolas e 50 (cinquenta) CMEIs.

Situação atual

O programa foi implantado em todas as unidades de ensino, porém tivemos 04 (quatro) escolas e 09 (nove) CMEIs que, por estarem inadimplentes, não receberam os recursos.

1.10.6 Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE - (Municipal)**Objetivo**

Implementar de forma participativa o planejamento estratégico das unidades de ensino, contribuindo com a construção da cidadania.

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa		Valores pagos R\$	Restos a pagar R\$
Inicial R\$	Final R\$	Empenhada R\$	Líquida R\$		
2.502.000,00	2.502.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Implementar a metodologia de planejamento estratégico em 127 (cento e vinte e sete) unidades de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> Metodologia de planejamento estratégico implementada em 127 (cento e vinte e sete) unidades de ensino.

Situação atual

As unidades de ensino elaboraram os planejamentos estratégicos, no entanto não houve a liberação dos recursos financeiros, em virtude de restrições orçamentárias.

1.10.7 Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE – (Federal)

O Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE Escola) é um Programa de Apoio à gestão escolar baseado no planejamento participativo, cuja função é auxiliar as escolas públicas a melhorar a sua gestão. O PDE Escola é um programa do MEC, que atende às escolas com baixo rendimento no IDEB e repassa recursos para a concretização das ações planejadas

Objetivo específico

Consolidar o planejamento estratégico nas unidades de ensino da Rede Municipal de Ensino de Natal.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Implementar a metodologia de planejamento estratégico em 17 (dezesete) unidades de ensino com baixo IDEB. 	<ul style="list-style-type: none"> Metodologia de planejamento estratégico implementada em 17 (dezesete) unidades de ensino.

Situação atual

Em 2015, as 17 (dezesete) escolas receberam os recursos financeiros referentes ao exercício de 2014, em virtude do atraso da liberação dos repasses pelo governo federal. Salienta-se que os recursos atinentes ao exercício de 2015 estão em aberto.

1.11 Modernização e Adequação Administrativa da SME – e-cidades

Com a implementação da plataforma do sistema e-cidades, a Secretaria Municipal de Educação (SME) se aproxima do conceito de Software Público Livre, acreditando que

terá mais economia e agilidade em todos os órgãos da Rede. Esse software oferece a proposta de gestão integrada dos entes municipais por meio de um único sistema.

Objetivo

Capacitar o órgão, pela aplicação de apropriados instrumentos, processos e metodologias, para o eficiente e eficaz cumprimento de suas atribuições institucionais.

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa		Valores pagos R\$	Restos a pagar R\$
Inicial R\$	Final R\$	Empenhada R\$	Líquida R\$		
0,00	386.000,00	112.502,66	112.502,66	0,00	112.502,66

Início: janeiro/2015 **Término:** dezembro/2015

Metas previstas	Metas alcançadas
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação de 48 professores, gestores e funcionários terceirizados das escolas pilotos; • Capacitações de funcionários da SME; • Cadastro de informação das escolas pilotos; • Implantação do sistema nas escolas piloto; • Implantação do sistema (sede e anexos). 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitados 48 professores, gestores e funcionários terceirizados nas escolas pilotos (6 por escola piloto); • Capacitados funcionários da SME; • Cadastradas as informações das escolas pilotos (por meio do censo escola, cadastro do calendário escolar, estrutura física, matrícula de alunos, entre outros); • Sistema implantado em setores da SME.

Situação atual:

Atualmente, o sistema está em processo de melhoria em relação a segurança da informação (diminuição de vulnerabilidade), para que possa implantar o sistema de matrícula on-line nas duas escolas piloto: E. M. Joaquim Honório e E. M. Professor Celestino Pimentel. As matrículas poderão ser efetivadas, no site <www.natal.gov.br/sme/matriculaonline> seguindo o calendário de matrícula/2016.



Formação de Professores e Profissionais Escolares

2. Formação de Professores e de Profissionais de Serviço e Apoio Escolar

A formação continuada de professores e profissionais de serviço e apoio escolar visa a mudança nas concepções e práticas educacionais desses profissionais em seu cotidiano escolar, por meio de informações, conteúdos, trabalhando a racionalidade, produzindo a partir dos novos conhecimentos mudanças em posturas e formas de agir, tem em vista prover a formação de docentes em exercício, os quais lecionam nas escolas de educação infantil e ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino.

Proporciona, assim, o desígnio de auxiliar o exercício da prática pedagógica e, principalmente, a transformação da mesma. A combinação de alguns fatores, que juntos, corroboram para que essa formação seja significativa ao professor e eficaz para o processo de aprendizagem e de desenvolvimento profissional daqueles que a ela se submetem. Desta forma, a formação continuada é bastante significativa, pois ela é articulada entre teoria e prática, além disso, provoca mudanças na postura e no fazer pedagógico quando, por meio dos programas, formam-se profissionais competentes, dotados de uma fundamentação teórica consistente e com capacidade de análise e reflexão crítica acerca de todos os aspectos que compõem e influenciam o contexto escolar.

Abaixo, descreveremos as formações continuadas que fizeram a diferença, durante o ano de 2015.

2.1 Formação Continuada dos Profissionais do Magistério

Objetivo

Oportunizar a melhoria do ensino nas escolas da Rede Municipal de Ensino por meio de um processo de formação continuada.

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa		Valores pagos R\$	Restos a pagar R\$
Inicial R\$	Final R\$	Empenhada R\$	Líquida R\$		
255.000,00	255.000,00	221.110,00	221.110,00	219.670,00	1.440,00

2.2.1 Educação Infantil

2.1.1.1 Formação - Linguagem Oral e Escrita: fonte de indagações, explorações e saberes

Objetivo específico

Fomentar estudos e reflexões em relação à linguagem oral e escrita na educação infantil.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Formação de 120 educadores. 	<ul style="list-style-type: none"> 32 educadores formados com bom aproveitamento.

Situação atual

O curso foi concluído de forma satisfatória.

2.1.1.2 Formação - O Cuidado à Criança na Educação Infantil: uma interlocução entre saúde e educação

Objetivo específico

Realizar levantamento da situação de saúde geral das crianças matriculadas nos CMEIs da Rede Municipal de Ensino, orientando educadores e educandos quanto as melhores práticas de higiene pessoal, alimentação saudável e desenvolvimento infantil.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Realizar orientação para os educadores quanto as melhores práticas de higiene pessoal, alimentação saudável e desenvolvimento infantil em 8 CMEIs. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizou-se a orientação proposta em 8 CMEIs.

Situação atual

O curso foi de extrema relevância para os trabalhos desenvolvidos nas instituições de educação infantil.

2.1.1.3 Formação - O Corpo: por uma pedagogia do movimento

Objetivo específico

Realizar oficinas de reflexões para que os educadores criem situações de aprendizagem e desenvolvimento das crianças a partir do movimento e da estimulação.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Formação de 120 educadores. 	<ul style="list-style-type: none"> 56 educadores formados.

Situação atual

O curso foi de extrema relevância para os trabalhos desenvolvidos nas instituições de educação infantil.

2.1.1.4 Reunião de Gestores dos Centros Municipais de Educação Infantil

Objetivo específico

Discutir os saberes e fazeres do gestor da educação infantil.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Realizar 10 encontros. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizaram-se 02 encontros.

Situação atual

A ação continuará em 2016.

2.1.1.5 Projeto Paralapraca

Objetivos específicos

1. Contribuir para melhoria da qualidade de atendimento as crianças que frequentam instituições de educação infantil, com vistas ao seu desenvolvimento integral por meio da formação continuada direcionada aos coordenadores pedagógicos;
2. Sedar uma formação itinerante do Projeto Paralapraca (ciclo II) em Natal, envolvendo os demais municípios parceiros do Projeto: Olinda/PE, Maceió/AL, Maracanaú/CE e Camaçari/BA.

Metas previstas	Metas alcançadas
<ul style="list-style-type: none"> Oferecer formação continuada aos coordenadores pedagógicos das 30 instituições de educação infantil contempladas com o Projeto Paralapraca (ciclo II) e técnicos da Secretaria Municipal de Educação de Natal; Sedar e organizar a formação itinerante do Projeto Paralapraca (ciclo II) em Natal. 	<ul style="list-style-type: none"> As formações quinzenais com os coordenadores pedagógicos atendeu um total de 83 participantes, sendo 65 coordenadores e 18 da equipe técnica; A formação itinerante contou com 30 representantes: do Instituto C&A, da AVANTE e dos municípios parceiros do projeto.

Situação atual

O Projeto continuará sendo executado pela Rede Municipal de Ensino até 2017.

2.1.1.6 Formação Continuada de Coordenador Pedagógico Expansão do Projeto Paralapraca

Objetivo específico

Contribuir para melhoria da qualidade de atendimento as crianças que frequentam instituições de educação infantil, por meio da formação continuada direcionada aos coordenadores pedagógicos.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Formar 85 coordenadores pedagógicos em 43 CMEIs e 12 escolas municipais. 	<ul style="list-style-type: none"> Iniciaram 85 participantes, devido ao processo de eleição nos CMEIs, o número de participantes aumentou para 93 cursistas.

Situação atual

O Projeto continuará sendo executado em 2016.

2.1.1.7 Formação Continuada de Professores Iniciantes

Objetivo específico

Fomentar estudos e discussões sobre a natureza da docência na educação infantil; as singularidades e especificidades do ser criança, a luz do DCNEI. Construção da identidade docente e aperfeiçoamento das práticas junto às crianças.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Formar 51 professores iniciantes. 	<ul style="list-style-type: none"> 20 professores iniciaram o curso, porém 25% concluíram com bom aproveitamento.

Situação atual

A formação se configura uma primeira etapa do desenvolvimento profissional, com aprendizagem e domínio da linguagem e competências no âmbito da educação da infância/criança. Um trabalho fundamentado nos princípios teóricos e práticos das DCNEI, promovendo reflexões críticas sobre a prática e a construção da identidade pessoal e profissional no campo da educação infantil.

2.1.1.8 Formação Continuada para Gestores e Professores Pré-Escola para Todos

Objetivo específico

Fomentar reflexões e discussões acerca da rotina pedagógica, do trabalho com projetos pedagógicos e avaliação na pré-escola, a partir dos eixos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Formar 35 gestores e professores. 	<ul style="list-style-type: none"> Formaram-se 27 gestores e professores.

Situação atual

A formação foi muito bem avaliada pelos cursistas e praticamente não houve desistência no decorrer do curso.

2.1.1.9 Curso de Formação para Educadores Infantis: o cuidar e educar da criança numa perspectiva inclusiva

Objetivos específicos

1. Desenvolver habilidades e competências para cuidar e educar à criança com NEE na educação infantil;
2. Proporcionar um espaço de diálogo e reflexão sobre o dia-a-dia da criança;
3. Sensibilizar os educadores para as potencialidades infantis e recursos pedagógicos que favoreçam o aprendizado e desenvolvimento das crianças com NEE.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Formar 80 cursistas com carga horária de 40 horas. 	<ul style="list-style-type: none"> 125 cursistas matriculados, divididos em duas turmas.

Situação atual

Foram realizados dois encontros em 2015 e continuará com oito encontros em 2016, por isso a meta alcançada é a parcial do número de matriculados.

Esta é uma formação em parceria com o Departamento de Enfermagem da UFRN, Corujas Batalhadoras e Prefeitura Municipal do Natal / Departamento de Educação Infantil.

2.1.2 Ensino Fundamental

2.1.2.1 XV Jornada de Educação das Unidades de Ensino da Rede Municipal de Ensino do Natal – JENAT

Objetivo específico

Propiciar aos educadores momentos de discussão teórica, reflexão e socialização da prática pedagógica, visando à melhoria na qualidade do ensino e da aprendizagem. Em sua 15ª edição, a Jornada trouxe como temática. “Escola em Movimento: avaliando práticas e inovando saberes” no intuito de discutir as práticas avaliativas como estratégias para a reflexão acerca dos fazeres do profissional docente e para a ressignificação das diversas atividades pedagógicas.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Formar cerca de 4.500 professores da Rede Municipal de Ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> Formaram-se 3.247 professores da Rede Municipal de Ensino.

Situação atual

A JENAT traz, a cada início de ano, o tema a ser trabalhado e refletido nas ações escolares, como os planejamentos, atividades e as formações em serviço, durante o ano letivo. No geral, os resultados dos estudos e ações desenvolvidas são perceptíveis na apresentação das escolas na Mostra de Arte e Conhecimento – MARCO e na realização dos minicursos ministrados pelos professores da Rede. A Jornada, em sua 16ª edição, está em fase de organização para ser realizada em fevereiro de 2016.

2.1.2.2 Formação Continuada dos Professores de História e Geografia do Ensino Fundamental – Anos Finais

Objetivo específico

Propiciar aos professores de História e Geografia diálogos, discussões, observações e vivências que possibilitem a ampliação dos conhecimentos e a aplicação na prática pedagógica, com vistas à melhoria do ensino e da aprendizagem.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Participar da formação 100% dos professores de História e Geografia que lecionam nos anos finais das escolas da Rede Municipal de Ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> Participaram da formação, aproximadamente, 50% do total de professores de Geografia e História que lecionam nos anos finais das escolas da Rede Municipal de Ensino.

Situação atual

A frequência dos professores oscila no decorrer dos encontros, embora boa parte dos participantes tenha uma presença permanente e participativa em todos os momentos.

2.1.2.3 Formação Continuada dos Professores de Ciências Naturais do Ensino Fundamental

Objetivos específicos

1. Discutir sobre as estratégias metodológicas de ensino, oportunizando aos docentes das Ciências Naturais repensarem a sua prática pedagógica, e redimensionarem suas ações educativas, estabelecendo relações entre o que ensinar e como ensinar, na perspectiva de promover uma aprendizagem significativa dos conteúdos deste componente disciplinar;
2. Propiciar por meio da formação continuada, bases teórico-metodológicas sobre os saberes e fazeres docentes do componente curricular das Ciências Naturais, oferecendo condições para que o/a professor(a) possa estabelecer

relações entre os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais com o contexto social e cultural dos alunos;

3. Apresentar e discutir com os docentes as Matrizes de Referência do SAEB, os descritores de Língua Portuguesa e os descritores das Ciências Naturais, buscando atualizá-los nos referidos temas.

Metas previstas	Metas alcançadas
<ul style="list-style-type: none"> Formar 35 professores do componente curricular das Ciências Naturais, do 6º ao 9º ano do ensino fundamental nos conteúdos e temáticas planejadas para o ano letivo de 2015, beneficiando cerca de 10.000 discentes de 30 escolas; Realizar 16 encontros de formação continuada nos meses de março a dezembro. 	<ul style="list-style-type: none"> Até a data de realização deste relatório, formaram-se 30 professores, beneficiando, aproximadamente, 7.000 discentes e 18 escolas; Realizaram-se até o momento 12 encontros, faltando 4 para a finalização.

Situação atual

No ano letivo de 2015 foram previstos 16 encontros de formação continuada que ocorreu, quinzenalmente às quintas-feiras, nos meses de março a dezembro de 2015, na livraria Paulus. A formação continuada em Ciências Naturais conta com a participação de 25 professores/as em média, que contribuem para a reflexão e aprendizagem dos temas propostos que neste ano foram gerais e comuns a todas as áreas de conhecimento, tais como os descritores de Língua Portuguesa, a avaliação da aprendizagem e o planejamento de ensino e temas pertinentes e próprios do componente curricular das Ciências Naturais. Em todos os encontros houve efetiva participação dos professores na realização das atividades propostas, nas discussões dos temas e também na reflexão sobre a prática docente.

2.1.2.4 Formação Continuada dos Professores de Língua Inglesa do Ensino Fundamental - Anos Finais

Objetivos específicos

1. Oportunizar aos professores de Língua Inglesa um espaço de discussões e trocas de experiências sobre a forma que as diversas mídias podem ser utilizadas em prol do processo de ensino-aprendizagem, numa perspectiva contemporânea;
2. Trazer reflexões sobre como as mídias têm assumido um papel de destaque nas práticas de violência que acontecem no espaço escolar ou a partir dele;
3. Refletir o diálogo como categoria inerente ao *ethos* da concepção freiriana de educação;
4. Evidenciar o diálogo como prática inseparável dos pressupostos de Paulo Freire sobre a educação, mediante o qual se tem a possibilidade de produção de planejamentos realistas a partir das referências que o educando fornece.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> • Formar 100% dos professores de Inglês que lecionam nas escolas da Rede Municipal de Ensino dos anos finais do ensino fundamental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formaram-se 40% do total de professores, de acordo com a frequência dos encontros ocorridos.

Situação atual

Os professores, que costumam frequentar a formação, são assíduos e participam ativamente de todas as atividades propostas. Aos poucos, ocorrem a adesão de alguns, visto que a equipe vai as escolas no dia do planejamento dos professores e discute com cada professor a importância de frequentar esses momentos de estudo e de aprendizado.

2.1.2.5 Formação Continuada dos Professores de Ensino Religioso dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental

Objetivo específico

Desenvolver um trabalho coletivo e pedagógico junto aos professores de Ensino Religioso, a partir de bases teóricas e metodológicas que favoreçam o planejamento e organização dos conteúdos da Disciplina nas escolas de ensino fundamental I e II da Rede Municipal de Ensino de Educação do Natal.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Formar 70 professores de Ensino Religioso das 72 escolas do ensino fundamental I e II. 	<ul style="list-style-type: none"> Formaram-se em média 38 professores nos oito encontros presenciais.

Situação atual

Até o momento realizamos 08 formações das 10 planejadas para o corrente ano, ainda ocorrerão 2 encontros do total previsto. A carga horária total da formação é de 40 horas, distribuídas em dez encontros presenciais, com temáticas de embasamento teórico e oficinas pedagógicas, a fim de subsidiar o trabalho docente no exercício de sala de aula.

2.1.2.6 Formação Continuada dos Professores de Educação Física Anos Iniciais e Anos Finais

Objetivos específicos

1. Discutir a respeito do ensino de Educação Física, aprofundando os saberes e fazeres docentes nos anos iniciais e anos finais, tendo por referência o planejamento didático de sala de aula regular, transformando a formação

continuada em um espaço de compartilhamento de práticas pedagógicas e de reflexão da prática docente;

2. Refletir e discutir aspectos teórico-metodológicos da ação educativa no ensino de Educação Física nos anos iniciais e anos finais, focalizando o currículo, o planejamento, a autoavaliação/avaliação e o registro dentro da perspectiva da cultura de movimento;
3. Incentivar o (a) professor (a) a prática do registro reflexivo, estimulando leitura e escrita, a fim de buscar a formação do professor-pesquisador;
4. Buscar parceria entre a Secretaria Municipal de Educação por meio do Departamento de Ensino Fundamental e do Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Instituto Federal do Rio Grande do Norte, entre outras, com intuito de aproximarmos o contexto escolar, a prática pedagógica, saber empírico do conhecimento e produção científica;
5. Subsidiar a prática pedagógica em Educação Física inclusiva nos anos iniciais e finais;
6. Criar um grupo de estudos referente a reformulação dos Referenciais Curriculares de Educação Física do ensino fundamental nos anos iniciais e anos finais;
7. Discutir acerca das diretrizes do projeto referente a complementação da carga horária.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Formar 100% dos professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino.	<ul style="list-style-type: none">• Até o momento temos uma média de 100 professores participando, desses 50 professores com mais de 50% de frequência.

Situação atual

Atualmente, observamos elevado índice de presença se compararmos com as formações anteriores. Contudo, pelo número de escolas e professores na Rede Municipal de Ensino (em média 200 professores), consideramos baixo. A formação continuada de professores de Educação Física antes de 2014, apresentava-se sempre com frequência baixa de professores e, em meados de 2014, foi reestruturado no tocante a professores formadores. Essa mudança na equipe e na organização da formação vislumbrou atender as demandas dos professores no que se refere a prática pedagógica, o apoio e o assessoramento dos projetos.

As atividades, hoje em dia, estão voltadas para uma dinâmica de “dar voz ao professor”, objetivando conhecer, compreender, refletir suas necessidades, buscando modificar este cenário a partir de atividades inovadoras, atrelado a realidade desse docente. As atividades desenvolvidas na formação foram voltadas para o planejamento pedagógico, trabalhou com os conteúdos da Educação Física: jogo, luta, dança, ginástica e esporte. As temáticas também abordadas na formação foram: pessoas com deficiências no contexto escolar, esporte de aventura nas aulas de Educação Física, motricidade, corpo e movimento, jogos cooperativos, saúde nas aulas de Educação Física, Matriz Curricular da Secretaria de Educação Básica, noções básicas de primeiros socorros, entre outros. Outra atividade desenvolvida foi o relato das experiências dos professores.

Neste momento, os docentes apresentaram suas experiências exitosas no contexto escolar, expondo suas possibilidades, materiais utilizados, atividades desenvolvidas, níveis de ensino e dificuldade surgidas no decorrer das ações. De certa forma, a partir das avaliações realizadas nas formações, obtivemos bons resultados, referentes aos palestrantes, aos temas trabalhados e as práticas desenvolvidas. Contudo no tocante a parte prática, ao tempo da formação, foram alguns pontos de reclamações dos professores. O que deve ser conversado e organizado para as próximas formações, visando a melhoria e atendimento das reais necessidades dos docentes para subsidiar sua prática pedagógica, seu planejamento, organização do currículo e ações educativas nos projetos.

2.1.2.7 Formação Docente Continuada para Professores da Grande Área de Artes (Ensino de Artes Visuais, Ensino de Dança, Ensino de Teatro, Ensino de Música) do 1º ao 9º Ano do Ensino Fundamental

Objetivos específicos

1. Discutir o ensino de artes visuais, ensino de dança, ensino de música e ensino de teatro com o aprofundamento nos saberes e fazeres docentes para ser educador nessas áreas de conhecimento artístico/estético nos anos iniciais e anos finais, baseado no planejamento didático da sala de aula regular;
2. Refletir e discutir aspectos teórico-metodológicos da ação educativa no ensino de artes visuais, ensino de música, ensino de teatro e ensino de dança nos anos iniciais e anos finais, focalizando o currículo, o planejamento, a autoavaliação/avaliação e o registro reflexivo na perspectiva do letramento artístico/estético nesses componentes curriculares;
3. Sensibilizar o (a) professor (a) para a cultura de uma nova postura pedagógica, conforme os pressupostos teóricos para o ensino da arte na atualidade, tendo em vista a implementação da Nova Matriz Curricular para a área de Artes no ensino fundamental no Município do Natal, de acordo com a Resolução 06/2009 – CME e a desconstrução da cultura do professor polivalente em Artes;
4. Incentivar o(a) professor(a) para a prática do registro reflexivo, motivando-o(a) aos exercícios do desenvolvimento do espírito curioso/problematizador/investigativo, da leitura e da escrita, competências e habilidades indispensáveis à formação do (a) pesquisador (a);
5. Dar continuidade à parceria entre a SME/DEF/SAPEF, o Programa Escambo de Saberes: o estágio e a formação docente em Artes - PROEXT/PROGRAD/NAC/DEART/EMUFRN, PIBID (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro) o Pólo Arte na Escola, Pinacoteca do Estado e IFRN para aprofundamento da formação continuada;

6. Criar grupos para a vivência artística/estética com a música, a dança, o teatro e arte visual, na perspectiva do desenvolvimento da poética do educador.

Metas previstas	Metas alcançadas
<ul style="list-style-type: none"> • Formar 100 professores da grande área Artes, lotados em 72 escolas municipais; • Realização de 16 encontros ocorridos quinzenalmente; • Participação dos docentes no V Seminário Arte e Cultura da UFRN, nos dias 21 e 22/09/2015 com a temática “Política Cultural Universitária: diálogos sobre o Plano de Cultura nas Universidades; • Realização de 02 aulas de campo; • Seminário Interinstitucional do Ensino de Artes na Contemporaneidade – (anualmente previsto); • Participação de 10 escolas municipais, atendendo 500 discentes no Circuito Artístico-Cultural durante a XVI MARCO durante CIENTEC/UFRN/2015. 	<ul style="list-style-type: none"> • 107 professores participaram dos encontros quinzenais, compreendendo um universo de 64 escolas efetivamente representadas nos encontros de formação; • Realizaram-se 12 encontros. Até o mês de dezembro realizar-se-á mais 04 encontros; • Participaram desse seminário 58 professores da grande área Artes; • Ação não realizada porque não foi disponibilizado o ônibus da SME; • Cinco anos consecutivos não se realizou o Seminário Interinstitucional do ensino de Artes na contemporaneidade por falta de recursos para realização do mesmo; • Ação não realizada porque a XVI MARCO não será no contexto da CIENTEC/UFRN/2015.

Situação atual

Os encontros quinzenais da Formação Docente Continuada de Artes acontecem regularmente no auditório da livreria Paulos, no horário compreendido entre 0h30 às 11h30 no turno matutino e das 13h às 17h no turno vespertino. Os encontros presenciais são realizados por mediadores especialistas na área de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, correspondendo a 03 encontros por área artística respectivamente e encontros com temas transversais, exemplificando o encontro do dia 27 de julho, comemorativo aos 15 anos de formação em Artes com participação dos docentes prof^a Dr^a Karenine Porpino (Dança), prof^a

Larissa Marques (Dança), prof^o Jean-joubert (Música), prof^a Valéria Carvalho (Música), prof^a Teodora Alves (Teatro) e prof^a Evanir Pinheiro (Artes Visuais) do DEART/EMUFRN/UFRN em mesa redonda com a temática: Formação Continuada como Espaço Permanente de Aprendizado para o (a) Professor (a) da Área de Artes.

2.1.2.8 Formação Continuada para Professores de Matemática do Ensino Fundamental – Anos Finais

Objetivo específico

Propiciar por meio da formação continuada bases teóricas metodológicas sobre os saberes e fazeres matemáticos, oferecendo condições para que o educador da Rede Municipal de Ensino possa estabelecer relações entre os conteúdos no contexto social e cultural dos alunos.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Formar 130 professores de Matemática das 30 escolas dos anos finais da Rede Municipal de Ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> Formaram-se, em média, 30 professores das escolas municipais dos anos finais nos nove encontros da formação continuada.

Situação atual

A formação continuada encontra-se em fase de conclusão. A carga horária total da formação é de 60 horas distribuídas em dez encontros presenciais de 4 horas cada e 20 horas de atividades vivenciais relacionadas ao fazer pedagógico da sala de aula. Até o presente momento foram realizados nove encontros presenciais.

2.1.2.9 Formação Continuada dos Professores de Língua Portuguesa - Anos Finais

Objetivos específicos

1. Contribuir para o favorecimento da aquisição de repertórios socioculturais, didáticos e linguísticos que auxiliem na prática pedagógica e proporcionem aos professores novos saberes, troca de experiências e vivências fundamentais para a melhoria do seu fazer pedagógico;

2. Desenvolver um projeto de formação sobre os Descritores de Língua Portuguesa da Prova Brasil/Saeb, para o ano de 2015, em especial, com duração de seis meses, ocupando parte do horário destinado às formações de língua portuguesa, além de estender o projeto para as formações de coordenadores de anos iniciais e finais, assessores pedagógicos da SME e na formação de todas as demais áreas de conhecimento da grade curricular dos anos finais.

Metas previstas	Metas alcançadas
<ul style="list-style-type: none"> • Formar aproximadamente 113 professores de Língua Portuguesa das 30 escolas que contemplam os anos finais; • Atender a 43 assessores pedagógicos da SME; • Atender as 11 formações de assessoramento por área do conhecimento, além de coordenadores dos anos iniciais e finais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formaram-se, em média, 40 professores/mês nas atividades específicas de Língua Portuguesa; • 100% dos assessores atendidos em formação especial sobre os Descritores de Língua Portuguesa da Prova/Brasil/Saeb; • 100% das formações das demais áreas de conhecimento, mais coordenadores dos anos iniciais e finais.

Situação atual

Atualmente, estão frequentando, em média, 40 professores em cada formação continuada em Língua Portuguesa. Em outubro de 2015, alcançamos o número de oito formações, as duas últimas atividades programadas ocorrerão no mês de novembro de 2015, respectivamente nos dias 03 e 17.

2.1.2.10 Formação Continuada dos Coordenadores Pedagógicos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Objetivo específico

Suscitar a discussão, a análise e o encaminhamento de questões relacionadas às funções da coordenação pedagógica na escola, especialmente junto ao planejamento com professores e ao processo avaliativo do rendimento escolar, otimizando o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem e, conseqüentemente, a qualidade da educação pública municipal.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Formar todos os coordenadores pedagógicos que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental ao longo de 2015, totalizando nove encontros entre os meses de março a dezembro. 	<ul style="list-style-type: none"> Formaram-se uma média superior a sessenta coordenadores a cada mês, beneficiando as escolas com oferta de ensino do 1º ao 5º ano, houve também a presença facultativa de coordenadores do Programa Mais Educação.

Situação atual

A participação das formações implica num crescimento profissional nos aspectos relacionados a compreensão das suas atribuições, com ênfase no planejamento e no monitoramento aos direitos de aprendizagem dos estudantes; a organização das suas atividades de maneira mais sistêmica; a preocupação em oferecer propostas de apoio pedagógico aos alunos com baixa aprendizagem; o esclarecimento acerca de problemas relativos a inclusão, bem como o cuidado necessário para melhorar o processo de inclusão na escola e a conscientização acerca da importância do momento de estudo que a formação de coordenadores proporciona.

Registra-se, ainda, dificuldades para o bom trabalho da coordenação da escola devido:

- 1) a rotatividade dos coordenadores e as lacunas por assumirem salas de aula e cargos de gestores, após eleições diretas;

- 2) a ausência de encaminhamento de coordenadores pela SME para suprir vacância nas escolas.

2.1.2.11 Formação Continuada dos professores e Coordenadores Pedagógicos do Ensino Fundamental - Anos Finais

Objetivos específicos

1. Trabalhar na perspectiva dos saberes necessários ao exercício profissional do coordenador pedagógico dos anos finais do ensino fundamental em seu papel de mediador e articulador do processo de formação de professores em serviço;
2. Discutir sobre a construção da identidade do coordenador pedagógico para criar oportunidade para que o mesmo se perceba em seu papel de mediador na formação de professores em exercício no espaço escolar;
3. Oportunizar ao coordenador pedagógico espaços de reflexão sobre sua práxis na perspectiva de facilitar os momentos de planejamento com os professores das várias áreas de conhecimento;
4. Oferecer ao coordenador pedagógico suporte teórico-metodológico para que o auxilie a compreender seu trabalho no campo pedagógico.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> • Formação de 100% dos coordenadores pedagógicos que atuam nas escolas da Rede Municipal de Ensino dos anos finais do ensino fundamental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ainda em andamento, não concluído.

Situação atual

Em fase de conclusão.

2.1.2.12 Assessoramento às Escolas que Trabalham com o Programa Mais Educação

Objetivo específico

Atender as necessidades das escolas, contribuindo para a execução do Programa Mais Educação (PME) de acordo com a Proposta de Educação Integral.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Atender 100% das demandas técnicas e pedagógicas das escolas que trabalham com o PME em atividade de assessoramento. 	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento a 85% das 47 escolas que iniciaram no primeiro semestre.

Situação atual

Em decorrência do atraso do repasse dos recursos, não foi possível a execução do Programa em todas as escolas da Rede – 65. No primeiro semestre, apenas 47 possuíam recursos, 21 por ter saldos reprogramados e 26 que receberam a 2ª parcela referente a 2014. Em 09/10, 13 escolas receberam a 2ª parcela, contudo somente 08 puderam executar as atividades durante os dois últimos meses do ano letivo devido à falta de profissionais no quadro efetivo para assumir a coordenação do programa e/ou inviabilidade da execução por outras questões apresentadas pelas escolas. Assim, as 08 escolas que retomaram as atividades em 17/10/15 estão na programação do assessoramento até o término do ano letivo.

O assessoramento está ocorrendo nas escolas que ainda dispõem de recursos – 18 escolas, portanto esta atividade estende-se até a conclusão do ano letivo. Este trabalho nos fornece subsídios para avaliarmos a execução do Programa, identificando necessidades para que ele possa atender aos seus objetivos. A infraestrutura na maioria das escolas, ainda, é um aspecto que impossibilita as práticas acontecerem a contento. Contudo, identifica-se um trabalho pedagógico consistente em algumas das escolas e a necessidade de maiores critérios na seleção dos monitores e coordenadores em outras para que os resultados sejam melhores. Na maioria das escolas a oferta da alimentação ocorre de acordo com o cardápio

fornecido pela SME e em algumas com recursos mais limitados apenas o almoço é oferecido. De uma forma geral, observa-se que é preciso pensar em estratégias para elevar o índice de frequência dos alunos inscritos no Programa.

2.1.2.13 Formação Continuada dos Coordenadores do Programa Mais Educação

Objetivo específico

Oportunizar a melhoria do ensino nas escolas da Rede Municipal de Ensino por meio de um processo de formação continuada dos coordenadores.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento técnico e pedagógico dos coordenadores. 	<ul style="list-style-type: none"> Não foi possível cumprir a previsão de participação dos coordenadores de todas as escolas nos encontros de formação, pois o Programa Mais Educação teve um ano atípico. A partir de junho, foi possível conduzir a formação no âmbito coletivo, inicialmente com 47 escolas e a partir de outubro 08 escolas passaram a participar pois receberam recursos. Em virtude da oscilação do índice de frequência motivada pelo fato das escolas encerrarem as atividades a medida que os recursos vão acabando, o índice de frequência real será calculado após a conclusão da formação – dezembro/2015.

Situação atual

O Programa Mais Educação foi replanejado com base em duas realidades: 1) 100% das escolas com saldos reprogramados para, no mínimo, 04 meses. No período de março a maio, as assessoras do SETI em atividade de assessoramento prestaram assistência individualizada aos coordenadores somada a um encontro coletivo; 2) escolas com saldos reprogramados para, no mínimo, um mês juntamente com 26 que receberam a 2ª parcela ainda no primeiro semestre, totalizando 42.

A formação abrange o desenvolvimento dos coordenadores em relação aos macro campos do Programa e temas pertinentes à educação como os contemplados este ano:

Sexualidade na Adolescência, Comportamento Sexual na Adolescência e Diversidade e Inclusão: diálogos necessários na formação docente. Também aborda aspectos voltados para o gerenciamento e monitoramento do Programa, por meio dos momentos de socialização nos encontros e assessoramento nas escolas, observa-se que a formação tem contribuído para qualificar os coordenadores. Tem-se construído uma consciência sobre a importância de planejar e acompanhar as ações pedagógicas com vistas à concretização da proposta de educação integral.

2.1.2.14 Formação dos Monitores do Programa Mais Educação

Objetivo específico

Oportunizar a melhoria do ensino nas escolas da Rede Municipal de Ensino por meio de um processo de formação continuada dos monitores que desenvolvem oficinas no Programa Mais Educação.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento pedagógico dos monitores que atuam nos macro campos de Acompanhamento Pedagógico, Cultura, Artes e Educação Patrimonial, Educação Ambiental, Esporte e Lazer e Comunicação, Uso de Mídias e Cultura Digital e Tecnológica. 	<ul style="list-style-type: none"> Não foi possível cumprir a previsão de participação de todas as escolas nos encontros de formação, pois o Programa Mais Educação teve um ano atípico. A partir de junho, foi possível conduzir a formação no âmbito coletivo, inicialmente com 47 escolas e a partir de outubro 08 escolas passaram a participar pois receberam recursos. Em virtude da oscilação do índice de frequência motivada pelo fato das escolas encerrarem as atividades a medida que os recursos vão acabando, o índice de frequência real será calculado após a conclusão da formação – dezembro/2015.

Situação atual

O Programa Mais Educação foi replanejado duas realidades: 1) escolas com saldos reprogramados para, no mínimo, 04 meses. No período de março a maio, as assessoras do SETI em atividade de assessoramento prestaram assistência pedagógica assistindo oficinas

e fazendo intervenções a partir da prática dos monitores; 2) escolas com saldos reprogramados para, no mínimo, um mês juntamente com 26 que receberam a 2ª parcela ainda no primeiro semestre, totalizando 42.

A formação abrange o desenvolvimento dos coordenadores em relação aos macro campos do Programa e temas pertinentes à educação como os contemplados este ano: Sexualidade na Adolescência, Comportamento Sexual na Adolescência e Diversidade e Inclusão: diálogos necessários na formação docente. Também aborda aspectos voltados para o gerenciamento e monitoramento do Programa. Por meio dos momentos de socialização nos encontros e assessoramento nas escolas, observa-se que a formação tem contribuído para qualificar os coordenadores. Tem-se construído uma consciência sobre a importância de planejar e acompanhar as ações pedagógicas com vistas à concretização da proposta de educação integral.

2.1.2.15 Formação de Professores da Educação Básica para Atuação em Educação Especial/Atendimento Educacional Especializado

2.1.2.16 Formação Continuada de Profissionais da Educação Inclusiva/SRM

Objetivo específico

Aperfeiçoar o trabalho realizado nas salas de recursos multifuncionais, desenvolvendo uma formação continuada, a partir das necessidades reais apresentadas pelos professores atuantes neste atendimento.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none">Formar 64 professores e seus coordenadores, durante 9 encontros.	<ul style="list-style-type: none">Formaram-se 63 professores e 16 coordenadores. Até o presente momento houve 7 encontros planejados e os dois últimos estão previstos para os dias 27 de novembro e 11 de dezembro do corrente ano.

Situação atual

O conteúdo trabalhado durante a formação continuada foi definido a partir da real necessidade dos professores atuantes nas salas de recursos multifuncionais, o que favoreceu um resultado positivo para a prática do professor, bem como para o melhor funcionamento da Unidade de Ensino, referente a aprendizagem e avaliação do aluno público alvo da educação especial, observado a partir dos assessoramentos às instituições e dos relatos dos professores nas formações.

Atualmente, as salas de recursos multifuncionais funcionam em 43 unidades de ensino, sendo 41 escolas e 2 CMEIs, com 65 professores atuando nesses espaços. Desses, 11 foram encaminhados no ano em curso – 2015.

De acordo com os dados entregues por 27 unidades de ensino, até a presente data, 525 educandos estão sendo atendidos pelas salas de recursos multifuncionais em 2015.

2.1.2.17 Formação Continuada dos Professores e Coordenadores Envolvidos nos Complexos Bilíngues

Objetivos específicos

1. Discutir sobre o conceito de avaliação e sua importância no processo de ensino aprendizagem;
2. Compreender e avaliar o instrumento (roteiro) de avaliação proposto pelo Setor de Educação Especial;
3. Socializar e refletir sobre as ações educativas desenvolvidas juntos aos alunos com surdez;
4. Compartilhar pesquisas realizadas nos complexos bilíngues, articulando a teoria e a prática.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> • Formar 30 professores e os respectivos coordenadores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formaram-se 12 professores efetivos do concurso de 2010 e 09 do concurso 2015 e seus respectivos coordenadores. Realizaram-se 05 encontros formativos e, ainda, haverá dois encontros formativos finais nos dias 19 de novembro e 11 de dezembro do corrente ano.

Situação atual

O conteúdo trabalhado durante a formação continuada foi definido a partir da real necessidade dos professores atuantes nos Complexos Bilíngues, o que favoreceu um resultado positivo para a prática deste professor das unidades de ensino pertencentes aos Complexos, referente a aprendizagem e avaliação do aluno público alvo da educação especial, a partir das observações advindas dos assessoramentos pedagógicos e dos relatos dos professores nas formações realizadas.

2.1.2.18 Formação Continuada dos Profissionais de Apoio (Estagiário)

Objetivo específico

Promover formação continuada aos estagiários e coordenadores pedagógicos, sobre as suas atribuições no contexto da escola, da sala de aula e no atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Capacitar todos os profissionais de apoio (estagiários), que auxiliam a sala regular com os alunos com deficiência, transtorno global de desenvolvimento e altas habilidades nos ensinamentos fundamental e infantil, contemplando também, todos os coordenadores das instituições. 	<ul style="list-style-type: none"> Capacitaram-se cerca de 600 estagiários e 250 coordenadores.

Situação atual

A formação foi concluída após cinco encontros realizados durante o ano de 2015. Os conteúdos propostos foram os seguintes: ações desenvolvidas pelo setor de Educação Especial e o perfil e atribuições do estagiário; os fundamentos e legislação da educação especial, além dos primeiros socorros aos alunos; deficiência física e TGD.

2.1.2.19 Formação Continuada para Professores do AEE da Educação Física e Gestores das Unidades de Ensino

Objetivo específico

Apoiar a comunidade escolar das capitais que sediaram os jogos da Copa do Mundo de Futebol de 2014 ou compõem a Plataforma dos Centros Urbanos, para a garantia do acesso, permanência, aprendizagem e conclusão do ensino de crianças e adolescentes com deficiência, TGD e altas habilidades nos ensinos fundamental e infantil, por meio da prática esportiva segura e inclusiva.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Formar 33 professores da Rede Municipal de Ensino, contemplando gestores, professores do AEE e professores de Educação Física. 	<ul style="list-style-type: none"> Formaram-se 23 professores (07 professores de AEE, 08 professores de Educação Física, 06 coordenadores pedagógicos, 01 professora de dança e 01 professora da sala de aula regular).

Situação atual

A formação foi concluída após culminância realizada no dia 28/10/2015, com a presença da equipe do Instituto Rodrigo Mendes em Natal. O evento, realizado no CEMURE, considerou a apresentação dos projetos executados nas escolas participantes: Adelina Fernandes, Ascendino de Almeida, José Melquíades, Laura Maia, Santos Reis, Ulisses de Góis e Zeneide Higino. Participaram, ainda: SME, ADOTE e CEESP. A carga horária total da formação: 100 horas (16 aulas = 56 horas + atividades extraclasse = 44 horas). A certificação será emitida pelo Instituto Rodrigo Mendes.

2.1.2.20 Formação Continuada para os Gestores das Instituições de Ensino do Município

Objetivo específico

Promover formação continuada dos gestores e coordenadores participantes, em um processo de sensibilização e envolvimento, visando um atendimento adequado aos estudantes que apresentam necessidades educacionais especiais na Rede Municipal de Ensino de Natal/RN.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none">Formar todos os gestores das escolas e CMEIs da Rede Municipal de Ensino.	<ul style="list-style-type: none">Ao término da formação foram capacitados 148 gestores.

Situação atual

Formação concluída após cinco encontros realizados durante o ano de 2015, em que foram trabalhados os seguintes temas/concluídos: apresentação do Setor de Educação Especial – programas e projetos; Legislação da Educação Especial e as ações de cada setor da SME para a inclusão; atendimento educacional especializado e orientação para a matrícula antecipada.

2.1.2.21 Formação Continuada dos Gestores Pedagógicos das Escolas da Rede Municipal de Ensino

Objetivo específico

Suscitar a discussão, a análise e o encaminhamento de questões relacionadas às funções da gestão pedagógica na escola, contribuindo para que esta realize um trabalho integrado de gerenciamento da proposta curricular na escola, focado na melhoria do ensino e da aprendizagem.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Realizar um encontro mensal com todos os gestores pedagógicos das setenta e duas escolas de ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino, totalizando cinco encontros entre os meses de agosto a dezembro. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizaram-se três encontros até o momento, com a frequência média superior a quarenta gestores a cada mês, beneficiando as escolas do ensino fundamental. Além dos gestores pedagógicos, compareceram, facultativamente, coordenadores.

Situação atual

Os três encontros abordaram os seguintes temas: Avaliando Práticas e Inovando Saberes Necessários à Gestão Pedagógica; Avaliando Práticas e Inovando Saberes Necessários à Gestão Pedagógica: a aprendizagem como foco das ações e Avaliando Práticas e Inovando Saberes Necessários à Gestão Pedagógica: o currículo em pauta.

Os processos iniciais foram viabilizados com o apoio da formação e do assessoramento: construção de uma identidade pedagógica no trabalho da gestão escolar; sensibilidade pedagógica no trabalho da gestão escolar e consciência da importância do trabalho em equipe na escola.

O primeiro encontro foi realizado em parceria com o Departamento de Gestão Escolar (DGE) e contou com a presença de gestores administrativo-financeiro, nos meses seguintes a formação prosseguiu apenas com os gestores pedagógicos.

2.1.2.22 Formação - Democratização da Gestão Escolar

Objetivo específico

Promover formação continuada escolar para aperfeiçoar a gestão democrática nas unidades de ensino da Rede Municipal de Ensino de Natal com foco na dimensão pedagógica.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Continuar o programa de formação dos conselheiros escolares nas unidades de ensino da Rede. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizaram-se 08 encontros de formação por meio de oficinas para os conselheiros das unidades de ensino, a partir das necessidades constatadas no assessoramento de 2014 em parceria com a Promotoria da Educação.

Situação atual

Cumprir uma programação previamente estabelecida para o exercício de 2015, cujo objetivo é o fortalecimento dos Conselhos Escolares na busca de numa gestão democrática que traduza melhoria na qualidade social da educação, contamos com a parceria da Promotoria da Justiça da Educação na pessoa de Dr. Raimundo Sílvio para a implantação da formação. Assim, realizaram-se capacitações, palestras, reuniões de conselheiros, como parte da sua política formação continuada.

O trabalho na Rede Municipal de Ensino de Ensino, especialmente, referente à atuação do Conselho Escolar, realizou-se a contento no primeiro semestre, permitindo as unidades de ensino à compreensão de aspectos que colaboram com a gestão democrática no âmbito escolar mas, ainda, realizar-se-á o 1º Congresso de Conselheiros Escolares e por este motivo, até o presente momento, não emitimos qualquer parecer sobre a conclusão das ações junto aos Conselhos.

2.1.2.23 Mentelnovadora: entrega de kits e formação

Objetivo específico

Trabalhar os métodos e critérios de mediação, a composição curricular (eixos estruturantes), os conceitos, as habilidades, mediações, transcendências, regras e objetivos dos jogos de raciocínio.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Formar professores em 10 escolas da Rede Municipal de Ensino no método Mentelnovadora. 	<ul style="list-style-type: none"> Formaram-se professores de 10 escolas no método Mentelnovadora.

Situação atual

Os resultados serão divulgados depois de realizada a segunda avaliação dos alunos no final de novembro. Grande número de desistência, desinteresse e falta de adesão dos professores.

A situação atual é de significativo desinteresse dos professores aplicadores do método MentelNovadora, fato que vem sendo insatisfatoriamente compensado por formações com carga horária inferior à prevista pelo próprio método. A falta de adesão dos professores a esse método tem uma série de razões: rotatividade dos professores nas escolas, fim dos contratos temporários, falta de tempo para leitura e estudo dos livros do professor contidos nos kits do professor, etc. Não é possível, ainda, uma síntese dos resultados.

2.1.2.24 Formação Continuada sobre Remanejamento e o Processo de Escolha dos Livros Didáticos/PNLD Anos Iniciais

Objetivo específico

Orientar professores, gestores, coordenadores escolares e outros atores envolvidos que estejam na escola sobre as normas e legislação vigente referente à consecução do PNLD, a distribuição e o remanejamento de todo e qualquer livro ou material didático referente ao programa, para atender outras unidades que necessitem de complementação e orientar o processo de escolha dos livros pelas escolas/professores, no prazo definido pelo FNDE, bem como acompanhar a distribuição dos guias e a devolução dos formulários, monitorando o remanejamento e a distribuição dos livros, das obras complementares e dos outros materiais didáticos até a chegada efetiva na escola ou ao aluno com base na Resolução Nº42, de 28 de agosto de 2012 (alterada pela Resolução Nº 22, de 7 de junho de 2013), do Ministério da Educação/FNDE/Conselho Deliberativo e Decreto Nº7.084, de 27 de janeiro de 2010, da Presidência da República /Casa Civil/Subchefia para Assuntos Jurídicos.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Capacitar os gestores, professores e coordenadores para escolha dos livros didáticos dos anos iniciais do ensino fundamental – PNLD/2016 no período de 28 de agosto a 08 de setembro de 2015. 	<ul style="list-style-type: none"> Capacitaram-se, online, 871 professores, 60 gestores e 60 coordenadores, no período de 28/08/2015 a 08/09/2015. Realizaram-se 4 reuniões com os gestores no período de maio a setembro.

Situação atual

Durante o ano de 2015 foi realizada a escolha do livro didático dos anos iniciais – PNLD 2016.



Práticas Pedagógicas e Avaliação

3. Práticas Pedagógicas e Avaliação

3.1 Organização do Ensino

A Rede Municipal de Ensino é composta por 145 unidades escolares, das quais 73 são Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) que atendem 11.733 crianças e 72 escolas de ensino fundamental com matrículas de 34.334 alunos. Há, ainda, atendimento da pré-escola em unidades do ensino fundamental (Censo escola/2015).

A organização das práticas pedagógicas ocorre por meio da adesão aos programas e projetos voltados para o fortalecimento da proposta pedagógica da escola, cujo foco são conteúdos contextualizados, que buscam situar o aluno ao meio sociocultural, oportunizando aprendizagens significativas e mudanças nos aspectos intelectual, social, afetivo e ético.

A proposta curricular em vigor adequar-se-á ao novo projeto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) cujo objetivo é sinalizar novas metodologias de desenvolvimento e aprendizagem para estudantes ao longo da educação básica, desde a educação infantil até o ensino médio. O novo instrumento tem como proposta evidenciar os conhecimentos essenciais aos quais todos os estudantes têm direito de ter acesso e apropriar-se durante sua trajetória na educação básica.

A SME organizou grupo de trabalho com os assessores pedagógicos, sob a coordenação da Secretária Adjunta de Gestão Pedagógica, com o propósito de apresentar ideias para sistematizar o projeto da BNCC no Município de Natal.

3.1.1 Universalização da Educação Infantil

O processo de universalização, conforme está proposto na legislação vigente, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº9394/96, cuja finalidade da primeira etapa da Educação Básica é o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, fortalecida pela Emenda Constitucional nº 59/2009, que definiu o dever do Estado de garantir a educação básica obrigatória, dos quatro aos dezessete anos de idade, ressaltando que a universalização da pré-escola pelos municípios deverá ocorrer, progressivamente, até o ano de 2016.

3.1.2 Ensino Fundamental-EJA

As 72 unidades escolares atendem o ensino fundamental de 9 anos com uma matrícula de 34.334 alunos.

A Programação EJA destinada aos jovens e adultos que interromperam seus estudos no período regular de ensino, atende uma demanda de 6.254 alunos em 25 unidades de ensino da Rede Municipal de Ensino, além do ensino regular, oferta os Programas: Brasil Alfabetizado/Geração Cidadã e Programa Nacional de Inclusão de jovens – Projovem Urbano.

3.1.3 Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC)

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um compromisso de âmbito nacional, assumido pelo Município para assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental.

Objetivo geral

Apoiar todos os professores que atuam no ciclo de alfabetização (1º ao 3º ano), a planejarem as aulas e a usarem de modo articulado os materiais e as referências curriculares e pedagógicas ofertados pelo MEC.

Início: setembro de 2015 **Término:** dezembro de 2015

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Formar 100% dos professores da Rede Municipal de Ensino de Ensino, que atuam do 1º ao 3º ano, com a finalidade de alfabetizar as crianças até os 08 anos de idade. 	<ul style="list-style-type: none"> Formaram-se 60% dos professores, beneficiando 4.840 alunos.

3.2 Mais Educação

Objetivo específico

Garantir a ampliação da jornada escolar aos alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino Fundamental pela oferta de atividades/conteúdos em concordância com a proposta pedagógica na perspectiva de motivar e garantir a permanência do aluno na escola oferecendo uma prática enriquecedora que resulte no ensino de qualidade.

O Programa Mais Educação atende as necessidades das escolas contribuindo com a proposta de educação em tempo integral.

Início: março de 2015 **Término:** dezembro 2015

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Garantir a oferta da educação em tempo integral aos alunos do ensino fundamental matriculados em 65 escolas municipais com recursos do FNDE e contrapartida do Município. 	<ul style="list-style-type: none"> 47 escolas atendidas.

Situação atual

O assessoramento ocorreu nas 47 escolas que dispunham de recursos para executar as ações do programa e estenderam-se até a conclusão do ano letivo 2015. Destas, 21 (vinte e uma) utilizaram o saldo reprogramado e 26 (vinte e seis) que receberam a 2ª parcela referente ao exercício de 2014.

Registra-se o retorno de 8 (oito) escolas que estavam impossibilitadas de executar o programa, por falta de profissionais no quadro efetivo para assumir a coordenação.

A infraestrutura se constitui um aspecto que dificulta a otimização das práticas previstas pelo programa na maioria das escolas. Contudo, identifica-se um trabalho pedagógico consistente, mas, em algumas escolas, há a necessidade de estabelecer critérios para a seleção dos monitores e coordenadores, na perspectiva de fortalecer as ações do programa.

Percebe-se que urge a necessidade de repensar estratégias para elevar o índice de frequência dos alunos inscritos e o cumprimento efetivo dos requisitos para o funcionamento do Programa, o que passa pela garantia de recursos assegurados e disponibilidade de pessoal para gerir as ações.

3.3 Educação Especial/Atendimento Especializado/ Sala Multifuncional

Assessorar às unidades de ensino na construção de um sistema inclusivo que respeite a diversidade e ofereça atendimento especializado em salas multifuncionais.

Objetivos específicos

1. Fomentar a política de inclusão escolar na Rede Municipal de Ensino por meio de dispositivos legais que garantam o acesso, permanência e aprendizagem de educandos com alguma deficiência, matriculados nas unidades de ensino;
2. Promover e estimular a formação continuada dos professores, referente à educação inclusiva, direcionada aos temas pertinentes e atendimento especializado aos alunos;
3. Assegurar aos professores o assessoramento efetivo à prática desenvolvida na escola.

Início: janeiro de 2015 **Término:** dezembro 2015

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar o acesso aos alunos com deficiência (s), Transtorno Global do Desenvolvimento - (TGD) e altas habilidades/superdotação, matriculados nas 145 unidades de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso assegurado aos alunos com deficiência (s), Transtorno Global do Desenvolvimento - (TGD) e altas habilidades/superdotação matriculados nas 145 unidades de ensino.

Situação atual

O atendimento educacional especializado aos alunos com deficiências, matriculados na Rede Municipal de Ensino, tem ampliado o acesso e otimizado o quadro docente com o encaminhamento de 12 (doze) professores às salas de recursos multifuncionais e 20 (vinte) professores de libras e intérpretes.

3.4 Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Objetivos específicos

1. Prover as escolas públicas com livros, dicionários e obras complementares para uso individual e coletivo em sala de aula, em casa, bem como outros materiais de apoio à prática educativa;
2. Orientar o processo de escolha dos livros pelas escolas, professores, no prazo definido pelo FNDE.

Início: 24 de fevereiro de 2015 **Término:** 13 de dezembro 2015

Metas previstas	Metas alcançadas
<ul style="list-style-type: none"> Atender total ou parcial às solicitações das escolas, referente a distribuição/ remanejamento de livros e materiais didáticos diversos às 72 escolas da Rede Municipal de Ensino; Orientar o processo de escolha do livro didático do PNLD 2016 e demais providências para 871 professores, 60 gestores e 60 coordenadores. 	<ul style="list-style-type: none"> Foram atendidos pelo Programa do Livro Didático 35.971 alunos do ensino fundamental I e II e de EJA 5.796, num total de 41.767 alunos das 72 escolas, da Rede Municipal de Ensino; Realizada a escolha dos livros didáticos - 2016; anos iniciais no período de (28/08 a 08/09/2015) em 60 escolas, com a participação de 871 professores, 60 gestores e 60 coordenadores.

Situação atual:

Em 2015 foi realizada a escolha do livro didático dos anos iniciais-PNLD-2016.

3.5 Bolsa Família

Objetivo específico

Interagir com as instituições escolares e áreas afins do PBF, a fim de definir estratégias de acompanhamento da frequência escolar de crianças e jovens beneficiários do Programa Bolsa Família.

Início: fevereiro/2015 **Término:** dezembro/2015

Metas previstas	Metas alcançadas
<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar frequência escolar de crianças e adolescentes beneficiários do Programa Bolsa Família – PBF, em percentuais entre 87,88% à 96,14% ao longo dos quatro trimestres; Realizar reuniões intersetoriais, bimestrais, em seis escolas municipais com abordagem em educação, saúde e assistência social para elaborar ações de avaliação dos resultados do Programa-PBF. 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento da frequência escolar de crianças e adolescentes beneficiários do Programa Bolsa Família-PBF, em percentuais entre 87,88% à 96,14% ao longo dos quatro trimestres; Reuniões realizadas.

Situação atual

No ano de 2015 ocorreu a escolha do livro didático dos anos iniciais – PNLD – 2016.

3.6 Correção de Fluxo – Se Liga

Objetivo específico

Reduzir a distorção idade-série nos anos iniciais em 25% dos alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino.

Início: 2015 **Término:** 2018

Metas previstas	Metas alcançadas
<ul style="list-style-type: none"> Atender 1.371 alunos com distorção idade série não alfabetizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento a 1.231 alunos ao término do ano letivo de 2015

Situação atual

Aplicação do teste diagnóstico nas escolas com alunos de 3º, 4º e 5º anos com distorção idade /série para execução do programa para o ano de 2016.

Formação com mediadores e realização do seminário de encerramento do Programa Se Liga.

3.7 Programa Mentelnovadora

Proposta pedagógica para a aplicação de metodologia com vistas ao desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais, emocionais e éticas e outras competências, combinando jogos de raciocínio e métodos voltados para a prática com a participação de professores mediadores.

Objetivo específico

Contribuir para o desenvolvimento da memória, pensamento criativo, capacidade de tomar decisões lógicas, planejar e resolver problemas.

Início: abril de 2015 **Término:** dezembro de 2015

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Implantar o Programa nas 10 (dez) escolas contempladas que atende 4.337 (quatro mil, trezentos e trinta e sete) alunos, envolvendo 109 (cento e nove) professores para desenvolver as habilidades propostas: cognitivas, sociais, emocionais e éticas. 	<ul style="list-style-type: none"> Programa implantado em 10 escolas.

Situação atual

Das 10 (dez) escolas participantes do programa Mentelnovadora, 6 (seis) obtiveram resultados satisfatórios que contemplam a metas previstas. Entretanto, 4 (quatro) escolas

apresentaram algumas fragilidades: a rotatividade de professores, a resistência por parte de alguns deles em aplicar os jogos, seguindo as orientações propostas nas formações, mudanças de gestores, início tardio do programa, ausência dos coordenadores nos encontros de formação, reformas nas escolas e situações de ordem operacional/administrativa da escola (falta de água, problemas no saneamento de esgoto, comprometimento da rede elétrica).

Diante das condições aqui apresentadas, buscou-se atenuar essas fragilidades com vistas para a consolidação do programa em 2016.

3.8 Instituto Internacional de Neurociência

O projeto fundamenta-se na construção da consciência crítica da realidade em que vivemos e objetiva promover uma educação científica, contribuindo para o processo de inclusão social.

Atualmente, 10 escolas municipais participam de oficinas no Instituto Internacional de Neurociência de Natal. Esse projeto beneficia 300 estudantes do 6º ao 8º anos do ensino fundamental, possuindo como pilar a aprendizagem significativa dos conteúdos das ciências. As atividades são no contra turno e para participar o aluno deve ter assiduidade regular tanto na escola quanto no instituto, já que é exigido frequência no instituto duas vezes por semana.

Objetivo

Aumentar a eficiência da aprendizagem em ciências nas escolas municipais de ensino fundamental, por meio da cooperação das universidades.

Objetivo específico

Incentivar os professores a ensinarem seus alunos a utilizarem equipamentos e materiais diversos para a apropriação dos recursos das artes e das tecnologias necessárias ao desenvolvimento da produção do conhecimento científico.

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa		Valores pagos R\$	Restos a pagar R\$
Inicial R\$	Final R\$	Empenhada R\$	Líquida R\$		
2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Início: janeiro/2015 **Término:** dezembro/2015

Meta Prevista	Meta Alcançada
Atender as Escolas: <ol style="list-style-type: none">1. E. M. 4º Centenário2. E. M. Celestino Pimentel3. E. M. João XXIII4. E. M. Luiz Maranhão Filho5. E. M. Prof Fco Assis Varela6. E. M. Prof Otto Guerra7. E. M. Veríssimo de Melo8. E. M. Professor Zuza9. E. M. Fca Ferreira da Silva	<ul style="list-style-type: none">• As escolas foram atendidas

Situação atual:

Atualmente contamos com 9 (nove) escolas beneficiadas:

1. E. M. 4º Centenário
2. E. M. Celestino Pimentel
3. E. M. João XXIII
4. E. M. Luiz Maranhão Filho
5. E. M. Prof Fco Assis Varela
6. E. M. Prof Otto Guerra
7. E. M. Veríssimo de Melo
8. E. M. Professor Zuza
9. E. M. Fca Ferreira da Silva

3.9 Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP

Objetivo específico

Estimular e promover o estudo da Matemática entre alunos das escolas públicas, contribuindo para a melhoria da educação básica e promovendo a inclusão social por meio da difusão do conhecimento.

Início: 23 fevereiro de 2015 **Término:** 27 de novembro de 2015

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Participação das 35 escolas dos anos finais e EJA da Rede Municipal de Ensino, perfazendo um total de aproximadamente 17.800 alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> Participaram 31 escolas dos anos finais e EJA da Rede Municipal de Ensino perfazendo um total de aproximadamente 15.000 alunos.

Situação Atual

Participaram 31 escolas o que resultou uma medalha de ouro, uma medalha de prata, duas medalhas de bronze, 21 menções honrosas e dois professores premiados, entretanto a premiação só ocorrerá no primeiro semestre de 2016.

3.10 Comissão Permanente de Avaliação

Objetivo específico

Assegurar o processo de avaliação com vistas a progressão do educador infantil nos níveis de carreira conforme Decreto 10.747.

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Avaliar 346 educadores infantis. 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliados 341 (trezentos e quarenta e um) educadores infantis. Destes, 334 (trezentos e trinta e quatro) alcançaram a pontuação mínima de (60%), e tiveram a progressão garantida em um nível, 07 (sete) educadores não obtiveram a pontuação exigida.

Situação atual

Concluído o processo de avaliação e encaminhado a documentação/listas nominais dos educadores infantis aprovados para homologação e publicação no Diário Oficial do Município, como determina o Art. nº 7 do Decreto nº 10.747, de 09 de julho de 2015.

3.11 Mostra de Arte, Cultura e Conhecimento - MARCO

Objetivo específico

Promover a valorização das experiências exitosas trabalhadas nas unidades de ensino durante o ano letivo.

Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		Despesa		Valores pagos R\$	Restos a pagar R\$
Inicial R\$	Final R\$	Empenhada R\$	Líquida R\$		
550.000,00	550.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Situação atual

Por questões orçamentárias a MARCO não ocorreu no ano de 2015.

3.12 Programa Saúde na Escola

Objetivo específico

Contribuir para a formação nos aspectos da promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e adolescentes da rede pública de ensino com a mediação de profissionais da saúde e da educação.

Início: agosto 2014 **Término:** dezembro 2015

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Realiza as metas pactuadas junto ao MEC e MS referente as ações de saúde desenvolvidas pelas equipes de atenção básica para 27.405 estudantes da Rede Municipal de Ensino e Estadual, incluídas no programa. 	<ul style="list-style-type: none"> Conforme monitoramento do programa, junto ao sistema E- SUS e SIMEC, as ações desenvolvidas em 2014/ 2015 alcançaram a média de 75% em relação a atenção a saúde dos estudantes. O Programa Olhar Brasil desenvolvido com os Parceiros: Clínica Dr. Pedro Cavalcante e a Oftalmodontocenter que desenvolveram ações em 10 escolas. (Exames específicos da saúde auditiva e visual), com a disponibilização de óculos para os alunos identificados com agravo de saúde nesse aspecto. O projeto A gente contra a Dengue em parceria com o Nordeste, voltado para ações de prevenção da Dengue com atuação junto as escolas municipais. Os alunos participaram de oficinas e foram reconhecidos com premiação pelo desempenho e envolvimento com a comunidade. Foram desenvolvidas ações de saúde em 9 escolas, com parceria da SESAP, com a Campanha Nacional do Tracoma- Realizados exames oculares em 4.300 crianças de 6 a 14 anos. Identificadas 28 crianças com a doença, as mesmas foram atendidas em suas próprias residências.

Situação atual

O programa conta com uma demanda reprimida quanto ao atendimento laboratorial dos alunos diagnosticados. Tratamento oftalmológico 460 (quatrocentos e sessenta), bucal 1.030 (mil e trinta) e vacinal 520 (quinhentos e vinte).

Por outro lado, o impacto positivo em 2014/2015 é que a Secretaria Municipal de Educação instituiu por meio das normas de matrícula, que todos os alunos deverão apresentar os cartões do SUS e vacina. Considerado um avanço, pois remete aos direitos de cidadania de crianças e adolescentes que precisam dos benefícios do Programa.

As ações executadas no PSE, além das previstas, tiveram aceitação das escolas e deverão ter continuidade em 2016.

3.13 Esporte e Cultura na Escola

Objetivo geral

Promover a disseminação do desporto e da cultura, integrando a comunidade escolar por meio da música, arte popular e prática esportiva buscando assim a melhoria da qualidade de ensino e de vida de crianças e adolescentes.

3.13.1 Jogos Escolares JEMS 17/09 à 27/09/2015

Objetivos específicos

1. Promover a integração, cooperação, respeito, inclusão e socialização da classe estudantil por meio da democratização do esporte, do lazer e da cultura de movimento;
2. Proporcionar a descoberta de novos valores para o cenário desportivo do Município;
3. Valorizar e estimular a prática de atividade física, como fator de promoção de saúde, bem estar e elevação da autoestima e inclusão social, favorecendo assim um melhor convívio de todos junto a sociedade ao qual está inscrito.

Execução orçamentária e financeira (esporte e cultura na escola)					
Dotação		Despesa		Valores Pagos R\$	Restos A Pagar R\$
Inicial R\$	Final R\$	Empenhada R\$	Líquida R\$		
265.000,00	265.000,00	145.950,00	145.950,00	56.450,00	89.500,00

Início: 15 de fevereiro de 2015 **Término:** 29 de novembro de 2015

Metas previstas	Metas alcançadas
<ul style="list-style-type: none"> • 50 (cinquenta) escolas participantes; • 5.000 (cinco mil) alunos/ atletas; • 200 (duzentos) professores. 	<ul style="list-style-type: none"> • 50 (cinquenta) escolas participantes; • 2.700 (dois mil e setecentos) alunos/ atletas; • 132 (cento e trinta e dois) professores.

Situação atual

Os XXIX Jogos Escolares Municipais foram realizados mesmo diante das dificuldades, como: corte gastos, redução de projetos esportivos e transportes. Ainda com a redução de uma hora aula do componente curricular Educação Física nos jogos. A participação atingiu um crescimento de 18,31% do número de alunos/ atletas, 8,69% de escolas e 4.76% de professores.

3.13.2 Festivais Esportivos - Sábado no Parque**Objetivos específicos**

1. Trabalhar a auto estima por meio de atividade física inclusiva com os alunos do ensino fundamental I e fortalecer a confiança de aprender;
2. Estimular o desenvolvimento das habilidades motoras básicas e específicas na forma mais ampla possível, considerando o contexto de motivação, recreação, ludicidade, respeito e cooperação.

Início: setembro **Término:** novembro

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Realizar 03 eventos em (2015) após a conclusão do curso. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizados dois encontros, com participação efetiva de 55 alunos com deficiência, 03 (três) gestores, 20 (vinte) estagiários e 12 (doze) assessores.

Situação Atual:

As ações do programa foram executadas com o apoio da comunidade escolar e o projeto continuará em 2016.

3.13.3 Circuito Recreativo Fátima Medeiros**Objetivo específico:**

Oportunizar aos alunos do 1º ao 5º ano das escolas municipais vivenciarem informações sócio afetivas motoras e ecológicas mais centradas em ações cooperativas.

Início: maio **Término:** agosto

Metas Previstas	Metas Alcançadas
<ul style="list-style-type: none"> • 30 escolas; • 600 alunos; • 30 professores das escolas; • 04 assessores da SME; • 20 estagiários do curso de Ed. Física da UNI-RN. 	<ul style="list-style-type: none"> • 22 escolas; • 440 alunos; • 22 professores das escolas; • 04 assessores da SME; • 20 estagiários do curso de Ed. Física.

Situação Atual:

Apesar do número reduzido de escolas a meta foi cumprida após as retomadas necessárias.

3.13.4 Vamos Conhecer Natal

Objetivo específico:

Apresentar para a comunidade escolar, o patrimônio histórico cultural da Cidade do Natal, localizado no Bairro da Cidade Alta, por meio de caminhadas e visitas às igrejas, museus, praças e outros monumentos.

Início: abril de 2015 **Término:** novembro de 2015

METAS PREVISTAS	METAS ALCANÇADAS
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar 88 aulas de campo com turmas das escolas municipais, durante 44 dias nos turnos matutino e vespertino, abrangendo um total de 3.960 alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizadas 09 aulas de campo com atendimento a 405 pessoas, sendo 27 educadores e 378 alunos.

Situação atual:

A atividade foi suspensa em decorrência da falta de transporte.

3.13.5 Festivais Esportivos - Um Dia Diferente em Minha Escola

Objetivo específico

Oportunizar aos alunos das escolas, sem espaço físico, um dia de atividades, possibilitando o conhecimento de múltiplas vivências sócio afetivas e motoras.

Início: abril **Término:** outubro

METAS PREVISTAS	METAS ALCANÇADAS
<ul style="list-style-type: none"> Previsão de realização de (06) seis edições. 	<ul style="list-style-type: none"> Não foi realizado este evento. A meta não foi alcançada

Situação atual

Aguardando condições viáveis de contratação de ônibus para o transporte dos alunos ao local do evento.

3.13.6 Encontro de Corais da Cidade do Natal – ECONAT

3.13.7 Encontro Nacional de Corais em Natal – ENCONAT

Objetivo Específico:

Promoção e difusão da Arte e da Cultura por meio do estímulo à prática do canto coral.

Início: julho de 2015 **Término:** novembro de 2015

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Realizar 4 (quatro) concertos noturnos com a participação de 10 (dez) coros por noite; 4 (quatro) apresentações paralelas; 2 (dois) concertos infanto-juvenis. 	<ul style="list-style-type: none"> A meta foi alcançada; realizados 4 (quatro) concertos noturnos, com a participação de 38 (trinta e oito) corais; 5 (cinco) apresentações paralelas; 1 (um) concerto Infanto-juvenil; Tendo a participação efetiva 900 (novecentos) coralistas, atingindo um público aproximado de 7.000 pessoas.

Situação Atual:

Evento tem crescido a cada ano conforme temos constatado pelo grande número de coros inscritos e pelo grande público presente durante todas as 04 (quatro) sessões dos concertos oficiais realizados no CEMURE, como também nas atividades paralelas no Midway(19/11-quinta), SME (20/11 -sexta), Parque das Dunas (20/11- sexta e 21/11-sábado na Igreja São Francisco de Assis (21/11-sábado).

3.13.8 Projeto Tralalá**Objetivo específico**

Disseminar o canto coral nas escolas da Rede Municipal de Ensino com a criação de coros infantis nas unidades escolares.

Início: março **Término:** dezembro

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar as ações no Projeto Tralalá e a participação no “Tralalando – ENCONAT” com a realização de 4 (quatro) concertos noturnos, com a participação de 38 (trinta e oito) corais; 5 (cinco) apresentações paralelas; 1 (um) concerto infanto-Juvenil; houve a participação efetiva 900 (novecentos) coralistas, atingindo um público aproximado de 7.000 (sete mil) pessoas. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizados 4 (quatro) concertos noturnos, com a participação de 38 (trinta e oito) corais; 5 (cinco) apresentações paralelas; 1(um) concerto infanto-juvenil; houve a participação efetiva de 900 (novecentos) coralistas, atingindo um público aproximado de 7.000 (sete mil) pessoas.

Situação atual

Atualmente, o Projeto Tralalá tem sua atuação nas escolas municipais: Ascendino de Almeida, Tereza Satsuqui, Berilo Wanderley e Santa Catarina.

3.13.9 Corrais Sons da Terra

Objetivos específicos

Levar o canto coral às escolas da Rede Municipal de Ensino por meio de concertos didáticos e apresentações.

Início: fevereiro **Término:** dezembro

METAS PREVISTAS	METAS ALCANÇADAS
<ul style="list-style-type: none"> • Concertos didáticos e apresentações diversas; • Dois ensaios semanais com duas horas de duração. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos concertos realizados com a participação de 2.640 alunos, professores funcionários e pais; • 9 apresentações em eventos públicos; • Participação em um evento nacional de coros em João Pessoa/PB.

Situação atual

O Coral Municipal “Sons da Terra” constituído por professores municipais, cumpre uma agenda de ensaios e apresentações em eventos promovidos pela Secretaria Municipal de Educação.

3.14 Educação de Jovens e Adultos (EJA)

A modalidade EJA utiliza metodologias específicas em dois programas: Projeto Tecendo Saber e Tecendo Caminhos- Parceria/SME, utilizando a metodologia da Telessala, com duração de 2 anos. Atende à demanda de alunos do ensino fundamental na faixa etária de 15 anos. Funciona em 2 escolas da Rede. E.M. Estudante Emmanuel Bezerra e E.M. Djalma Maranhão.

Educação de Jovens e Adultos-EJA oferece o ensino fundamental 1º e 2º segmentos a jovens de 15 anos por meio de disciplinas organizadas em bloco, com duração de 4 anos. Funciona em 23 escolas da Rede Municipal de Ensino.

Encontra-se em processo de instalação de 06 novas turmas de EJA, parceria MEC/FNDE/SME, amparada pela Resolução nº 4/2012, para atender aos egressos do Programa Brasil Alfabetizado/Geração Cidadã, utilizando a metodologia da Telessala, com duração de 2 anos, previsto para ter início em fevereiro de 2016. Este projeto trabalha a alfabetização com duração de 8 meses e atende à demanda de 15 anos ou mais, funcionando em espaço de uso público.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA (PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS)					
DOTAÇÃO		DESPESA		VALORES PAGOS R\$	RESTOS A PAGAR R\$
INICIAL R\$	FINAL R\$	EMPENHADA R\$	LÍQUIDA R\$		
17.218.000,00	12.095.458,00	10.684.675,55	10.637.554,72	9.229.454,96	1.455.220,59

3.14.1 Tecendo Saber e Tecendo Caminho

Objetivo

Possibilitar a jovens e adultos a escolaridade formal do I segmento (Tecendo Saber) e II Segmento (Tecendo Caminhos) do ensino fundamental, em um período de 02 anos, por meio de um trabalho desenvolvido com telessalas.

Objetivos específicos

1. Ampliar os projetos Tecendo o Saber e Tecendo Caminhos, constituídos em outras instituição pública;
2. Ampliação dos projetos Tecendo o Saber e Tecendo Caminho – criação de novas turmas de EJA;
3. Implantação de escola pólo e atendimento EJA nos três turnos.

Início: 24 de fevereiro de 2015 **Término:** 23 de dezembro de 2015

Metas Previstas	Metas Alcançadas
<ul style="list-style-type: none"> • Atender 476 alunos matriculados em 2014; • Atender 207 alunos matriculados em 2015. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dos 476 alunos matriculados no ano de 2014, 60 concluíram em dezembro de 2014 e 188 alunos concluíram em dezembro de 2015.

Situação atual

Atualmente, há 14 turmas com 384 alunos matriculados em 02 escolas municipais Estudante Emmanuel Bezerra e Djalma Maranhão. As duas turmas existentes na Escola Municipal Otto de Brito Guerra foram remanejadas para a Escola Municipal Estudante Emmanuel Bezerra. As turmas remanejadas equivalem ao I segmento, nível I e ao II segmento, Projeto Tecendo Caminho. A decisão pelo remanejamento ocorreu em decorrência da baixa frequência apresentada no primeiro e segundo semestre, gerando portanto, desperdício de ordem pedagógica e administrativa.

Dos 207 novos alunos matriculados no ano de 2015, estima-se que concluam em dezembro de 2016, 186 alunos o que corresponde a 90%.

3.14.2 Brasil Alfabetizado – Geração Cidadã

Objetivo

Contribuir para o processo de alfabetização de jovens e adultos no Município de Natal.

Objetivos específicos

1. Alfabetizar na perspectiva de letramento 1.800 (mil oitocentos) alunos nas diversas localidades da Capital;
2. Transformar o processo de ensino/aprendizagem num instrumento que amplie os horizontes da cidadania, para que possa acessar as políticas públicas oferecidas e ter melhor qualidade de vida;

3. Reduzir os índices de analfabetismo da população acima de 15 anos, residente no Município de Natal;
4. Aumentar a autoestima e fortalecer a confiança na capacidade de aprender da população não alfabetizada.

Execução Orçamentária E Financeira (Brasil Alfabetizado - Geração Cidadã)					
Dotação		Despesa		Valores Pagos R\$	Restos a Pagar R\$
Inicial R\$	Final R\$	Empenhada R\$	Líquida R\$		
211.000,00	211.000,00	R\$ 12.190,00	R\$ 12.190,00	R\$ 12.190,00	R\$ 0,00

Início: 15 de novembro 2014 **Término:** 12 de junho de 2015

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> • Alfabetizar 1.800 (mil oitocentos), alunos, com 104 turmas, 94 alfabetizadores e 18 coordenadores. 	<ul style="list-style-type: none"> • O programa concluiu o ciclo com 90 turmas, 80 alfabetizadores e 18 coordenadores, atendeu a 1500 alunos, sendo 55% alfabetizados e 45% ainda em processo de alfabetização

Situação atual

O programa é realizado em parceria com o Governo Federal, e sua execução depende da autorização do MEC para iniciar um novo ciclo. A Resolução nº8/2015 prevê o início de novas turmas a partir de 2016. Para iniciar o ciclo, foi feita adesão ao MEC, PPALFA (Plano Plurianual de Alfabetização) e, posteriormente, a abertura de processos seletivo para contratação de alfabetizadores, coordenadores que atuarão no Programa.

O Programa funciona diretamente no espaço de convívio social dos alunos. Dessa forma atende comunidades periféricas, presídios, clínicas, igrejas, entre outros espaços de uso público.

3.14.3 Projovem Urbano

Programa Nacional de Inclusão de jovens – Projovem Urbano, parceria MEC/FNDE/SME, integra a política educacional, no âmbito da modalidade da Educação de Jovens e Adultos EJA, em articulação com as políticas da juventude, coordenado e executado pelo Governo Federal, estados, municípios, por meio das secretarias de educação.

As ações do Programa Projovem, tem metodologia específica, destina-se a jovens de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos e são desenvolvidas em formas de aulas teóricas e práticas em salas de aula; aulas de informática em laboratórios de Informática e aulas teóricas de Formação Técnica Específica – FTE, além das 3 (três) dimensões curriculares.

Em nível local, as ações acontecem em 7 (sete) núcleos que são sediados em escolas da Rede Municipal de Ensino distribuídas em 7 (sete) bairros da Capital.

Objetivo específico

Elevar o grau de escolaridade dos jovens na faixa etária de 18 a 24 anos, visando ao desenvolvimento humano e ao exercício da cidadania, por meio da conclusão do ensino fundamental, da qualificação profissional e do desenvolvimento de experiências de participação cidadã.

Início: 23 de fevereiro de 2015 **Término:** 22 de agosto de 2016

METAS PREVISTAS	METAS ALCANÇADAS
<ul style="list-style-type: none"> Atender 1.500 (um mil e quinhentos) jovens na edição 2014 com execução 2015/2016. 	<ul style="list-style-type: none"> A meta foi alcançada. A matrícula efetuada alcançou o nº previsto 1.514 jovens.

Situação atual

O Programa Nacional de Inclusão de Jovens e Adultos - Projovem Urbano - Natal - RN funciona em 7 (sete) escolas. São 7 (sete) núcleos com 5 (cinco) turmas / cada, totalizando 35 (trinta e cinco).

Mesmo diante de algumas dificuldades em relação ao funcionamento, o Programa tem obtido resultados satisfatórios, referente a aprendizagem dos alunos. A equipe de profissionais busca desenvolver estratégias na perspectiva de realizar um bom trabalho nos núcleos, nas aulas de campo e nas atividades externas.

3.14.4 Paralapraca

Objetivo específico

Contribuir para a melhoria da qualidade do atendimento às crianças que frequentam instituições de educação infantil, com vistas ao seu desenvolvimento integral por meio da formação continuada direcionada aos coordenadores pedagógicos.

Início: 2013 - **Término:** 2017

Metas Previstas	Metas Alcançadas
<ul style="list-style-type: none"> Oferecer Formação continuada aos 65 coordenadores pedagógicos das 30 instituições de educação infantil contempladas com o Projeto Paralapraca (Ciclo II) e 18 técnicos da Secretaria Municipal de Educação de Natal; Sediar e organizar a formação Itinerante do Projeto Paralapraca (CICLO II) em Natal. 	<ul style="list-style-type: none"> As formações quinzenais contaram com a participação de 65 coordenadores pedagógicos e 18 técnicos da Secretaria Municipal de Educação; Formação itinerante realizada com 30 representantes do Instituto C&A, AVANTE e dos municípios parceiros do projeto.

Situação atual

O projeto será executado até 2017.

3.15 Inclusão Digital na Escola

Objetivo

Proporcionar a inclusão digital de alunos e professores contribuindo para o aprimoramento e modernização dos processos de ensino aprendizagem numa perspectiva interativa e digital.

Início: Janeiro 2015 **Término:** dezembro 2015

Metas Previstas	Metas Alcançadas
<ul style="list-style-type: none"> • Instalação das lousas digitais na SME e nas unidades escolares; • Treinamento referente a lousa digital. 	<ul style="list-style-type: none"> • 126 lousas instaladas, sendo 20 na SME e 106 em 34 escolas da Rede Municipal de Ensino (72%); • 375 profissionais treinados.

Situação atual:

O prazo de instalação das 60 lousas restantes foi prorrogado e serão instaladas em fevereiro de 2016.

3.15 Ações Educativas Complementares

Objetivo

Dinamizar o processo de ensino aprendizagem e o exercício da cidadania dos alunos e da comunidade por meio de práticas educativas complementares, dentre elas o Projeto Escotismo na Escola.

Execução Orçamentária E Financeira (Ações Educativas Complementares)					
Dotação		Despesa		Valores Pagos R\$	Restos a Pagar R\$
Inicial R\$	Final R\$	Empenhada R\$	Líquida R\$		
255.000,00	255.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Objetivos específico

Desenvolver ações educativas junto à comunidade escolar baseada nos valores: cidadania, senso de justiça, zelo, sinceridade, responsabilidade e respeito.

Início: fevereiro de 2015 **Término:** dezembro de 2015

Metas Previstas	Metas Alcançadas
<ul style="list-style-type: none"> Expandir o Programa Justiça na Escola; Implantar o Programa Justiça na Escola junto a 35 CMEIs por meio de formação sobre a Metodologia o Caráter Conta para (gestores, educadores, funcionários e pais). 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvidas as ações junto a 53 escolas e 26 CMEIs beneficiando: 10.079 alunos; 1.682 professores; 458 pais.

Situação atual

Em virtude do atual contexto, não foi possível a realização de todas as atividades previstas. Ocorreram dificuldades que ainda necessitam ser superadas, como por exemplo, o transporte para o deslocamento da equipe, questão crucial na ampliação do número de unidades de ensino atendidas, como também, no acompanhamento mais efetivo daquelas que já desenvolvem ações relativas ao Programa. A falta de condições materiais necessárias à realização do intercâmbio pedagógico, também constituiu-se num prejuízo significativo para o processo de efetivação da educação em valores, uma vez que este proporcionaria um maior conhecimento sobre as diversas possibilidades de abordagem da Metodologia o “Caráter Conta”, e seria um instrumento importante na construção de práticas educativas que contribuiriam para o estabelecimento de uma cultura de paz no espaço escolar.

As dificuldades, no entanto, são consideradas desafios. Prevalece a certeza de que a unidade de ensino é um espaço para formar cidadãos, portanto local para a educação em valores na perspectiva de uma vida social mais equilibrada e, conseqüentemente, de uma sociedade mais justa e igualitária.

O anúncio de que este é um sonho possível, acontece por meio das unidades de ensino envolvidas, que registram, a partir da efetivação da Metodologia o Caráter Conta em seus espaços, significativas mudanças de atitudes, tendo em vista a não violência, o agir correto, a responsabilidade, atributos considerados relevantes para uma educação voltada para a humanização e conseqüentemente para a paz.

Registra-se as seguintes atividades:

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	NÚMERO DE ATENDIDOS
Palestras para professores e alunos	08 escolas
Seminários para educadores	190 educadores
Oficinas com as famílias	458 pais
Oficinas com professores e funcionários	1.190 professores e funcionários
Participação no “Justiça na Praça” com oficinas e jogos	471 visitantes
Oficinas na Semana do Trânsito	02 oficinas - 60 alunos
Reuniões, assessoramento pedagógico e oficinas junto às escolas com baixo IDEB	12 escolas
Assessoramento técnico-pedagógico	30 escolas/26 CMEIs
Formação continuada p/ gestores e coordena-dores pedagógicos com carga horária de 20h	57 formandos
Formação para os novos gestores da Rede	252 gestores
Participação em culminância de projetos	08 escolas

3.16.1 Programa Escola Aberta

Objetivo específico

Promover a integração entre escola e a comunidade por meio de ações de formação para o trabalho/emprego e renda, de complementação pedagógica e da atualização da escola como equipamento para o esporte e lazer comunitário e propagação da cultura e da arte.

Início: abril de 2015 **Término:** **dezembro** de 2015

METAS PREVISTAS	METAS ALCANÇADAS
<ul style="list-style-type: none"> • Executar a ação em 14 escolas da Rede Municipal de Ensino com a realização de 84 oficinas, atingindo 2.100 formandos. 	<ul style="list-style-type: none"> • A ação foi executada em 12 escolas e realizadas 157 oficinas, atingindo um universo de 3.100 educandos.

Situação Atual

O ano de 2015 foi marcado por inúmeras dificuldades, algumas ações foram interrompidas ao longo do ano por falta do repasse, atrasos e /ou cortes de recursos federais, por parte do ente financiador do Programa. Como consequência, os resultados foram comprometidos, dificultando a mensuração do impacto social esperado.

3.16.2 Justiça na Escola

Objetivo específico:

Desenvolver ações educativas junto à comunidade escolar baseadas nos valores Cidadania, Senso de Justiça, Zelo, Sinceridade, Responsabilidade e Respeito, propostos pela Metodologia o Caráter Conta, na perspectiva da prevenção e gestão de conflitos e, conseqüentemente, na construção de uma cultura de paz no interior das unidades de ensino e na sociedade em geral.

Início: fevereiro de 2015 **Término:** dezembro de 2015

METAS PREVISTAS	METAS ALCANÇADAS
<ul style="list-style-type: none"> • Expandir o Programa Justiça e Escola – “O Caráter Conta” para as 72 unidades escolares do ensino fundamental; • Implantar o Programa Justiça e Escola – junto a 35 CMEIs por meio de formação sobre a Metodologia o Caráter Conta para a comunidade escolar (gestores, educadores, funcionários e pais); • Desenvolver ações de assessoramento e formação continuada junto as 72 escolas e 35 CMEIs da Rede Municipal de Ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendidas as 53 escolas que já faziam parte do Programa; • Implantação do programa junto a 26 CMEIs. <p>Beneficiando:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) 10.079 alunos; b) 1.682 professores e funcionários; c) 58 Pais.

Situação atual:

Não foi possível a realização de todas as atividades previstas, pois ocorreram dificuldades, como exemplo o transporte para o deslocamento da equipe, questão crucial na ampliação do número de unidades de ensino atendidas, como também, no acompanhamento mais efetivo daquelas que já desenvolvem ações relativas ao Programa. A falta de condições materiais necessárias à realização do intercâmbio pedagógico, também constituiu-se num prejuízo significativo para o processo de efetivação da educação em valores, uma vez que este proporcionaria um maior conhecimento sobre as diversas possibilidades de abordagem da Metodologia o “Caráter Conta”, e seria um instrumento importante na construção de práticas educativas que contribuiriam para o estabelecimento de uma cultura de paz no espaço escolar.

Diante do exposto, registra-se que foram realizadas as seguintes atividades:

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	NÚMERO DE ATENDIDOS
Palestras para professores e alunos - parceria com TRE	08 escolas
Seminários para educadores	190 educadores
Oficinas com as famílias	458 pais
Oficinas com professores e funcionários	1.190 professores e funcionários
Participação no “Justiça na Praça” com oficinas e jogos	471 visitantes
Oficinas na Semana do Trânsito	02 oficinas - 60 alunos
Reuniões, assessoramento pedagógico e oficinas junto às escolas com baixo IDEB	12 escolas
Assessoramento técnico-pedagógico	30 escolas 26 CMEIs
Formação continuada para gestores e coordenadores pedagógicos com carga horária de 20 horas	57 formandos
Formação para os novos gestores da Rede	252 gestores
Participação em culminância de projetos	08 escolas

3.16.3 Projeto Pelotão da Cidadania Escolar e Protagonismo Juvenil

Objetivo específico:

Capacitar estudantes da Rede Municipal de Ensino para o desenvolvimento de ações educativas e preventivas nas áreas de saúde, cidadania, protagonismo juvenil, educação ambiental e para o trânsito, de forma que os mesmos possam atuar como agentes multiplicadores junto à comunidade escolar e de seu convívio.

Início: 17 de março de 2015 **Término:** 28 de novembro de 2015

METAS PREVISTAS	METAS ALCANÇADAS
<ul style="list-style-type: none"> • Atender a 15 escolas do 5° ao 9° ano do ensino fundamental, 90 alunos por escola, totalizando 1.350 alunos; • Realizar 140 oficinas e / ou aulas de campo nos três eixos temáticos, envolvendo 14 parceiros; • Realizar um evento de culminância envolvendo todos os atores sociais participantes do Projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento a 15 escolas, 1.575 alunos de forma direta e de forma indireta 10.000 alunos uma vez que os alunos atendidos atuaram como multiplicadores das ações; • Foram realizadas 190 oficinas e /ou aulas de campo nos três eixos temáticos envolvendo 18 parceiros; • Realizado evento de culminância com os participantes do Projeto.

Situação atual:

Algumas dificuldades marcaram o desenvolvimento do Projeto:

1. Irregularidade dos ônibus para transportar os alunos, o que implicou no cancelamento e/ou reordenamento de algumas atividades de campo;
2. Pouco envolvimento de alguns gestores das escolas, na sua maioria as articulações e a realização de algumas tarefas no âmbito da escola, ficaram sob a responsabilidade do coordenador pedagógico;
3. Impossibilidade legal de contratação de bolsistas para atuar junto às escolas.

O Projeto Pelotão de Cidadania Escolar e Protagonismo Juvenil, apesar das dificuldades conseguiu alcançar e até ultrapassar algumas metas previstas para 2015, observando-se uma significativa repercussão no contexto escolar, inclusive com um maior envolvimento de alguns coordenadores pedagógicos. Na oportunidade, destaca-se que a equipe do projeto participou da formação para os novos gestores da Rede, promovendo oficina de apresentação da ação para 252 gestores.

Esta repercussão foi observada também na sociedade, ocorrendo a ampliação do número de parcerias de 14 para 18, face ao reconhecimento da importância do projeto por parte das entidades parceiras.

Neste sentido, registra-se que a implementação do Projeto, focando da abordagem de temas relevantes na atualidade, por meio da realização de oficinas educativas de vivências, reuniões de sensibilização, seminários e aulas de campo, contribui para a promoção da cidadania e para a melhoria das condições do ensino-aprendizagem como processo educativo de formar, informar e transformar cidadãos, participativos e conscientes do seu papel social na vida comunitária e escolar.

3.17 Núcleo de Atenção Psicossocial – NAPS

Objetivos específicos:

1. Fortalecer ação de proteção reduzindo os fatores de riscos que afetam crianças e adolescentes, pelo apoio técnico às equipes escolares, nas realizações de ações preventivas e no enfrentamento das diversas situações de conflitos;
2. Contribuir para assegurar o direito de aprender de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidades e/ou violação de direitos por meio da articulação entre a rede de atendimento e a comunidade escolar;
3. Favorecer a articulação da política de educação com as demais políticas públicas e com o sistema de garantias de direitos;

-
4. Potencializar as unidades de ensino do Município de Natal para uma atuação em Rede com foco na territorialização e centralidade na família.

Início setembro 2015 **Término:** dezembro 2015

METAS PREVISTAS	METAS ALCANÇADAS
<ul style="list-style-type: none">• Criar um Núcleo de Atenção Psicossocial na Secretaria Municipal de Educação.	<ul style="list-style-type: none">• Articulação para formação de uma equipe inicial composta por professores e/ou pedagogos da SME que se encontram fora de sala de aula e têm outras formações e experiências profissionais concernentes às atribuições que serão cabíveis ao Núcleo.

Atividades desenvolvidas:

1. Sensibilização na comunidade escolar, prevista para os dias 24, 25 e 26 de novembro de 2015;
2. Visitas às escolas com baixo IDEB para assessoramento;
3. Mapeamento da rede de proteção básica e especial, com parcerias do Ministério Público do RN e secretarias municipais;
4. Participação semanal nos encontros do Programa Protegendo Vidas, que é um programa municipal de atenção integral à pessoa em situação de uso e abuso de álcool e outras drogas;
5. Participação em eventos de capacitação do programa Conexão Prevenção: Seminário de Políticas para Combate à Exploração Infantil;
6. Participação nas conferências distrital e municipal de políticas públicas para mulheres;
7. Participação na capacitação de gestores da Rede de Ensino, promovendo oficinas de apresentação do Núcleo de Atenção Psicossocial;
8. Participação em oficinas organizadas pelo Ministério Público, SENAD e Ministério da Saúde com os gestores e a rede técnica dos municípios de Natal, Parnamirim, Mossoró e do Estado, voltadas para a prevenção;

9. Participação na apresentação dos três projetos que fazem parte do Programa Conexão Prevenção (Jogo Elos, #Tamojunto e Fortalecendo Famílias);
10. Apresentação dos Programas do Governo Federal, para os gestores da SME e assessores pedagógicos do Departamento de Ensino Fundamental (DEF);
11. Promoção de reuniões de articulação com os assessores pedagógicos do DEF e DAE para definição de multiplicadores para os programas federais;
12. Participação das reuniões do Programa Conexão Prevenção para dialogar sobre sensibilização e formação inicial;
13. Promoção de reuniões junto às outras secretarias municipais para sensibilização e capacitação de multiplicadores com a presença de formadores federais do Programa Conexão Prevenção.

Resultados obtidos:

1. Grande aceitação do Núcleo pelos gestores que têm procurado o NAPS para apresentar e discutir situações de vulnerabilidades no ambiente escolar, bem como gestores de outras políticas públicas como saúde, assistência social e segurança para apresentar demandas;
2. Maior aproximação entre Educação e Ministério Público;
3. Contribuição para a promoção da intersetorialidade entre as políticas públicas (SMS, SME, DH, SEMTAS);
4. Promoção de maior articulação com a SENAD e MS, contribuindo para uma efetiva comunicação entre os entes federados na prevenção ao uso e abuso de álcool e outras drogas.

Situação atual:

A implantação do Núcleo requisita a existência de uma equipe multiprofissional, incluindo, além de profissionais da área de educação, assistentes sociais e psicólogos.

Assim, a Secretaria Municipal de Educação, buscando dar celeridade ao processo, articulou a formação de uma equipe inicial composta por professores e/ou pedagogos da SME que se encontram fora de sala de aula e têm outras formações e experiências profissionais concernentes às atribuições que serão cabíveis ao Núcleo.

Destaca-se que a Secretária Municipal de Educação solicitou, por meio do ofício nº 164/2015/GS, de 29 de janeiro do corrente ano, a inclusão de vagas em Concurso Público a ser realizado pela Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social, no sentido de incluir no referido certame 6 (seis) vagas para Assistentes Sociais e 6 (seis) vagas para Psicólogos com lotação na SME e atuação no Núcleo de Atenção Psicossocial Escolar (NAPS).

3.18 Programa Tributo a Criança

Objetivo específico:

Contribuir para o fortalecimento da função protetiva das famílias e maior envolvimento destas, na vida educacional das crianças e adolescentes sob sua responsabilidade, proporcionando-lhes apoio socioeducativo e financeiro no cumprimento do seu dever como corresponsáveis pela inserção, permanência e êxito de seus dependentes na escola.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA (PROJETO TRIBUTOS À CRIANÇA)					
DOTAÇÃO		DESPESA		VALORES PAGOS R\$	RESTOS A PAGAR R\$
INICIAL R\$	FINAL R\$	EMPENHADA R\$	LÍQUIDA R\$		
5.694.000,00	5.694.000,00	4.911.780,00	4.911.780,00	4.474.740,00	437.040,00

Início: Janeiro 2015 **Término:** Dezembro 2015

METAS PREVISTAS	METAS ALCANÇADAS
<ul style="list-style-type: none"> • Atender 5.456 famílias e 8.456 crianças e adolescentes; • Incluir 500 novas famílias; • Realizar 144 encontros pedagógicos com as famílias assistidas pelo programa, junto às 72 escolas da Rede Municipal de Ensino do Natal em 02 ciclos com os temas: “O papel da família na escola que queremos” e “Como promover a cultura de paz nas escolas”. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento a 6.819 famílias e 10.570 crianças e adolescentes; • Inclusão de 500 novas famílias; • 126 encontros pedagógicos realizados até o dia 13/11 e 18 para serem concluídos até 30 de novembro, totalizando 144 encontros; • Atendimento a 4.882 famílias por meio de encontros pedagógicos.

Atividades desenvolvidas:

1. Substituição de 1.034 famílias que foram excluídas por não atenderem mais aos critérios do Programa;
2. Investimento em apoio financeiro às famílias no período de janeiro a outubro – R\$ 4.042.020,00 (quatro milhões, quarenta e dois mil e vinte reais);
3. Realização dos procedimentos para ativar as contas benefícios junto ao Banco do Brasil das famílias que ainda não tinham cartão;
4. Participação no processo de capacitação dos gestores da Rede Municipal de Ensino, realizando oficina de apresentação do Programa – 252 gestores participantes;
5. Visitas às escolas e participação nas reuniões de avaliação e planejamento nas 20 escolas de baixo IDEB;
6. Participação na campanha do setembro dourado divulgando informações sobre a prevenção ao câncer infantil;
7. Participação na capacitação e reunião de planejamento para a implantação dos programas Conexão / SENAD, onde os assessores pedagógicos do Tributo à Criança atuarão como facilitadores e/ou multiplicadores;
8. Recadastramento de famílias que haviam feito o cadastro há mais de dois anos, tendo como base 2014.

Resultados obtidos

Considerando o universo de 8.745 alunos integrantes do Programa, registramos os seguintes resultados obtidos com base nos dados dos relatórios de acompanhamento de frequência do 1º, 2º e 3º trimestres:

1. Índice de evasão de 0,16%;
2. Índice de frequência abaixo de 85% de 3,8%;
3. Índice de transferência de escola de 3,5%.
4. Melhoria nas condições de atendimento às famílias que passaram a receber com o cartão de benefício, ampliando o acesso aos pontos de atendimento;
5. Maior aceitação do programa e maior envolvimento dos profissionais das escolas, especialmente, os gestores;
6. Demanda significativa dos gestores para o desenvolvimento do trabalho socioeducativo com as famílias;
7. Maior articulação entre família e escola;
8. Melhoria na participação das famílias.

Situação atual

Este Programa destina-se às famílias de baixa renda, residentes no Município do Natal, responsáveis por crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, que se encontram cursando o ensino fundamental na rede pública municipal. As famílias inseridas no Programa recebem um apoio financeiro da Prefeitura do Natal, sendo o mesmo vinculado à permanência dos dependentes na escola e à frequência igual ou superior a 85% dos dias letivos de cada mês.

O Apoio financeiro às famílias se materializa pelo repasse mensal de bolsas no valor de: R\$ 60,00 para famílias com único dependente, R\$ 90,00 com dois dependentes e R\$ 120,00 com três ou mais dependentes.

3.19 Escolas Leitoras

Objetivo

Criar e/ou ambientar bibliotecas, ampliar acervos e promover a formação continuada de professores mediadores de leitura, tendo em vista a formação de leitores.

Objetivo específico

Adquirir o acervo e mobiliário para equipar as bibliotecas do Município e publicação de antologia poética, propiciando aos professores e alunos o acesso a materiais bibliográficos de qualidade, ensejando práticas de leitura de textos de gêneros literários diversificados, tendo em vista a formação de leitores e mediadores de leitura.



CMEI Amor de Mãe inaugura "Biblioteca Magda Cristina do Nascimento"

Início: fevereiro/2015 **Término:** dezembro/2015

Metas previstas	Metas alcançadas
<ul style="list-style-type: none"> Mobiliário e renovar o acervo bibliográfico, inclusive com a produção de Antologia, das bibliotecas e salas de leitura das 72 escolas. 	<ul style="list-style-type: none"> A meta foi alcançada parcialmente com a aquisição de acervo bibliográfico para as 72 unidades de ensino.

Situação atual

O mobiliário ainda não foi adquirido, embora tenha sido feito todo o levantamento da situação das unidades de ensino em relação às bibliotecas e salas de leitura. Realizou-se a escolha dos textos de professores para a Antologia Poética e realizada a licitação, mas o material foi entregue com defeito pela gráfica, o que provocou o destrato do contrato firmado.

O acervo bibliográfico já foi entregue à Secretaria Municipal de Educação e será encaminhado às unidades de ensino no início do primeiro semestre de 2016.



Infraestructura Física e Recursos Pedagógicos

4. Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos

Em cumprimento a legislação vigente para a Educação Infantil - LDB, EC59/ 2009, Plano Nacional de Educação – PNE – 13.005/2015 e o Plano Municipal de Educação – PME a SME concluiu, em 2015, 03 (três) construções de CMEIs, 02 (duas) complementações de obras de construção, 02 (duas) obras de reforma e ampliação e administra 18 (dezoito) obras de construções de CMEIs com previsão de inauguração para 2016. Aguarda, inclusive, a construção de mais 02 (dois) CMEIs pelo Projeto Saneamento Integrado; Projeto administrado pela SEMPLA.

A execução de obras civis envolvem questões local, administrativa e judicial, o relatório de gestão 2015 apresenta dados contidos em seus planos plurianuais e de acordo com a execução das obras registradas como obras padrão/SME ou conforme convênio ou termos de compromisso celebrados entre PMN -FNDE.

4.1 Construção, Reforma e Ampliação de Centros de Educação Infantil

Objetivo

Ampliar a capacidade de atendimento a demanda de crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos por meio da construção, reforma, ampliação e manutenção de Centros de Educação Infantil.

4.1.1 Construções – Centros Municipais de Educação Infantil

4.1.1.1 PAC I - CONVÊNIO 656979/2009 – PMN-FNDE

Nº	Obra	Endereço	Valor total R\$	Situação/Prev. inauguração
01	Creche* Potengi I - ID 8583	Rua Ibituba-Potengi - Região Norte	1.292.285,19	Reformulação de Contrato / 2º semestre de 2016
02	Creche* Potengi II - ID 8584	Rua Urussonga com a Alto Paraná-Potengi - Região Norte	1.319.356,53	Reformulação de Contrato / 2º semestre de 2016

03	CMEI Maria Nazaré - Creche Lagoa Azul - ID 8585	Rua Serafim Pinheiro de Oliveira-Lagoa Azul - Região Norte	1.333.464,63	Inaugurada / 2015
04	Creche* Guarapes - ID 8586	Rua Novo Guarapes -Guarapes – Região Oeste	1.306.631,82	Reformulação de Contrato / 2º semestre de 2016
05	CMEI Fernanda Jales - creche Pitimbu I - ID 8587	Rua Suassuí S/N Conj. Cidade Satélite. Pitimbu - Região Sul	1.319.078,78	Inaugurada em 2012 7.889.173,02
06	Creche* Pitimbu II - ID 8588	Rua Serra do Salitre-Pitimbu - Região Sul	1.318.356,07	Em estudo para possível supressão. 2016
Total			7.889.173,02	

Fonte: DEA, Simec

No processo de execução das obras previstas no Convênio nº 656979/2009, alguns obstáculos ocasionaram termos aditivos de prazos justificados pela desistência da empresa executora. Nesse período foram reformulados contratos, resolvidas questões com documentação de terreno, entre outras. Em 2015 o convênio alcançou 33,33% da sua meta. Dos seis CMEIs, dois foram inaugurados: o CMEI Antônia Fernanda Jales (2012) e o CMEI Maria de Nazaré (2015). Para 2016 estão previstas as obras Creche Potengi I, Potengi II e Creche Guarapes. Este convênio teve redução de meta física autorizada pelo FNDE e, conseqüentemente, a supressão da obra Creche Pitimbu II.



Inauguração do CMEI M^a de Nazaré da Costa Galvão

4.1.1.2 PAC II -Termos de Compromisso 05838/2013 – 11050/2015 – PMN-FNDE

Nº	Obra	Endereço	Valor total R\$	Situação/Prev. inauguração
01	CMEI Maria Luíza - Creche Planalto II - ID 19.452-Quadra 429	Rua Miramangue - Guarapes - Região Oeste	1.463.517,88	Inaugurada em 2015
02	CMEI Belchior Jorge - Creche Terreno 11, Waldson Pinheiro - ID 19.453	Rua São Francisco-N. Sra. da Apresentação – Região Norte	768.839,09	Inaugurada em 2013
03	CMEI Maria dos Martírios- Creche Pitimbu - Ascendino de Almeida - ID 19.455	Rua Engenheiro Joaquim Cardoso-Pitimbu - Região Sul	768.839,09	Inaugurada em 2013
04	CMEI Santa Cecília- Creche Terreno Maria Alexandrina - ID 19.456	Rua da Garoupa-Pajuçara - Região Norte	768.833,62	Inaugurada em 2015
05	CMEI Telma Rejane - Creche Lagoa Azul - ID 19.384	Rua Salinas c/Algadoal-Lagoa Azul - Região Norte	1.464.753,02	Inaugurada em 2013
06	CMEI Mailde Pinto Creche Potengi - ID. 19.449	Rua Joinville (acesso) com a Av. Senhor do Bonfim-Potengi - Região Norte	1.464.753,02	Inaugurada em 2014
07	Creche* Planalto - Terreno 01 - ID. 19.574	Rua Santo Expedito-Planalto - Oeste	918.122,33	Fase conclusão de
08	Creche* Potengi - ID. 19.447	Avenida Salvador com a Rua Jequié-Potengi - Região Norte	1.656.589,89	Inacabada
Total			8.505.414,32	

*A nomenclatura creche foi utilizada para cadastro/SIMEC de terrenos, porém, refere-se a obras de construção de CMEIs.

Situação atual

Com a inauguração do CMEI Maria Luiza e do CMEI Santa Cecília, em 2015, o Termo de Compromisso 05838/2013 – 11050/2015 alcançou 75% de sua meta. Para o primeiro semestre de 2016 há previsão de inauguração de um CMEI no Bairro Planalto e retomada da obra de um CMEI no Bairro Potengi.

4.1.1.3 FNDE PAC II -Termo de Compromisso 04082/2013

Ordem	Obra	Endereço	Valor total R\$	Situação Prev. inauguração
01.	CMEI Abimael Florêncio - ID - 24336	Rua Abimael Florêncio Bernardo, S/N. - N. Sra. da Apresentação - Região Norte	1.802.102,35	Reformulação de Contrato / Previsão de Inauguração - Segundo semestre de 2016
Total			1.802.102,35	

Situação atual

A obra referente ao CMEI Abimael Florêncio, constante no Termo de Compromisso 04082/2013 passou por reformulação de contrato e será executada pela metodologia convencional. Projeto padrão SME. Com previsão de construção e inauguração para 2016.

4.1.1.4 PAC II -Termo de Compromisso 05433/2013

Ordem	Obra	Endereço	Valor total R\$	Situação Prev. inauguração
01	CMEI Tocantínea ID - 1002356	Av. Tocantínea com Rua Brasileirinha - Conjunto Eldorado - Bairro de Lagoa Azul - Região Norte	*1.185.755,84 **261.648,81	Reformulação de Contrato / Previsão de Inauguração - Segundo semestre de 2016
TOTAL			1.447.404,65	

*Reformulado Metodologia Inovadora para Metodologia Convencional

**valor da contrapartida

Situação atual

A obra referente ao CMEI Tocantínea, constante no Termo de Compromisso 05433/2013 passou por reformulação de contrato e será executada pela metodologia convencional. Projeto padrão SME. Com previsão de construção e inauguração para 2016

4.1.1.5 PAC II -Termo de Compromisso 05096/2013

Nº	Obra	Endereço	Valor total R\$	Situação Prev. inauguração
01	CMEI Juscelino Kubistchek	Av. Pedro Álvares Cabral s/n – NSr ^a da apresentação – Parque dos Coqueiros	1.802.102,35	Reformulação de Contrato / Previsão de Inauguração - Segundo semestre de 2016
02	CMEI Violeiros (Cirandas)	Av. das Cirandas s/n – Conj. Nova Natal – Lagoa Azul	1.802.102,35	Reformulação de Contrato / Previsão de Inauguração - Segundo semestre de 2016
03	CMEI Maria Madalena II (Cometas)	Av. dos Cometas s/n - Guarapes	1.802.102,35	Reformulação de Contrato / Previsão de Inauguração - Segundo semestre de 2016
04	CMEI Boi Surubim ID - 1001633	R. Boi Surubim com Av. das Cirandas. Conj. Nova Natal Bairro de Lagoa Azul. - Região Norte	1.802.102,35	Reformulação de Contrato / Previsão de Segundo semestre de 2016
05	CMEI Campo Novo ID -1001634	Rua Poeta Álvares de Azevedo com Rua Campo Novo. Conj. Pajuçara Bairro Pajuçara - Região Norte	1.185.755,84	Reformulação de Contrato / Previsão de Inauguração - Segundo semestre de 2016
Total			8.394.165,24	

Situação atual

As obras referentes aos 05 (cinco) CMEIs previstos no TC 05096/2013 passaram por reformulação de contrato e serão executadas pela metodologia convencional. Projeto padrão SME. Com previsão de construção e inauguração em 2016.

4.1.1.6 PAC II -Termo de Compromisso 04098/2013

Nº	Obra	Endereço	Valor total R\$	Situação Prev. inauguração
01	CMEI Maria Madalena I	Cancelado	Cancelado	Cancelado
02	CMEI Pimenteiras	Cancelado	Cancelado	Cancelado
03	CMEI Monte Carmelo ID – 32975 (CMEI Professora Libânea Medeiros)	Rua Monte Carmelo com Rua Montes Claros – Conj. Pirangi Neópolis	1.185.755,34	Reformulação de Contrato / Previsão de Inauguração - Segundo semestre de 2016
04	CMEI Capanema ID – 32976 (Terreno ocupado pela escola de saneamento integrado (CMEI Itacira Bento)	Rua Desenhista Modesto Câmara – Felipe Camarão	1.185.755,34	Reformulação de Contrato / Previsão de Inauguração - Segundo semestre de 2016
05	CMEI Pirinópolis / Maniaçu ID - 32977	Rua Pirinópolis com rua Amarilis – Conj. Alvorada III – NSr ^a da Apresentação	1.185.755,34	Reformulação de Contrato / Previsão de Inauguração - Segundo semestre de 2016
06	CMEI Professor Zuza ID 32978 (CMEI Jesus Bom Pastor)	Av. Miguel Castro com Rua dos Caicós – NSr ^a de Nazaré	1.185.755,34	Reformulação de Contrato / Previsão de Inauguração - Segundo semestre de 2016
Total			8.394.165,24	

Situação atual

Devido a ajuste orçamentário as obras do CMEI Madalena I e Pimenteiras foram suprimidas. O CMEI Monte Carmelo funcionará com a UEx do CMEI Libânea Medeiros. Os recursos da obra de construção do CMEI Capanema, constante no Termo de Compromisso 04098/2013 serão remanejados para a obra do CMEI Itacira Bento. O CMEI Prof. Zuzá funcionará com a UEx do CMEI Bom Jesus Pastor. Todas as obras constantes no Termo de Compromisso 0498/2013 serão executadas na metodologia convencional, padrão SME. Com previsão de construção e inauguração para 2016.

4.1.1.7 PAC II -Termo de Compromisso 10665/2014

Nº	Obra	Endereço	Valor total R\$	Situação/Prev. inauguração
01	CMEI Amuletos (CMEI Kátia Garcia)	Rua Laura Maia S/N Candelária	*922.490,03 **263.265,81	Reformulação de Contrato / Previsão de Inauguração - Segundo semestre de 2016
Total			1.185.755,84	

*Valor do Projeto

**Valor da contrapartida

Situação atual

Os recursos da obra de construção do CMEI Amuletos, constante no Termo de Compromisso 10665/2014 serão remanejados para a construção do CMEI Kátia Garcia no terreno da Escola Estadual Walfredo Gurgel – Candelária – Lagoa Nova. A obra será executada pela metodologia convencional, padrão SME, com previsão de construção e inauguração para 2016.

4.1.1.8 PAC II -Termo de Compromisso 11715/2014

Nº	Obra	Endereço	Valor total R\$	Situação/Prev. inauguração
01	CMEI Manoel Pacífico	Rua Manoel Pacífico de Medeiros – Lagoa Azul	*1.802.102,35 **142.012,46	Reformulação de Contrato / Previsão de Inauguração - Segundo semestre de 2016
Total			1.944.114,81	

*valor do projeto

**valor contrapartida

Situação atual

A obra de construção do CMEI Manoel Pacífico, constante no Termo de Compromisso 11715/2014, será executada pela metodologia convencional. Padrão SME. Com previsão de construção e inauguração para 2016.

4.1.1.9 Complementação de Obras de Construção - CMEI

Nº	Obra	Endereço	Valor total R\$	Situação Prev. inauguração
01	Complementação da Construção do CMEI Luiz Gonzaga	Loteamento Rio Mar	855.358,32	Inaugurada em maio 2015
02	Complementação da construção do CMEI Prof. ^a Teresinha Linhares Faustino (SEHARPE)	Travessa da África, S/N Redinha	-	Inaugurada em maio de 2015
Total			855.358,32	

Situação atual

Em 2015, a PMN/SME complementou duas obras de construção. A do CMEI Luiz Gonzaga, responsabilidade do próprio Município e a do CMEI Terezinha Linhares Faustino cujo prédio foi iniciado pela SEHARPE e repassado a SME, por isso não foi informado o valor.

4.1.1.10 Construções – CMEI - Inaugurações/2015

Unidade escolar	Tipo	Bairro	Fonte	Investimento R\$
CMEI Maria de Nazaré (Creche Lagoa Azul – ID 8585)	B	Lagoa Azul	185	1.333.454,63
CMEI Maria Luíza (Creche Planalto II – ID 19.452-Quadra 429)	B	Guarapes	185	1.463.517,88
CMEI Santa Cecília (Creche Terreno Maria Alexandrina – ID 19.456)	C	Pajuçara	185	768.833,62
CMEI Luiz Gonzaga (Creche Rio Mar) Complementação de construção	SME	Pajuçara	111	918.122,33
CMEI Terezinha Linhares (Com. da África) Complementação de construção	SEHARPE	Redinha	111	SEHARPE Prog. de Urbanização da África
Total				4.483.928,46

Situação atual

Inauguradas 05 (cinco) obras de construção para atendimento a educação infantil, considerando as duas complementações com recursos municipais. Somadas suas capacidades de atendimento, planejadas com base nos projetos arquitetônicos, o Município projetou para sua Rede 1.320 (mil, trezentos e vinte) novas vagas, em dois turnos. Todos os prédios construídos absorveram UEX e matrículas de unidades de ensino já existentes.

4.2 Reforma e Ampliação- CMEI 2015

Nº	Obra	Endereço	Valor total R\$	Situação Prev. inauguração
01	Reforma e ampliação CMEI Eunice Davin	Rua Itaboraí - Pirangi	605.445,98	Inaugurada em abril de 2015
02	Reforma e ampliação CMEI Graça Motta	Rua Igapó, Igapó	300.300,00	Inaugurada em maio de 2015
Total			605.746,28	

Situação atual

Duas obras de ampliação foram executadas, uma delas foi no prédio onde funcionou a FUNDAC, que passou a funcionar com a UEx do CMEI Eunice Davin. A outra ocorreu no antigo prédio da E. M. José Sotero, que passou a atender a demanda de matrícula dos CMEIs Graça Motta e Maria de Nazaré.

4.2.1 Reforma, Ampliação e Acessibilidade CMEI 2015

Nº	Obra	Endereço	Valor total R\$	Situação Prev. inauguração
01	Reforma das instalações físicas e atualização das soluções arquitetônicas, de acordo com as normas de acessibilidade ABNT-NBR nº 9050/2004 do CMEI Professora Stella Lopes da Silva (TAC)	Rua dos Mororós S/N, Nova Natal	188.096,58	Primeiro semestre de 2016

02	Reforma com ampliação das instalações físicas e atualização das soluções arquitetônicas de acordo com as normas de acessibilidade ABNT-NBR nº 9050/2004, do CMEI Cláudia de Oliveira de Farias (Lote 03) OP	Rua Eng. Wilson Miranda, 64, Santos Reis	454.924,30	Primeiro semestre de 2016
03	Reforma e ampliação das instalações físicas existentes e atualização das soluções arquitetônicas, de acordo com as normas de acessibilidade ABNT-NBR nº 9050/2004, do CMEI Amor de Mãe (Lote 02) OP	Rua Feliciano Dias, 139 - Praia do Meio	174.672,23	Primeiro semestre de 2016
04	Reforma, com ampliação das instalações físicas existentes e atualização das soluções arquitetônicas, de acordo com as normas de acessibilidade ABNT-NBR nº 9050/2004, do CMEI Professora Maria Salete Alves Bila (Lote 01) (TAC)	Rua Abreulândia, S/N Planalto	225.230,24	Primeiro semestre de 2016
05	Reforma, com ampliação das instalações físicas e atualização das soluções arquitetônicas, de acordo com as normas de acessibilidade ABNT-NBR nº 9050/2004, do CMEI Maria Eulália Gomes da Silva (Lote 02) (OP)	Rua N. Sra. Aparecida, 40, Cidade Alta	130.421,76	Primeiro semestre de 2016
06	Reforma, com ampliação das instalações físicas e atualização das soluções arquitetônicas, de acordo com as normas de acessibilidade ABNT-NBR nº 9050/2004, do CMEI Cléia Bezerra (EP)	Não foi licitado – Aguarda licenciamento da SEMURB	-	
Total			1.173.345,11	

TAC = Termo de Ajustamento de Conduta, OP = Orçamento Participativo, EP = Emenda Parlamentar

Situação atual

No cumprimento aos termos de ajustes de conduta firmados entre Ministério Público e a PMN/SME, 05 (cinco) CMEIs estão com previsão de conclusão dos serviços de reforma, com ampliação das instalações físicas e atualização das soluções arquitetônicas, de acordo com as normas de acessibilidade ABNT-NBR nº 9050/2004, para o primeiro semestre de 2016.

4.3 Manutenção

Os serviços de manutenção de CMEIs estão detalhados com os das escolas de ensino fundamental uma vez que são apresentados em lotes – **Relacionar com pag. 120**

4.4 Construção, Reforma e Ampliação de Escolas do Ensino Fundamental

Objetivo

Ampliar a capacidade de atendimento à demanda de crianças e adolescentes de 06 a 14 anos por meio da construção, reforma, ampliação e manutenção de escolas de ensino fundamental.

Em 2015, previu-se a construção com recursos municipais de 07(sete) escolas de ensino fundamental, por consequência de ajustes orçamentários 05 (cinco) destas obras não foram executadas. As outras duas estão em execução com previsão de conclusão e inauguração para 2016. A seguir, quadros com detalhamento das obras acima mencionadas:

Construções Planejadas 2015 – PMN/SME

Nº	Obra	Endereço	Valor total R\$	Situação Prev. inauguração
01	Escola Padrão de Ensino Fundamental E. M. Ivonete Maciel	Avenida Adolfo Gordo, S/N - Cidade da Esperança	2.123.156,41	Em execução / 1º semestre de 2016
02	Construção da Escola Padrão de Ensino Fundamental Teresa Satsuqui Aوقي de Carvalho	Conjunto Cidade Satélite, Bairro Pitimbu	3.530.093,65	Em execução / 2º semestre de 2016

03	Escola Municipal Tânia Almeida	Rua Dr. Antônio M. de Alcântara, Novo Horizonte - Bairro Pajuçara - Região Norte	3.429.187,69	Ajuste orçamentário
04	Escola Municipal de Ensino Fundamental Stella Lopes	Rua dos Mororós, S/N, Nova Natal, Bairro Lagoa Azul - Região Norte	3.429.187,69	Ajuste orçamentário
05	Escola Municipal de Ensino Fundamental Leningrado	Rua Ana Paula Barbosa, S/N, Bairro Guarapes, Região Norte	3.429.187,69	Ajuste orçamentário
06	Escola Municipal Zeneide Igino	Av. Solange Nines do Nascimento, Cidade Nova Região Oeste	3.429.187,69	Ajuste orçamentário
07	Escola Salinas	Rua Salinas com Pastorinhas, S/N, Conj. Nova Natal - Região Norte	3.429.187,69	Ajuste orçamentário
Total das Construções PMN/SME			R\$ 22.799.188,51	

Fonte: DEA

4.4.1 Construção - Escola de Ensino Fundamental, Prédio Padrão SME (12 salas) - E. M. Ivonete Maciel

Construção de escola de ensino fundamental, padrão SME (12 salas), cujo objetivo é ofertar novas vagas no Bairro Cidade da Esperança. A finalidade é que a nova escola absorva parcial ou totalmente a matrícula da Escola Municipal Ivonete Maciel, atualmente, localizada a Av. Interventor Mário Câmara, 3133 que mudará para a Avenida Adolfo Gordo, também localizada no Bairro da Cidade da Esperança, região oeste da cidade.

Há proposta de ampliação de duas salas de aula no CMEI Jesiel Figueredo para atender a matrícula de pré-escola existente na E.M. Ivonete Maciel com proposta de atender, exclusivamente, ao ensino fundamental.

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa		Valores Pagos R\$	Restos a Pagar R\$
Inicial R\$	Final R\$	Empenhada R\$	Líquida R\$		
12.124.000,00	22.594.463,12	10.833.596,26	5.521.630,13	4.751.763,30	6.081.832,96

4.4.2 Construção de Escola de Ensino Fundamental, Prédio Padrão SME (12 salas) Educação Integral - E.M. Tereza Satzuqui Aoqui de Carvalho

Em 2014 foi planejada a construção de uma escola de ensino fundamental padrão SME (12 salas) no Bairro Planalto. Além de atender a política de redimensionamento da rede escolar, na ação de substituição de prédio alugado. O novo prédio abrigará, em caráter experimental, uma proposta de educação integral. A proposta é absorver parcial ou totalmente a matrícula da E.M. Tereza Satzuqui Aoqui de Carvalho que, atualmente, funciona em prédio alugado, localizado na Rua Mira Mangue, 205, Bairro Planalto e passará a funcionar no Conjunto Satélite no Bairro Pitimbu.

O valor da planilha orçamentária da nova obra é de R\$ 3.530.093,65. Emenda Parlamentar-27/2014. A conclusão da obra está prevista para 2016.

4.4.3 Construções “Projeto Saneamento Integrado”

Nº	Obra	Endereço	Valor total	Situação Prev. inauguração
01	Escola de Ensino Fundamental Bambelô*	Rua Bambelô, Nova Natal, Bairro Lagoa Azul, Região Norte	4.344.130,61	Projeto Saneamento Integrado
02	Escola de Ensino Fundamental, Minha Casa Minha Vida**	Rua Pedra Azul com Capanema. Conj. Parque dos Coqueiros. Bairro de Nª Sr.ª da Apresentação - Região Norte	4.344.130,61	Projeto Saneamento Integrado

*,** De acordo com a nomenclatura referente ao cadastramento da obra

Situação atual

As duas obras de construção constantes no Projeto de Saneamento Integrado, previstas como escolas que pertencerão a Rede Municipal de Ensino, têm suas construções sob a responsabilidade da SEMPLA e estão em fase de licenciamento. As duas são projeto padrão SME (12 salas), cada unidade com capacidade de atendimento para 720 alunos em dois turnos.

4.5 Reforma/Ampliação e Acessibilidades – Escolas de Ensino Fundamental e CMEIs 2015

Nº	Obra	Endereço	Valor total	Situação Prev. inauguração
01	Reforma e ampliação das instalações físicas e atualização das soluções arquitetônicas, de acordo com as normas de acessibilidade ABNT-NBR nº 9050/2004 da Escola Municipal Henrique Castriciano (TAC)	Rua Décio Fonseca, 663, Santos Reis	618.711,69	Inauguração em agosto de 2015
02	Recuperação da infraestrutura e atualizações arquitetônicas de acordo com a Norma ABNT-NBR nº 9050/2004 da Escola Municipal Laura Maia (EP)	Rua do Motor, S/N, Praia do Meio	195.624,12	Primeiro semestre de 2016
03	Reforma e ampliação das instalações físicas e atualização das soluções arquitetônicas, de acordo com as normas de acessibilidade ABNT-NBR nº 9050/2004 da Escola Municipal Santa Catarina (TAC)	Rua Prof. ^a Maria Arlete de L. Nascimento, S/N Santa Catarina	370.739,29	Primeiro semestre de 2016
04	Reforma das instalações físicas e atualização das soluções arquitetônicas, de acordo com as normas de acessibilidade ABNT-NBR nº	Av. Moema Tinoco. C. Lima - Gramoré - Lagoa Azul	292.834,21	Primeiro semestre de 2016

	9050/2004 da Escola Municipal Professora Lourdes C. Godeiro (EP)			
05	Reforma das instalações físicas e atualização das soluções arquitetônicas, de acordo com as normas de acessibilidade ABNT-NBR nº 9050/2004 da Escola Municipal Celestino Pimentel (TAC)	Rua Pernambuco, S/N, Cidade da Esperança	419.043,22	Primeiro semestre de 2016
06	Reforma das instalações físicas e atualização das soluções arquitetônicas, de acordo com as normas de acessibilidade ABNT-NBR nº 9050/2004 da Escola Municipal Waldson Pinheiro (Lote 02) (TAC)	Rua São Francisco, S/N, N. Sra. da Apresentação	688.881,66	Primeiro semestre de 2016
07	Reforma e ampliação das instalações físicas existentes e atualização das soluções arquitetônicas, de acordo com as normas de acessibilidade ABNT-NBR nº 9050/2004, do Escola Municipal Bernardo Nascimento	Rua N. Senhora do Livramento, S/N - Felipe Camarão	159.284,80	Em processo de licitação de obra/Previsão entrega de obra no segundo semestre 2016
08	Recuperação da infraestrutura existente e atualização das soluções arquitetônicas, de acordo com as normas de acessibilidade ABNT-NBR nº 9050/2004, da Escola Municipal Emília Ramos (TAC)	Rua Dantas Barreto, S/N - Cidade Nova	263.341,53	Primeiro semestre de 2016
09	Reforma e ampliação das instalações físicas existentes e atualização das soluções arquitetônicas, de acordo com as normas de acessibilidade ABNT-NBR nº 9050/2004 da	Av. Central, S/N Cidade Nova	581.879,20	Análise SEMURB /Previsão entrega de obra no segundo

	Escola Municipal Professor Luiz Maranhão Filho (TAC)			semestre de 2016
10	Recuperar a infraestrutura e atualizar as soluções arquitetônicas, de acordo com as normas de acessibilidade ABNT-NBR nº 9050/2004 da Escola Municipal Amadeu Araújo (EP)	Rua Coroas, S/N, Conj. Nova Natal	436.150,70	Segundo semestre de 2016
11	Reforma e ampliação das instalações físicas e atualização das soluções arquitetônicas, de acordo com as normas de acessibilidade ABNT-NBR nº 9050/2004 da Escola Municipal Estudante Emmanuel Bezerra (TAC)	Rua mangue, Planalto Mira S/N	469.025,25	Primeiro semestre de 2016
Total			R\$ 4.495.515,67	

* Não houve desfecho da empresa ganhadora da licitação. (Encontra-se na CPL)

Situação atual

Dentre as 11 (onze) obras de reforma, ampliação e acessibilidade das escolas de ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino, 01 (uma) foi concluída, 07 (sete) estão

4.6 Outros Contratos – Serviços de engenharia

Nº	Obra	Endereço	Valor total	Situação Prev. inauguração
01	Construção de muros, guaritas, estacionamentos e calçadas no Programa de Aceleração e Crescimento (PAC 2) de 08 CMEIs	Diversas regiões	1.647.911,57	Em andamento
02	Serviços de terraplenagem para construção de 06 (seis) escolas municipais e 14 (quatorze) CMEIs - LOTE I	Diversas regiões	1.827.390,00	Em andamento

03	Serviços de sondagem a percussão (SPT) e teste de absorção em 20 (vinte) terrenos para construção de escolas e CMEIs.	Distribuídos nas Regiões norte, sul, leste e oeste de Natal	296.694,28	Em andamento
04	Manutenção das instalações físicas das quadras de esportes, recreios e pátios cobertos e toda cobertura em estrutura metálica de diversas escolas e CMEIs.	Distribuídos nas regiões norte, sul, leste e oeste de Natal	8.350.154,22	Conclusão 2015
Total de outros contratos			R\$ 12.122.150,07	

4.7 Manutenções

Os serviços de manutenção envolvem os CMEIs, escolas, quadras, prédio sede da SME e anexo da Rua São José, CEMURE e almoxarifado central.

Nº	Discriminação (Obra)	Empresa (Situação)	Fonte	Contrato	Valores executados	Saldo
1.	Manutenção das instalações físicas das quadras de esportes, recreio e pátios cobertos e toda cobertura em estrutura metálica, de diversas Escolas e CMEIs*	AZEVEDO COELHO andamento	111	8.350.154,22	8.316.800,62	33.353,60
2.	Serviços de manutenção civil das instalações físicas na sede da SME e em 32 escolas e 31 CMEIs – regiões norte e leste (2014-2015)	CONARTE Contrato esgotado	111	1.681.938,95	1.681.938,95	0,00
3.	Serviços de manutenção civil das instalações físicas do CEMURE e em 14 CMEIs e 13 escolas das regiões sul e oeste (2014-2015)	GFS andamento	111	1.719.632,11	1.718.016,37	1.615,74
4.	Serviços de					

	manutenção civil das instalações físicas da SME e 10 Escolas e 18 CMEIs – regiões norte e leste (2015)	CONARTE Em andamento	111	700.970,89	665.702,81	35.268,08
5.	Serviços de manutenção civil das instalações físicas no almoxarifado central e em 03 escolas e 06 CMEIs da Rede Municipal de Ensino – região sul	Enco / Em andamento	111	155.299,47	155.299,47	0,00
6.	Serviços de manutenção das instalações elétricas da sede da SME, 57 CMEIs e 60 escolas da Rede Municipal de Ensino. (2014-2015)	WT andamento	Registro de preços	1.781.381,81	1.270.095,59	511.286,22
7.	Serviços de manutenção de extintores de todas as unidades de ensino da Rede Municipal de Ensino (2015)	Concluído	111	90.599,96	90.599,96	0,00
Subtotal (Manutenções) - R\$				14.479.977,41	13.898.453,77	581.523,64

*Ver quadras de esportes – manutenção.

4.7.1 Detalhamento dos serviços de Manutenção das instalações físicas das quadras de esportes - execução 2014/2015

Iniciados em 2014 e concluídos em 2015, os serviços de manutenção das instalações físicas de quadras, recreios e pátios cobertos, cobertura em estrutura metálica de escolas e CMEIs foram executados pela empresa zevedo Coelho Engenharia Ltda, o investimento alcançou o valor total de R\$ 8.350.154,22 com recursos do orçamento municipal. Quadros demonstrativos a seguir:

Região Administrativa Norte:

Escola/CMEI	Quadra		Pátio	
	2014	2015	2014	2015
E.M. Prof. ^a Adelina Fernandes	x			
E.M. Amadeu Araújo	x			
E.M. Prof. ^a Francisca de Oliveira	x			
E.M. Iapissara de Aguiar de Sousa	x			
E.M. Irmã Arcângela	x			
E.M. João Paulo II	x			
E.M. José Alves Landim		x		
E.M. José de Andrade Frazão	x			
E.M. Prof. José Melquíades de Macedo			x	
E.M. Prof. José do Patrocínio P. Pinto			x	
E.M. Vereador José Sotero	x			
E.M. Prof. Laércio Fernandes Monteiro	x			
E.M. Prof. Lourdes Godeiro	x			
E.M. Maria Alexandrina Sampaio	x			
E.M. Prof. ^a M ^a Dalva Gomes Bezerra		x		x
E.M. Prof. ^a M ^a Madalena X. de Andrade	x			
E.M. N.S. Apresentação		x		
E.M. Noilde Pessoa Ramalho		x		
E.M. Palmira de Souza	x			
E.M. Prof. Reginaldo Ferreira Neto	x			
E.M. Santa Catarina	x			
E.M. Prof. ^a Terezinha Paulino de Lima	x			
E.M. Prof. ^a Vera Lucia Soares Barros	x			
E.M. Prof. Waldson José Bastos Pinheiro	x			
E.M. Prof. ^a Zuleide Fernandes de Macedo Silva	x			
CMEI Maria de Fátima Medeiros de Araújo			x	
CMEI Prof. ^a Stella Lopes da Silva			x	
Total	19	04	04	01

Região Administrativa Sul:

Escola/CMEI	Quadra		Pátio	
	2014	2015	2014	2015
E.M. Prof. Antônio Severiano	x			
E.M. Prof. Arnaldo Monteiro Bezerra	x			
E.M. Prof. Ascendino de Almeida	x			
E.M. Prof. Carlos Bello Moreno	x			
E.M. Prof. ^a Josefa Botelho			x	

E.M. Prof. Otto de Brito Guerra		x		
E.M. Prof. Ulisses de Góis	x			
CMEI Vilma Maria de Faria				x
Total	05	01	01	01

Região Administrativa Leste:

Escola/CMEI	Quadra		Pátio	
	2014	2015	2014	2015
CMEI Maria Eulália				x
E.M. Henrique Castriciano	x			
E.M. João XXIII	x			
E.M. Monsenhor Joaquim Honório	x			
E.M. Juvenal Lamartine	x		x	
E.M. Santos Reis	x			
E.M. Prof. Berilo Wanderley			x	
E.M. Bernardo Nascimento			x	
Total	06	01	03	02

Região Administrativa Oeste:

Escola/CMEI	Quadra		Pátio	
	2014	2015	2014	2015
E.M. Almerinda Furtado	X			
E.M. Celestino Pimentel	X			
E.M. Djalma Maranhão	X		X	
E.M. Estudante Emmanuel Bezerra	X			
E.M. Ferreira Itajubá	X			X
E.M. Prof. ^a Francisca Ferreira da Silva	X			
E.M. Prof. Francisco de Assis V. Cavalcante	X			
E.M. Prof. ^a Maria Cristina Osório Tavares	X			
E.M. Veríssimo de Melo	X			X
E.M. Prof. Zuza	X			
CMEI Prof. ^a Carmem F. Pedroza				X
CMEI Prof. ^a Marilândia B. Paiva			X	
CMEI Marize Paiva		X		
Total	10	01	02	03

Os serviços abrangem revisão de rede hidráulica, elétrica, cobertura, pintura, substituição de forro em PVC, recuperação de esquadrias, revestimento cerâmico, substituição de fechaduras etc.

4.8 Quadra – Construção – Região Administrativa Norte

Termo De Compromisso	Valor R\$	Fonte	Obra	Situação
PAR-TC-PAC2 Nº 08234/2014	497.352,48	185	Quadra coberta com vestuário - EM Malvina Cosme	Em reformulação aguardando novo projeto

Em 2014, a PMN firmou Termo de Compromisso com o FNDE para a construção de uma quadra esportiva escolar com vestuário na Escola Municipal Malvina Cosme, localizada no Bairro Potengi, região norte de Natal. Atualmente, a SME aguarda a aprovação de um novo projeto arquitetônico pelo FNDE para iniciar o processo de licitação da obra, uma vez que os recursos federais aprovados são insuficientes para a execução do projeto atual de quadra coberta com vestuário.

4.9 Transporte Escolar

Em 2015 circularam 88 (oitenta e oito) ônibus para atender aos alunos usuários do transporte escolar, dos quais 79 (setenta e nove) ônibus são locados e 09 (nove) ônibus são próprios. A oscilação nos dados do programa decorre, principalmente, de questões como reordenamento na rede física ou de novas opções de traslado.

4.9.1 Programa Municipal Transporte Escolar

Objetivo

Assegurar o benefício da gratuidade no sistema municipal de transporte de coletivo de passageiros para estudantes regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino de Natal.

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa		Valores Pagos R\$	Restos a Pagar R\$
Inicial R\$	Final R\$	Empenhada R\$	Líquida R\$		
5.985.000,00	3.550.930,00	1.209.023,17	1.208.023,17	831.474,69	377.548,48

Os ônibus locados atenderam 23 (vinte e três) unidades escolares (3.950 alunos). Destes, 69 (sessenta e nove) ônibus atenderam 20 (vinte) escolas de ensino fundamental e 10 (dez) ônibus atenderam 03 (três) Centros Municipais de Educação Infantil.

4.9.1.1 CMEI Usuários de Ônibus Locados

Item	CMEI	Quantidade de ônibus	
		2014	2015
01	CMEI Prof. ^a Maria Salete Bila	04	04
02	CMEI Maria Luiza*	02	-
03	CMEI Marilanda Bezerra	01	02
04	CMEI Luiz Gonzaga*	-	04
TOTAL		07	10

*mudaram de endereço

4.9.1.2 Escolas de Ensino Fundamental Usuárias de Ônibus Locados

Item	Escolas	Quantidade de ônibus	
		2014	2015
1.	E. M. Arnaldo Monteiro	04	04
2.	E. M. Ascendino de Almeida	06	06
3.	E. M. Almerinda Bezerra	02	04
4.	E. M. Emília Ramos	05	02
5.	E. M. Emmanuel Bezerra	09	09
6.	E. M. Francisca de Oliveira	01	01
7.	E. M. Francisco Varela	02	02
8.	E. M. Iapissara Aguiar	10	07
9.	Instituto Alfredo Monte Verde*	06	-
10.	E. M. José do Patrocínio	01	01
11.	E. M. Juvenal Lamartine	04	04
12.	E. M. Malvina Cosme	06	06
13.	E.M. Monsenhor Alves Landim	02	02
14.	E. M. Otto de Brito	02	-
15.	E. M. Palmira de Souza	06	08
16.	E. M. Santa Catarina	06	06
17.	E. M. Tânia Almeida	02	01

18.	E. M. Tereza Satsuqui	02	02
19.	E.M. Zeneide Higino	-	02
20.	E.M. Luiz Maranhão	-	02
TOTAL		76	69

*Em 2015 passou a ser transportada pelo "Passe livre".

Além do transporte diário para as escolas, também foram transportados 378 crianças do Projeto Conhecendo Natal, 1.575 crianças do Pelotão da Cidadania, 500 crianças do Circuito Recreativo, 240 crianças do Projeto Nordesteão, 1.700 crianças do FIC-Festival de Cinema, 3.050 crianças do FLIN-Festival Literário de Natal. O programa também atendeu 90% das aulas de campo planejada para CMEIs e escolas.

4.9.2 Caminho da Escola Acessível

A Secretaria Municipal de Educação - SME recebeu (Nov/2014) 12 veículos dotados de tecnologia de acessibilidade, com uma área reservada para cadeira de rodas, com a finalidade de atender aos alunos da Rede Municipal de Ensino; Programa Caminho da Escola acessível. Destes, atualmente, 03(três) ônibus aguardam manutenção preventiva e 09 (nove) ônibus transportam alunos portadores de deficiências variadas, acompanhados de pais ou responsáveis, nos turnos manhã e tarde e à noite com alunos da EJA e PROJÓVEM.

4.9.3 Sistema Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros para os Estudantes da Rede Pública Municipal de Ensino de Natal - "Passe Livre"

Em 2014 a Prefeitura Municipal do Natal-PMN instituiu o projeto conhecido por "Passe Livre", que assegura aos estudantes regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino, que residem a mil metros ou mais de distância da escola, a gratuidade no transporte coletivo de passageiros no traslado casa-escola (Lei nº 6.468/2014 regulamentada pelo Decreto nº 10.369/2014).

Em 2015 o sistema alcançou 67,71% (6.094 alunos) da Metas previstas e foram investidos R\$ 831.474,69. Diante da impossibilidade da instalação do Sistema de Cadastramento da Gratuidade Estudantil – SCGE e de equipamentos validadores nas unidades de ensino para recarga dos cartões de gratuidade, a solicitação do benefício da

gratuidade ocorre por meio de preenchimento de requerimento padronizados pela SME, por meio do DAE, que sistematiza as informações em uma planilha e encaminha ao SETURN para que este proceda o carregamento e as recargas nos cartões dos estudantes relacionados.

O sistema também atendeu 270 alunos participantes de ações educativas complementares no Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont (Instituto do Cérebro) e 38 alunos que participaram dos Jogos Escolares Municipais (JEMs).

4.10 Frota de Veículos da Secretaria Municipal de Educação

Frota	Atendem as escolas	Encontra-se no pátio do Detran	Veículos sucateados / Estacionados no galpão da SME	Em Manutenção	Sucateado/ Estacionado na E. M. Laércio Fernandes	A serviço da SME
Ônibus	4				1	
Carros			9*			1
Motos		2	1			1
Van/ Sprinter						1

*9 (nove) veículos foram leiloados em 2015

4.11 Veículos Locados pela SME

Frota	Prestando Serviço a SME	Atendendo 18 escolas e 2 CMEIs
Carros	22*	
Caminhões	2**	
Ônibus		82***
Motos	3	

Na redução ficaram 101 automóveis locados nas Empresas 3A Locadora, Santos e Fernandes e Liderança Mudança e Transportes LTDA.

*Reduzido para 18 em set/2015

**Reduzido em 50% set/2015

***Reduzido para 79 nov/2015

4.12 Educação Inclusiva

4.12.1 Sala de Recursos Multifuncionais

Das 145 unidades escolares da Rede Municipal de Ensino, 34,48% (50 unidades) possuem sala de recursos multifuncional, sendo 43 escolas de ensino fundamental (59,72% das escolas municipais) e 07 Centros Municipais de Educação Infantil (9,6% dos CMEI).

4.12.1.1 Unidades Escolares com Salas de Recursos Multifuncionais em 2015

Nº	Escolas
01	E.M. Carlos Belo Moreno
02	E.M. Celestino Pimentel
03	E.M. Chico Santeiro
04	E.M. Djalma Maranhão
05	E.M. Est. Emmanuel Bezerra
06	E.M. Jorn. Erivan França
07	E.M. Prof. Iapissara Aguiar
08	E.M. Juvenal Lamartine
09	E.M. Mons. Joaquim Honório
10	E.M. Otto de Brito Guerra
11	E.M. Prof. Mário Lira
12	E.M. Prof. Angélica de Almeida Moura
13	E.M. Prof. Adelina Fernandes
14	E.M. Almerinda Bezerra Furtado
15	E.M. Prof. Amadeu Araújo
16	E.M. Prof. Ascendino de Almeida
17	E.M. Prof. Berilo Wanderley
18	E.M. Prof. ^a Emília Ramos
19	E.M. Prof. Francisca Ferreira da Silva
20	E.M. Prof. Francisca de Oliveira
21	E.M. prof. ^a Ivonete Maciel
22	E.M. Prof. José de Andrade Frazão
23	E.M. Prof. ^a Josefa Botelho
24	E.M. Prof. José Melquiades
25	E.M. Prof. José do Patrocínio
26	E.M. Prof. Laercio Fernandes Monteiro
27	E.M. Prof. ^a Luiz Maranhão Filho
28	E.M. Prof. ^a Malvina Cosme
29	E.M. Prof. ^a Mareci Gomes dos Santos
30	E.M. Prof. ^a Maria Cristina Ozório Tavares

31	E.M. Prof. ^a Maria Dalva Gomes Bezerra
32	E.M. Prof. Maria Madalena Xavier de Andrade
33	E.M. Prof. ^a Palmira de Souza
34	E.M. Prof. ^a Terezinha Paulino de Lima
35	E.M. Prof. Ulisses de Góis
36	E.M. Prof. Veríssimo de Melo
37	E.M. Prof. Zuleide Fernandes
38	E.M. Prof. Zuzá
39	E.M. Santa Catarina
40	E.M. Santos Reis
41	E.M. São Francisco de Assis
42	E.M. Vera Lucia Soares Barros
43	E.M. Vereador José Sotero
44	CMEI Amor de Mãe ²
45	CMEI Galdina Barbosa Silveira Guimarães
46	CMEI Pe. Sabino Gentili
47	CMEI Prof. ^a Francisca Celia Martins de Souza
48	CMEI Prof. ^a Maria de Fátima Medeiros de Araújo
49	CMEI Prof. ^a Stella Lopes
50	CMEI Maria Abgail

4.13 Mobiliário e Equipamento

A Secretaria Municipal de Educação planejou a aquisição de mobiliários e equipamentos para as unidades escolares, com recursos próprios e transferências do FNDE, por meio de Convênio ou Termos de Compromissos -TC celebrados no âmbito do Plano de Ações Articuladas – PAR / Proinfância.

4.13.1 Mobiliário e Equipamento – Termos de Compromisso

Par/Proinfância			
TC	Valor R\$	Unidades escolares	Situação
TC PAR 201300416 (06/2013 a 03/2015) Proinfância	409.105,02	Fernanda Jales, Belchior Jorge, Mailde Ferreira, Maria dos Martírios, Telma Rejane.	Escolas equipadas. Dois itens não foram entregues (coifa, freezer); empresa já notificada.
TC PAR 201401166 (05/2014 a 05/2015) Proinfância	629.345,34	N.S. Apresentação, M ^a Madalena II, Boi Surubim, Violeiros, Juscelino Kubitscheck	Em execução

TC PAR 201400811 (05/2014 a 05/2015) Proinfância	90.804,34	Santa Cecília	Aguardando aquisição. Saldo bancário (cc + cp + fundos) = R\$ 96.764,00
*TC PAR 201404535 (06/2014 a 06/2015) Ordem de Compra nº 050/2015 Proc. Adm. Nº 037889/2014-19 Ata de Registro de Preço - nº 16/2013 - FNDE Pregão Eletrônico nº 16/2013 Contrato nº100/2014	999.733,00	Mobiliário para reposição; beneficia 130 unidades escolares.	Aquisição de 2.065 CJA- 03, 1.387 CJA-04, 2.970 CJA -06, 671 CJP-01 e 262 MA-01 - OC nº 050/2015 NASA -NE Aguardando liberação dos Recursos Federais
TC PAR nº 201500211	192.575,04	Tocantínea Campo Novo	Aguardando liberação de recursos FNDE
Total	2.321.562,74		

Situação atual

Do total previsto nos termos de compromissos, em 2015 foi liberado a quantia de R\$ 195.690,23 para aquisição de mobiliário e equipamento no âmbito do Programa Proinfância.

4.13.2 Plano de Ação Articulada - Transferência Direta

Data	Valor R\$	Termo de Compromisso	CMEI	Programa
03/mar/15	59.949,33	201400811	Santa Cecília	Infraestrutura escolar Equipamento - Proinfância PAC
03/mar/15	30.855,01			Infraestrutura escolar - Mobiliário Proinfância PAC
08/abr/15	54.335,73	201401166	Maria Luíza	Infraestrutura escolar Equipamento - Proinfância PAC
08/abr/15	50.555,16			Infraestrutura escolar - Mobiliário Proinfância PAC
Total	195.695,23			

4.13.3 Aquisição de Mobiliário – Convênios

Em 2010 foi celebrado o Convênio nº 703642/2010 – Equipamento e Mobiliário Escolar – MEC/FNDE que atende ao Plano de Ações Articuladas – PAR, no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE. Em 2015 foi solicitada a utilização dos Recursos de Aplicação Financeira - RAF pelo FNDE, R\$ 47.362,24 cujo objetivo é adquirir 293 (duzentos e noventa e três) conjuntos de carteiras. O processo de aquisição encontra-se em andamento.

Em 2015,

Convênio			
Nº	Valor - RAF	Descrição	Situação
703642/2010	47.362,24	293 conjuntos de carteiras	Aguardando liberação de recursos federais
Total	47.362,24		

4.13.4 Mobiliário e Equipamento – Recursos Municipais

PROGRAMA	DESCRIÇÃO	FONTE	VALOR EMPENHADO	VALOR LIQUIDADO
Manutenção e funcionamento da SME	Equipamento e material permanente	111	49.853,67	49.853,67
Cemure espaço para aprender	Equipamento e material permanente	111	411,00	411,00
Manutenção e desenvolvimento do ens. fundamental	Equipamento e material permanente	111	108.090,00	106.020,00
Modernização da Infraestrutura Inclusão digital na escola	Equipamento e material permanente	111	22.844,00	22.844,00
Manutenção da Educação Infantil	Equipamento e material permanente	111	756.093,36	756.093,36
Escolas Leitoras	Equipamento e material permanente	111	409.467,33	409.467,33
Escola em Tempo Integral	Equipamento e material permanente	111	0,00	0,00
Manutenção e funcionamento do Conselho Municipal	Equipamento e material permanente	111	0,00	0,00

Programa de alimentação escolar	Equipamento e material permanente	111	5.432,00	5.432,00
Brasil alfabetizado Geração Cidadã	Equipamento e material permanente	111	350,00	350,00
Total parcial			1.352.541,36	1.350.471,36

4.13.5 Aquisição – Programa Brasil Carinhoso

4.13.5.1 Aquisição de Brinquedos e Playground/2015 (Res. 19)

Ordem	CMEI	Equipamento adquirido	Valor r\$
1.	72 CMEIs (todos)	1. Gira-Gira (carrossel)	822.600,00
2.	08 escolas da Rede Municipal de Ensino: Angélica Moura Chico Santeiro Francisca Ferreira Joaquim Honório Juvenal Lamartine Mareci Gomes	04 lugares (150 unid.) 2. Kit – Gol desmontável infantil (150 unid.) 3. Casinha de boneca (150 unid.) 4. Playground infantil (150 unid.)	
2.	Ulisses de Góis	OC nº 074/2015	
3.	Zuleide Fernandes		
4.	07 escolas conveniadas – PPEPT, em regime de comodato		
5.	Ambulatório Pe. João Maria		
6.	Clínica Heitor Carrilho		
7.	Escola Casa do Caminho		
8.	Escola Espaço Livre		
9.	Escola Crescendo com Deus		
10.	Centro Presbiteriano de Ensino-BETHEL		
11.	Nossa Senhora das Dores		

Fonte: DEI/DAG

Situação atual

Foram adquiridos 600 itens de parques infantis para distribuição em 72 CMEIs, 08 escolas de ensino fundamental com turmas de educação infantil e 07 escolas conveniadas

ao Projeto Pré-Escola para Todos - PPEPT com recursos da Fonte 185 do Programa de Apoio Financeiro Suplementar e Desenvolvimento da Educação Infantil, para atendimento as crianças de 0 (zero) a 48 (quarenta e oito) meses informadas no Censo Escolar da Educação Básica, cujas famílias sejam beneficiárias do Programa Bolsa Família. - Programa Brasil Carinhoso.

4.13.5.2 Aquisição de cutelaria – CMEIS/2015

	CMEI	ITENS DE CUTELARIA	VALOR R\$
1	CMEI Socorro Lima	<ul style="list-style-type: none"> Balde, material plástico, 	612.480,71
2	CMEI Claudete Costa Maciel	<ul style="list-style-type: none"> Bandeja plástica retangular 	
3	CMEI Terezinha de Jesus	<ul style="list-style-type: none"> Colher de polietileno 	
4	CMEI Carmem reis	<ul style="list-style-type: none"> Conjunto de cutelaria com: prato fundo para criança, 	
5	CMEI Saturnina alves	<ul style="list-style-type: none"> "conjunto de cutelaria com: prato fundo, copo com asa para lanche 	
6	CMEI Vilma Dutra	<ul style="list-style-type: none"> Copo de vidro 	
7	CMEI Maria Eulália	<ul style="list-style-type: none"> Escorredor louça 	
8	CMEI Dr Vulpiano Cavalcante	<ul style="list-style-type: none"> Espremedor de alho 	
9	CMEI Haydee Monteiro	<ul style="list-style-type: none"> Jarra: material plástico 	
10	CMEI Amor de Mãe	<ul style="list-style-type: none"> Jarra para suco grande 	
11	CMEI Frei Damião	<ul style="list-style-type: none"> Garrafa térmica em aço inox 	
12	CMEI N.S.Auxiliadora	<ul style="list-style-type: none"> Garrafa térmica: material plástico 	
13	CMEI Pe Sabino Gentile	<ul style="list-style-type: none"> Kit alimentação de bebês 	
14	CMEI Itacira Bento	<ul style="list-style-type: none"> Kit assadeiras de alumínio 	
15	CMEI Elaine Nascimento	<ul style="list-style-type: none"> Kit bacias plásticas kit composto por 3 bacias plásticas redondas 	
16	CMEI Libânea Medeiros	<ul style="list-style-type: none"> Kit bandeja em inox 	
17	CMEI Maria Abgail	<ul style="list-style-type: none"> Kit caçarola em alumínio 	
18	CMEI José Alves sobrinho	<ul style="list-style-type: none"> Kit caldeirões de alumínio 	
19	CMEI Cléia Bezerra	<ul style="list-style-type: none"> Kit chaleiras de alumínio 	
20	CMEI Maria de Fátima Medeiros	<ul style="list-style-type: none"> Kit composto por 15 peças 	
21	CMEI Evangelina Elita		
22	CMEI Raquel Filgueira		

23	CMEI Zilda Arns	<p>em inox para mexer e servir alimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Kit cuscuzeira de alumínio • Kit de caixas plásticas para mantimentos/alimentos • Kit de facas em inox para cortes • Kit de frigideiras • Kit escorredores de massa em alumínio • Escorredor de talheres em inox trefilado • Kit de placas ou tábuas de corte • Kit lixeiras plásticas • Kit saladeiras • Kit talheres em inox para refeições • Kit talheres em inox para sobremesa • Panela de pressão profissional • Prato raso de mesa • Peneira de cozinha (kit) • Peneira de cozinha • Ralador de vegetais • Xícara de café com pires <p>(OC nº 029/2015, 030/2015,031/2015,032/2015, 033/2015,34/2015,035/2015,036 /2015,037/2015, 038/2015,039/2015,040/2015 e 041/2015.)</p>			
24	CMEI Antônio Gurgel				
25	CMEI Marluce Carlos				
26	CMEI Rosalba Dias				
27	CMEI Claudete Maciel				
28	CMEI N. Sra. De Fátima				
29	CMEI Pe. João Perestrello				
30	CMEI Maria Lucila				
31	CMEI Maria Cleonice				
32	CMEI Elizabeth Teotônio				
33	CMEI Francisca Célia				
34	CMEI Maria Da Piedade				
35	CMEI Marise Paiva				
36	CMEI Darilene Brandão				
37	CMEI Bom Samaritano				
38	CMEI Selva Capistrano				
39	CMEI Carmem Pedroza				
40	CMEI Maria Ilka				
41	Cláudia Oliveira				
42	CMEI Francisca Anastácia				
43	CMEI Fernando Jales				
44	CMEI Terezinha De Jesus				
45	CMEI Belchior Jorge				
46	CMEI Arnaldo Arsênio				
				Total R\$	612.480,71

Fonte: DEI/DAG

Situação atual

Em 2015 foram adquiridos 37 itens de cutelaria no total de 5.442 unidades para distribuição dos Centros Municipais de Educação Infantil – CMEIs e as escolas de ensino fundamental com turmas de educação infantil. Aquisição no valor de R\$ 612.480,71. Recursos da Fonte 185 do Programa de Apoio financeiro Suplementas e Desenvolvimento da Educação Infantil, para atendimento as crianças de 0 (zero) a 48 (quarenta e oito) meses informadas no Censo Escolar da Educação Básica, cujas famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família. - Programa Brasil Carinhoso.

4.13.5.3 CMEI - Aquisição de Lençol (Res. 19)

Nº	CMEI	Lençol com Elástico
1	CMEI Amor de Mãe	50
2	CMEI Antônio Gurgel	50
3	CMEI Arnaldo Arsênio	100
4	CMEI Bom Samaritano	50
5	CMEI Claudete Maciel	100
6	CMEI Cláudia Oliveira	70
7	CMEI Cléa Bezerra	100
8	CMEI Darilene Brandão	17
9	CMEI Elaine do Nascimento	60
10	CMEI Evangelina Elita	40
11	CMEI Fernanda Jalles	32
12	CMEI Francisca Anastácia De Souto	60
13	CMEI Francisca Célia	100
14	CMEI Frei Damião	40
15	CMEI Graça Mota	30
16	CMEI Haydee Monteiro	50
17	CMEI Jesiel Figueiredo	40
18	CMEI Jesus Bom Pastor	60
19	CMEI José Alencar	50
20	CMEI José Alves Sobrinho	50
21	CMEI Kátia Garcia	10
22	CMEI Libânea Medeiros	50

23	CMEI Luiz Gonzaga	80
24	CMEI Maria Abigail	70
25	CMEI Maria Celoni	10
26	CMEI Maria Cleonice	40
27	CMEI Maria da Piedade	60
28	CMEI Maria de Fátima Medeiros	3
29	CMEI Maria Eulália	40
30	CMEI Maria Eunice Davim	60
31	CMEI Maria Ilka Soares	60
32	CMEI Maria Itacira Bento	50
33	CMEI Maria Lucila	70
34	CMEI Maria Luiza	80
35	CMEI Maria Nazaré da Costa Galvão	80
36	CMEI Maria Salete Bila	20
37	CMEI Maria do Socorro Lima	70
38	CMEI Marize Paiva	10
39	CMEI Marluce Carlos de Melo	25
40	CMEI Missionário Odilon dos Santos	30
41	CMEI Moema Tinoco	25
42	CMEI N. Sra. Auxiliadora	35
43	CMEI N. Sra. de Fatima	40
44	CMEI N. Sra. de Lourdes	70
45	CMEI N. Sra. Santana	50
46	CMEI Padre João Perestrello	50
47	CMEI Paulina Engrácia	25
48	CMEI Raquel Filgueira	5
49	CMEI Rosalba Dias	20
50	CMEI Santa Cecília	20
51	CMEI Santa Mônica	40
52	CMEI Saturnina Alves	50
53	CMEI Selva Capistrano	40
54	CMEI Telma Rejane	20
55	CMEI Terezinha de Jesus	70
56	CMEI Terezinha Linhares	20
57	CMEI Vilma Dutra	40
58	CMEI Vilma Maria de Faria	50

59	CMEI Vulpiano Cavalcanti	50
60	CMEI Zilda Arns	70
Total		2.857

Fonte: DEI/DAG

Situação atual

Foram adquiridos 2.857 (dois mil, oitocentos e cinquenta e sete) lençóis com elástico no valor unitário de R\$ 22,51, totalizando R\$ 64.311,07 - (OC nº 132/2015). Com recursos da Fonte 185 do Programa de Apoio Financeiro Suplementar de Desenvolvimento da Educação Infantil, para atendimento as crianças de 0 (zero) a 48 (quarenta e oito) meses informadas no Censo Escolar da Educação Básica, cujas famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família. - Programa Brasil Carinhoso.

4.13.5.4 CMEI – Aquisição de Colchonetes - 2015

Nº	CMEI	COLCHONETES	VALOR R\$
1	CMEI Arnaldo Arsênio	100	360.000,00
2	CMEI Carmem Reis	2	
3	CMEI Claudete Maciel	121	
4	CMEI Cláudia Oliveira	55	
5	CMEI Cléa Bezerra	117	
6	CMEI Elizabeth Teotônio Fonseca de Melo	10	
7	CMEI Francisca Anastácia de Souto	31	
8	CMEI Francisca Célia	40	
9	CMEI Graça Mota	10	
10	CMEI Haydee Monteiro	16	
11	CMEI Jesiel Figueiredo	30	
12	CMEI José Alencar	64	
13	CMEI José Carlos Bezerra	10	
14	CMEI Maria Celoni	10	
15	CMEI Maria de Fátima Medeiros	40	
16	CMEI Maria Ilka Soares	15	
17	CMEI Maria Lucila	30	

18	CMEI Maria Nazaré da Costa Galvão	27	
19	CMEI Maria Salete Bila	20	
20	CMEI Marluce Carlos de Melo	25	
21	CMEI N. Sa De Fatima	15	
22	CMEI Padre João Perestrello	20	
23	CMEI Paulina Engrácia	5	
24	CMEI Santa Cecília	15	
25	CMEI Stella Lopes	30	
26	CMEI Terezinha Linhares	45	
27	CMEI Vilma Maria de Faria	30	
Total		933	

Fonte: DEI/DAG

Situação atual

Aquisição de 933 colchonetes para distribuição em 27 CMEIs. Valor de R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais), (NF 068/2015).

4.13.5.5 CMEI Aquisição de Brinquedos/2015 Para Sala de Aula (Res. 19)

CMEI	ITENS	VALOR R\$
72 CMEIs (todos)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Blocos de construção 2. Kit de encaixe e desencaixe 3. Tapete alfabetário, letras maiúsculas e minúsculas 4. Carrinhos de blocos de madeira 5. Jogo de memória de animais 6. Brincando com letras com 36 peças 7. Baú mundo animal 8. Conjunto de cubos de atividades educativas, com 10 peças 9. Bate pino 10. Boneca negra fofi baby 11. Boneca branca fofi baby 12. Caminhão de bombeiro 13. Instrumentos de atendimento médico 14. Bola plástica marmorizada, 	
ESCOLAS		
Angélica Moura		
Arnaldo Monteiro		
Chico Santeiro		
Francisca Ferreira		
Ivonete Maciel		
Joaquim Honório		
Laura Maia		
Mareci Gomes		
Maria Dalva		
Ulisses de Góis		

<p>Zuleide Fernandes</p>	<p>colorida, atóxica, nº12</p> <ol style="list-style-type: none"> 15. Bola plástica marmorizada, colorida, atóxica, nº10 16. Bola plástica marmorizada, colorida, atóxica, nº8 17. Alfabeto em eva maiúscula, letra de forma, 36 peças 18. Bandeirinha de boneca, com acessórios de banho 19. Carrinho para bonecas em plástico 20. Conjunto de acessórios para cozinha mínimo de 10 peças 21. Caixa tátil confeccionada em emborrachado, contendo 06 placas em forma de cubo 22. Kit fazendinha, confeccionado em madeira 23. Bandinha musical infantil com 20 instrumentos 24. Fogão em plástico atóxico 25. Liquidificador em plástico atóxico 26. Números, sinais e letras em eva 27. Minha casinha em plástico 28. multi blocos em madeira reflorestada 29. Carro em plástico atóxico 30. Caminhão basculante em plástico colorido 31. Mesa maxi atividades em plástico colorido 32. Anda cavalinho em plástico rígido azul 33. Conjunto de fantasias para crianças de 3 a 6 anos 34. Pequeno construtor tradicional, contém 60 peças 35. Avental contando histórias branca de neve e os sete anões 36. Avental contando histórias chapeuzinho vermelho 	
--------------------------	--	--

4.13.5.6 CMEIs que Receberam a Linha de Movimentação (Res. 19)

Nº	CMEI	LINHA DE MOVIMENTAÇÃO ATIVA
		Com 64 peças, confeccionado em plástico colorida, atóxico, com selo do inmetro. (Quantidade por CMEI)
1	CMEI Arnaldo Arsênio	1
2	CMEI Carmem pedrosa	1
3	CMEI Claudete Costa Maciel	1
4	CMEI Cléa Bezerra	1
5	CMEI Francisca Anastácia	1
6	CMEI Francisca Célia	1
7	CMEI Graça Mota	1
8	CMEI José Carlos Bezerra	1
9	CMEI Libânea Medeiros	1
10	CMEI Luiz Gonzaga	1
11	CMEI Mailde Ferreira Pinto	1
12	CMEI Maria Abgail	1
13	CMEI Maria da Piedade	1
14	CMEI Maria de Fátima Medeiros	1
15	CMEI Maria de Nazaré	1
16	CMEI Maria do Socorro Lima	1
17	CMEI Maria dos Martírios	1
18	CMEI Maria Luiza	1
19	CMEI Maria Salete Bila	1
20	CMEI Marilanda Paiva	1
21	CMEI Marise Paiva	1
22	CMEI Nossa Senhora Auxiliadora	1
23	CMEI Padre Sabino Gentile	1
24	CMEI Stella Lopes	1
25	CMEI Telma Rejane	1
26	CMEI Terezinha de Jesus	1
27	CMEI Terezinha Linhares	1
28	CMEI Vulpiano Cavalcanti	1
Total		28

Situação atual

Foram distribuídos LINHA DE MOVIMENTAÇÃO ATIVA para 28 CMEIs. Com recursos da Fonte 185 do Programa de Apoio Financeiro Suplementas e Desenvolvimento da Educação Infantil, para atendimento as crianças de 0 (zero) a 48 (quarenta e oito) meses informadas no Censo Escolar da Educação Básica, cujas famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família - Programa Brasil Carinhoso.

4.13.5.7 Brinquedos – CMEIs e Escolas – Educação Infantil (Res. 29)

ESCOLA	TOTAL DE BRINQUEDOS
72 CMEI (Todos)	4.097
Angélica Moura	306
Cinco Santeiro	
Francisca Ferreira	
Ivonete Maciel	
Joaquim Honório	
Juvenal Lamartine	
Mareci Gomes	
Ulisses de Góis	
Zuleide Fernandes	
Total distribuído	

Situação atual

Foram distribuídos brinquedos para todos os CMEIs 72 (setenta e dois) e 09 (nove) escolas de ensino fundamental com turmas de educação infantil. Com recursos da Fonte 185 do Programa de Apoio Financeiro Suplementas e Desenvolvimento da Educação Infantil – PROGRAMA BRASIL CARINHOSO, para atendimento as crianças de 0 (zero) a 48 (quarenta e oito) meses informadas no Censo Escolar da Educação Básica, cujas famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família.

4.14 Modernização da Infraestrutura de Rede e de TI

A modernização da Rede e de TI tem a finalidade de evitar ambientes tecnológicos obsoletos ou com recursos excedentes. Além do firewall e do backup constantes, como solução da gestão pública, para evitar ameaças, torna-se imprescindível investir constantemente na sua melhoria para amenizar o risco de perda de arquivos e/ou exposição na rede onde trafegam as informações da Secretaria Municipal de Educação (SME).

Objetivo

Contribuir com a melhoria da gestão administrativa e escolar por meio da modernização da estrutura de rede e do parque tecnológico das unidades de ensino.

Início: janeiro/2015 **Término:** dezembro/2015

Metas Previstas	Metas Alcançadas
<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de ferramentas para manutenção de equipamentos de TI; • Implantação do serviço de internet nas escolas e CMEIs; • Aquisição de equipamentos e materiais para melhoria da estrutura lógica da SME (sede e anexos).. 	<ul style="list-style-type: none"> • O Setor de informática atendeu as demandas solicitadas para a manutenção dos equipamentos de informática; • Com a aquisição de equipamento e ampliação da estrutura lógica melhorou a prestação de serviço: internet na sede nas unidades escolares (cabearmento de laboratório nas Escolas Municipais Antonio Campos, Henrique Castriciano, Zuleide Fernandes, Arnaldo Monteiro; • Manutenção da rede lógica na SME e nas escolas e CMEIs.

Situação atual:

Reformulação (em curso) da estrutura lógica da SME, com a finalidade de oferecer uma melhor prestação de serviço. Em relação a Internet nas unidades escolares, o projeto está em fase de licitação.

4.15 CEMURE: espaço para aprender e crescer profissionalmente

Objetivo

Elevar a qualidade dos serviços ofertados pelo Centro Municipal de Referência em Educação por meio de sua reestruturação e modernização - CEMURE.

Execução orçamentária e financeira					
DOTAÇÃO		Despesa		Valores pagos R\$	Restos a pagar R\$
Inicial R\$	Final R\$	Empenhada R\$	Líquida R\$		
100.000,00	185.290,00	183.495,00	183.495,00	105.830,00	77.665,00

Início: março/2015 **Término:** março/2015

Metas previstas	Metas alcançadas
<ul style="list-style-type: none"> • Agendar e gerenciar formações/eventos, reuniões, cursos e encontros; • Realizar oficinas do Programa de Saúde e Qualidade de Vida para os professores da Rede Municipal de Ensino; • Atender as 65 (sessenta e cinco) escolas com laboratório de informática. 	<ul style="list-style-type: none"> • Agendamento realizado para 1.081 (um mil e oitenta e uma) formações/eventos, reuniões, cursos e encontros; • Oficinas realizadas para 322 professores; • 44 escolas foram atendidas.

Situação atual:

Em organização para o atendimento das demais escolas, sendo 39 escolas com laboratórios novos. Um dos fatores considerados é que algumas escolas estão sem professor regente no laboratório e algumas subutiliza o espaço, não criando demanda.

4.15.1 Apoio ao Parque Tecnológico do CEMURE

Objetivo específico

Resolver problemas de software e hardware dos computadores que fazem parte das diversas salas, bem como manter a rede lógica em funcionamento para prover a Internet disponível nos diferentes ambientes do CEMURE

Início: fevereiro/2015 **Término:** dezembro/2015

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">Manutenção de 50 computadores.	<ul style="list-style-type: none">A meta foi 100% alcançada.

Situação atual

Hoje existem cabos de internet em todas as salas de aula. O laboratório de nº1 possui 20 (vinte) computadores e a coordenação do CEMURE possui 10 (dez) computadores.

Perspectivas para 2016

1. Gestão educacional

- 1.1 Nomeação de 180 professores e 86 educadores infantis;
- 1.2 Publicação e implantação das promoções e progressões gradativamente a partir do mês de abril;
- 1.3 Manutenção do pagamento da carga suplementar para assegurar 1/3 da jornada extraclasse;
- 1.4 Implantação do percentual a ser definido pelo Ministério da Educação, para atualização do vencimento dos professores e educadores infantis da Rede Municipal de Ensino, obedecendo aos critérios que refletem a variação de custo mínimo por aluno;
- 1.5 Alteração nos planos de carreira de professores e educadores infantis, padronizando e aproximando os benefícios por meio das Leis Complementares nº 058/2004 e 114/2010, contemplando a mudança, passando de gratificação por título de mestrado e doutorado para níveis;
- 1.6 Expansão do sistema integrado de tecnologia de informação (e-cidade).

2. Formação

- 2.1 Realização da JENAT em colaboração com a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura – SEEC/RN;
- 2.2 Repactuação do Projeto Paralapraca;
- 2.3 Manutenção do programa de formação continuada dos profissionais do magistério.

3. Práticas Pedagógicas e avaliação

- 3.1 Implementação do Programa Segundo Tempo;
- 3.2 Criação do Núcleo de Ações Psicossociais – NAPS;
- 3.3 Repactuação da metodologia MentelInovadora;
- 3.4 Realizar a instalação das 60 lousas interativas restantes até março de 2016;

4. Infraestrutura e Recursos Pedagógicos

4.1 Manutenção de unidades escolares (escolas e CMEIs);

4.2 Construções de CMEIs – 16 (dezesesseis) unidades;

4.3 Construção de 02 (duas) unidades de ensino fundamental – E.M. Tereza Satzuqui e E.M. Ivonete Maciel;

4.4 Construção da quadra da E.M. Mareci Gomes.

ANEXOS

Anexo I

Valores Inscritos em Restos a Pagar 2011-2014 – Execução 2015					
Ano	Fonte de Recurso	Valor Inscrito	Pagamentos Realizados em 2015	Anulações não Processados	Saldo
2011	111	12.479.405,96	0,00	0,00	12.479.405,96
2012	111	34.125.642,73	2.344.274,28	0,00	31.781.368,45
	131	26.370,00	0,00	0,00	26.370,00
	185	1.938,00	0,00	1.938,00	0,00
2013	111	72.820,65	15.494,59	43,62	57.282,44
	131	2.461,20	0,00	0,00	2.461,20
	185	6.289,58	0,00	0,00	6.289,58
2014	111	31.631.736,69	29.175.928,78	943.123,75	1.512.684,16
	131	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00
	181	684.692,20	684.692,2	0,00	0,00
	185 – 15.01	3.820.732,04	2.999.475,67	34.468,83	786.787,54
	185 – 15.49	2.674.409,80	2.512.437,82	147.171,98	14.800,00
Total		85.530.498,85	37.736.303,34	1.126.746,18	46.667.449,33



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
RUA ULISSES CALDAS, 81
NATAL - RN
08432324900 - CNPJ: 08.241.747/0001-43

www.natal.m.gov.br

ANEXO II

RECEITA ARRECADADA - CÁLCULO DO DECÊNIO DA EDUCAÇÃO

PERÍODO: 01/01/2015 - 31/12/2015

ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL - 2015

CÓDIGO DA RECEITA	RECEITA SME	RECEITA ARRECADADA	PARCELA SME		TOTAL 30%
			111	131	
4111000000000000	IMPOSTOS	482.241.913,09	144.672.573,93	0,00	144.672.573,93
411120200010100	IPTU - PROPRIO	118.474.400,15	35.542.320,05	0,00	35.542.320,05
411120431010100	IRRF - ATIVO/INATIVO-EXECUTIVO/INDIRETA - PROPRIO	48.256.740,61	14.477.022,18	0,00	14.477.022,18
411120434030100	RETIDO NAS FONTES-OUTROS REND.-PODER EXEC.PROPRIOS	2.820.525,97	846.157,79	0,00	846.157,79
411120800010000	IMPOSTO SOBRE TRANSMISSAO "INTER VIVOS" DE BENS IM	54.363.651,79	16.309.095,54	0,00	16.309.095,54
411130500010000	IMPOSTO SOBRE SERVICOS DE QUALQUER NATUREZA - ISS	258.326.594,57	77.497.978,37	0,00	77.497.978,37
4190000000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	40.905.260,18	12.271.578,05	0,00	12.271.578,05
419113800010000	MULTAS E JUROS DE MORA DO IMPOSTO SOBRE A PROPRIED	5.772.602,38	1.731.780,71	0,00	1.731.780,71
419113900010000	MULTAS E JUROS DE MORA DE IMPOSTO SOBRE A TRANSMIS	30.187,95	9.056,39	0,00	9.056,39
419114000010000	MULTAS E JUROS DE MORA DE IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS D	5.560.029,68	1.668.008,90	0,00	1.668.008,90
419311100010000	RECEITA DA DIVIDA ATIVA DO IMPOSTO SOBRE A PROPRI	17.992.695,84	5.397.808,75	0,00	5.397.808,75
419311300010000	RECEITA DA DIVIDA ATIVA DO IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS	11.549.744,33	3.464.923,30	0,00	3.464.923,30
4170000000000000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	613.778.259,68	61.377.825,97	122.755.651,94	184.133.477,90
417210102010000	COTA PARTE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS	250.374.523,64	25.037.452,36	50.074.904,73	75.112.357,09
417210102020000	COMPLEMENTAÇÃO DO FPM - PARCELA EXTRA	14.449.563,63	1.444.956,36	2.889.912,73	4.334.869,09
417210105010000	COTA-PARTE DO IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE TERRITOR	2.769,91	276,99	553,98	830,97
417213600010000	TRANSF. FINAN. - LC N 87/96 - PROPRIO	383.519,34	38.351,93	76.703,87	115.055,80
417220101010000	COTA-PARTE DO ICMS	284.847.334,90	28.484.733,49	56.969.466,98	85.454.200,47
417220102010000	COTA-PARTE DO IPVA	63.486.982,02	6.348.698,20	12.697.396,40	19.046.094,61
417220104010000	COTA-PARTE DO IPI/EXPORTACAO - PROPRIO	233.566,24	23.356,62	46.713,25	70.069,87
	TOTAL DA RECEITA (A)	1.136.925.432,95	218.321.977,95	122.755.651,94	341.077.629,89
417240100010000	Transferências de Recursos do FUNDEB (B) (Retorno)	146.996.077,17	0,00	146.996.077,17	146.996.077,17
	GANHOS DO FUNDEB (C) = (B - A)	0,00	0,00	24.240.425,23	24.240.425,23
	PERDAS DO FUNDEB (D) = (A - B)	0,00	0,00	0,00	0,00
417240200000000	Transferências de Recursos do FUNDEB (E) (Complementação)	15.070.529,52	0,00	15.070.529,52	15.070.529,52
	TOTAL GERAL (A + C + E)	1.151.995.962,47	218.321.977,95	162.066.606,69	380.388.584,64

**PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL**

RUA ULISSES CALDAS, 81

NATAL - RN

08432324900 - CNPJ : 08.241.747/0001-43

www.natal.rn.gov.brRECEITA ARRECADADA - CÁLCULO DO DECÊNIO DA
EDUCAÇÃO

PERÍODO: 01/01/2015 - 31/12/2015

ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL - 2015

DESPESA EMPENHADA - SME	FONTES		TOTAL	PERC. APLICADO
	111	131		
1 - Total	204.190.009,85	163.023.042,55	367.213.052,40	32,30
2 - Despesa Extra Teto	4.911.780,00	0,00	4.911.780,00	
3 - Total (Exclusive Item 2)	199.278.229,85	163.023.042,55	362.301.272,40	31,87
4 - Detalhamento das Deduções	0,00	0,00	24.240.425,23	
Ganho FUNDEB	0,00	0,00	24.240.425,23	
Cancelamento Exercício Anterior	0,00	0,00	0,00	
Incorporação por Superavit Financeiro	0,00	0,00	0,00	
5 - Total (Exclusive Itens 2 e 4)	0,00	0,00	338.060.847,17	29,73
DESPESA LIQUIDADADA - SME	FONTES		TOTAL	PERC. APLICADO
	111	131		
1 - Total	188.332.965,08	163.023.042,55	351.356.007,63	30,90
2 - Despesa Extra Teto	4.911.780,00	0,00	4.911.780,00	
3 - Total (Exclusive Item 2)	183.421.185,08	163.023.042,55	346.444.227,63	30,47
4 - Detalhamento das Deduções	0,00	0,00	25.154.376,67	
5 - Total (Exclusive Itens 2 e 4)	0,00	0,00	321.289.850,96	28,26
DESPESA PAGA - SME	FONTES		TOTAL	PERC. APLICADO
	111	131		
1 - Total	126.499.876,17	163.023.042,55	289.522.918,72	25,47
2 - Despesa Extra Teto	4.474.740,00	0,00	4.474.740,00	
3 - Total (Exclusive Item 2)	122.025.136,17	163.023.042,55	285.048.178,72	25,07
4 - Detalhamento das Deduções	0,00	0,00	25.154.376,67	
5 - Total (Exclusive Itens 2 e 4)	0,00	0,00	259.893.802,05	22,86